



EB2-NIW

Guia Completo

Ramon Rocha

EB-2 NIW

Guia Completo

Visto Baseado em Trabalho

Ramon Rocha

Janeiro 2026

4ª Edição (Português)

Sumário

Sobre o Autor

Prefácio

Aviso Legal

Capítulo 1: Introdução ao Visto EB-2 NIW

Seção 1.1: O que é o Visto EB-2 NIW?

1. Qualificação Baseada em Habilidades Excepcionais: Para se qualificar para o EB-2 NIW, os candidatos devem demonstrar habilidades excepcionais em suas áreas de atuação, que podem incluir ciências, artes, educação, negócios ou outras profissões. Isso é geralmente comprovado por meio de prêmios, publicações, patentes, citações em trabalhos acadêmicos, reconhecimento por parte de pares e outras evidências relevantes.

Seção 1.2: Objetivo do Visto EB-2 NIW

Seção 1.3: Benefícios do EB-2 NIW

Seção 1.4: O Papel do Interesse Nacional

A Decisão Matter of Dhanasar

Estar bem posicionado para avançar o esforço proposto

Lista de possíveis evidências para o segundo critério:

Seção 1.5: O que diz o manual da uscis?

A. Advanced Degree Professionals (Profissionais com Grau Avançado)

B. Exceptional Ability (Habilidades Excepcionais)

C. Atletas Profissionais

D. Isenção de Oferta de Emprego por Interesse Nacional

Seção 1.6: Principais Atualizações na Política do USCIS para o EB-2 NIW

Capítulo 2: Critérios de Elegibilidade

Seção 2.1: O Primeiro Degrau – Elegibilidade EB-2

Seção 2.2: O Segundo Degrau – Comprovando o Interesse Nacional (NIW)

Seção 2.3: Casos Específicos e Evidências Robustas

Capítulo 3: Preparando sua Petição

Seção 3.1: Revisão dos Critérios De Elegibilidade

1. Demonstração de Habilidade Excepcional:
2. Comprovação de Interesse Nacional (O "Proposed Endeavor"):
3. Formação Educacional e Profissional:
4. Casos Específicos e Adaptação:

Seção 3.2: Coleta de Documentação Comprobatória

1. Identificação de Documentos Relevantes:
2. Organização e Catalogação:
3. Tradução e Autenticação:
4. Cartas de Apoio e Referências:
5. Documentos Adicionais Específicos:
6. Revisão Completa:

Seção 3.3: Criação de Um Profissional Plan ou Business Plan

Elaboração de um Business Plan para o EB-2 NIW

Elaboração de um Professional Plan para o EB-2 NIW

Seção 3.4: Preparação de Cartas de Apoio e Recomendação

Identificação de Remetentes Adequados:

Comunicação dos Critérios do EB-2 NIW:

Orientações Detalhadas para os Remetentes:

Perspectivas Sobre a Habilidade Excepcional:

Argumentação Sólida para o Interesse Nacional:

Coleta e Coordenação Antecipadas:

Seção 3.5: Organização e Revisão da Documentação

1. Organização Inicial:
2. Verificação de Requisitos:
3. Lista de Verificação:
4. Revisão de Conteúdo:
5. Consistência nas Cartas de Apoio:
6. Proteção de Dados Pessoais:
7. Revisão por Terceiros:
8. Backup dos Documentos:
9. Prazos e Entrega:
10. Organização Física e Digital:
11. Lista de Documentos Anexos:
12. Diretrizes Técnicas Para a Montagem Final

Seção 3.6: Revisão Legal da Petição

Capítulo 4: Aspectos Práticos

Capítulo 5: Caminhos Para a Residência Permanente

- 5.1. Ajuste de Status
- 5.2. Processo Consular
- 5.3: Visto X Classe de Admissão x Status Imigratório
 1. Visto
 2. Classe de Admissão
 3. Status Imigratório
- 5.4. CSPA para Vistos de Imigrantes baseados em Emprego (EB)
- 5.5: Visa Bulletin e Data de Prioridade

1. Visa Bulletin:

2. Data de Prioridade:

5.6: Taxas de Processamento e Custos Associados

Resumo das Principais Taxas:

Como pagar taxas de arquivamento do USCIS

Capítulo 6: Petição Imigratória (I-140)

Capítulo 7: Pedido de Registro de Residência Permanente ou Ajuste de Status (I-485)

Capítulo 8: Autorização de Trabalho (I-765)

Capítulo 9: Autorização de Viagem (I-131)

Capítulo 10: Solicitação de Visto de Imigrante (DS-260)

Capítulo 11: Formulário ETA-9089 (Pedido de Certificação de Emprego Permanente)

Capítulo 12: Perguntas & Respostas

Capítulo 13: Recado Final

Copyright © 2026 by Ramon Rocha.

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte deste livro pode ser usada ou reproduzida de qualquer forma sem permissão por escrito, exceto no caso de citações breves em artigos críticos ou revisões.

Para mais informações ou para marcar um evento, entre em contato com:
ramon_rocha@hotmail.com

ISBN:

Quarta Edição: JANEIRO 2026

Revisão: 05JAN2026

Sobre o Autor



Com uma trajetória marcada por experiências diversas e enriquecedoras, trago comigo uma bagagem que reflete não apenas minha formação acadêmica, mas também minha visão de mundo e a forma como encaro desafios. Graduado em Análise de Sistemas pela Universidade Mackenzie, em São Paulo, no ano 2000, busquei ampliar meus horizontes com uma pós-graduação em MBA Profissional em Engenharia de

Sistemas, complementada por estudos em Business e Marketing nos Estados Unidos.

Minha jornada nos EUA começou em 2018, quando decidi explorar as oportunidades e a riqueza cultural desse país. Essa experiência transformadora me levou a mudar meu status de turista para estudante F-1, mergulhando intensamente no aprendizado do idioma e na compreensão da cultura local.

Antes disso, no Brasil, tive o privilégio de atuar como jornalista e editor de um website especializado na cobertura de eventos. Essa experiência não apenas refinou minhas habilidades de comunicação, mas também despertou em mim uma paixão pela escrita. Paralelamente, construí uma sólida carreira na área de tecnologia, trabalhando em empresas renomadas nos estados de São Paulo e Minas Gerais, onde atuei como especialista e contribuí com meu conhecimento técnico.

Como administrador, enfrentei desafios variados, sempre guiado por um compromisso com a excelência. Sou movido por um perfeccionismo construtivo e acredito profundamente que o conhecimento só tem valor quando compartilhado. É essa crença que me inspira a deixar um legado significativo para as próximas gerações.

Com essa visão em mente, apresento este guia como um reflexo da minha trajetória e do meu desejo de ajudar outros a navegarem pelo complexo processo de legalização nos Estados Unidos por meio de vistos de trabalho. Espero que este material seja uma fonte útil e esclarecedora para quem busca transformar sonhos em realidade neste país repleto de possibilidades.

Prefácio

Caro leitor,

É com grande entusiasmo que compartilho este guia detalhado sobre o processo do visto EB-2 NIW (National Interest Waiver). Ao longo da minha própria jornada imigratória dentro dos EUA, fui convivendo com diversas situações onde exigiram muita persistência, resiliência, paciência e superação. Um processo imigratório, normalmente, nunca é algo simples ou fácil e exige que o peticionário, preferencialmente, tenha o máximo de conhecimento sobre o processo que pretende enviar para a imigração dos EUA. E foi justamente a dificuldade de encontrar informações consistentes, completas e de qualidade, que fui juntando as peças e o resultado eu apresento aqui.

Este guia foi concebido com o objetivo de ser uma bússola confiável para aqueles que buscam não apenas a residência permanente nos Estados Unidos, mas também uma oportunidade de contribuir significativamente para o país. Desde os critérios de elegibilidade até a decisão crucial entre ajuste de status e processo consular, cada página é dedicada a esclarecer dúvidas e fornecer orientações práticas.

Entendo que a imigração é uma jornada única para cada indivíduo, e é por isso que este guia não é apenas um conjunto de informações, mas uma ferramenta personalizada para auxiliar você em cada etapa. Insto você a explorar suas páginas, absorver o conhecimento compartilhado e, como sempre aconselho, buscar a orientação de profissionais qualificados, seja para uma consultoria/mentoria ou para ser o agente preparador da sua petição.

A jornada pelo EB-2 NIW é desafiadora, mas acredito firmemente que, com conhecimento e assistência adequados, desde que você atenda os requisitos necessários, é uma meta alcançável. Este guia é minha contribuição para tornar esse caminho mais claro e acessível.

Desejo a você sucesso em sua busca pela residência permanente nos Estados Unidos. Que este guia seja uma fonte valiosa de informações e apoio ao longo de sua jornada.

Com os melhores votos,

Ramon Rocha

Aviso Legal

O autor deste guia não é um advogado de imigração e não oferece aconselhamento jurídico. Todo o conteúdo deste livro destina-se apenas a fornecer orientação geral sobre o processo do visto EB-2 e não deve ser interpretado como aconselhamento jurídico específico para situações individuais.

Os leitores são aconselhados a usar este guia como um recurso para entender o processo de imigração EB-2 e para auxiliar na preparação de suas próprias petições ou na revisão de processos feitos por terceiros. No entanto, em caso de dúvidas ou necessidades que não ficaram claras neste guia, ou se precisar de qualquer aconselhamento jurídico específico para sua situação, recomenda-se consultar um advogado de imigração licenciado nos Estados Unidos.

Este guia não estabelece uma relação advogado-cliente entre o autor e o leitor, e o autor não assume qualquer responsabilidade por qualquer perda ou dano resultante do uso deste guia ou da confiança em seu conteúdo.

Capítulo 1: Introdução ao Visto EB-2 NIW

Bem-vindo ao primeiro capítulo do nosso eBook "EB-2 NIW – Guia Completo". Neste capítulo introdutório, vamos mergulhar no mundo do visto EB-2 NIW, entender seu propósito e destacar os benefícios que ele oferece.

SEÇÃO 1.1: O QUE É O VISTO EB-2 NIW?

O Visto EB-2 NIW, ou *Employment-Based Second Preference, National Interest Waiver*, é uma categoria de visto de imigrante nos Estados Unidos que permite que profissionais estrangeiros obtenham a residência permanente (Green Card) sem a necessidade de um patrocinador de empregador específico ou oferta de trabalho prévia. Em outras palavras, os candidatos ao EB-2 NIW podem auto-peticionar-se com base em suas próprias habilidades excepcionais e contribuições significativas para o interesse nacional dos Estados Unidos.

O EB-2 NIW é uma categoria especial de visto de imigração que tem suas raízes na necessidade de atrair e reter profissionais altamente qualificados e empreendedores de destaque. Criado para promover o desenvolvimento econômico, científico e tecnológico do país, esse visto foi concebido para aqueles que demonstram habilidades excepcionais em suas respectivas áreas de atuação e cuja presença nos EUA é considerada de interesse nacional.

Ao longo do tempo, o entendimento da contribuição valiosa que profissionais altamente qualificados e empreendedores podem oferecer aos Estados Unidos levou à evolução do EB-2 NIW. Inicialmente, o foco estava em habilidades excepcionais em campos acadêmicos e científicos. No entanto, à medida que a economia global se desenvolvia e a inovação se tornava uma peça fundamental, reconheceu-se a necessidade de adaptar os critérios de elegibilidade para incluir também empreendedores e suas atividades de *endeavor* ou empreendedorismo.

A inserção da categoria *National Interest Waiver* ampliou as oportunidades para indivíduos que, além de habilidades excepcionais, desejavam contribuir para o crescimento econômico dos Estados Unidos por meio de empreendimentos inovadores. Esse avanço permitiu que profissionais talentosos e empresários vislumbassem um caminho mais acessível para realizar seus projetos e contribuições nos EUA, trazendo benefícios não apenas

para si mesmos, mas também para a economia e a sociedade americana como um todo.

Principais Aspectos do Visto EB-2 NIW:

1. **Qualificação Baseada em Habilidades Excepcionais:** Para se qualificar para o EB-2 NIW, os candidatos devem demonstrar habilidades excepcionais em suas áreas de atuação, que podem incluir ciências, artes, educação, negócios ou outras profissões. Isso é geralmente comprovado por meio de prêmios, publicações, patentes, citações em trabalhos acadêmicos, reconhecimento por parte de pares e outras evidências relevantes.
2. **Contribuição para o Interesse Nacional:** Além de habilidades excepcionais, os candidatos devem mostrar como suas realizações e trabalho beneficiam o interesse nacional dos Estados Unidos. Isso pode envolver contribuições para avanços científicos, econômicos, culturais, educacionais ou outros que tenham um impacto substancial no país.
3. **Isenção do Certificado de Trabalho:** Uma das principais vantagens do EB-2 NIW é que os candidatos não precisam de um empregador que os patrocine ou de um Certificado de Trabalho do Departamento de Trabalho dos EUA (Labor Certification). Isso elimina a necessidade de provar que não há trabalhadores americanos disponíveis para o cargo.
4. **Processo de Solicitação:** O processo de solicitação do EB-2 NIW envolve a apresentação de uma petição ao Serviço de Cidadania e Imigração dos EUA (USCIS). Os candidatos devem preparar uma documentação sólida e uma narrativa convincente que destaque suas realizações, habilidades e contribuições para o interesse nacional.
5. **Aprovação e Green Card:** Se a petição do EB-2 NIW for aprovada, o candidato receberá um Green Card de residente permanente dos

Estados Unidos. Isso concede o direito de viver e trabalhar indefinidamente nos EUA.

É importante notar que o processo de obtenção do EB-2 NIW pode ser complexo e competitivo, uma vez que muitos candidatos altamente qualificados se candidatam a esse visto. Portanto, é aconselhável buscar a orientação de um advogado de imigração experiente para garantir que sua petição seja bem preparada e tenha a melhor chance de sucesso. O EB-2 NIW oferece uma oportunidade valiosa para profissionais talentosos e inovadores contribuírem para os Estados Unidos e obterem a residência permanente de forma independente.

SEÇÃO 1.2: OBJETIVO DO VISTO EB-2 NIW

O principal objetivo do Visto EB-2 NIW é permitir que estrangeiros com habilidades excepcionais em campos como ciência, tecnologia, negócios, medicina, educação e outras áreas, obtenham residência permanente nos Estados Unidos. A peculiaridade do EB-2 NIW é que ele permite que os candidatos renunciem à exigência usual de oferta de emprego e ao processo de certificação de trabalho.

SEÇÃO 1.3: BENEFÍCIOS DO EB-2 NIW

1. Não é necessário empregador patrocinador: Diferentemente de muitos outros vistos de trabalho, você não precisa de um empregador nos EUA para patrocinar seu visto EB-2 NIW. Isso oferece total autonomia em sua carreira e flexibilidade para o seu futuro profissional no país
2. Processamento mais rápido e Premium Processing (I-907): O EB-2 NIW geralmente possui um processamento mais ágil em comparação com outras categorias de vistos de imigrante baseados em emprego. Além disso, conforme as normas vigentes em 2026, é possível solicitar o *Premium Processing* através do Formulário I-907, garantindo uma resposta oficial do USCIS em um prazo de até 45 dias úteis mediante o pagamento da taxa correspondente. Maiores detalhes e valores

atualizados podem ser consultados no link oficial: <https://www.uscis.gov/g-1055>.

3. Possibilidade de auto petição: Como você é o seu próprio peticionário, não depende de uma oferta de emprego formal. Esta é uma vantagem estratégica crucial para empreendedores, consultores e profissionais independentes que desejam validar sua importância nacional de forma direta.
4. Porta de entrada para a cidadania: Uma vez que você obtenha o status de residente permanente por meio do EB-2 NIW, o tempo de residência contará para o requisito necessário para buscar a naturalização e se tornar um cidadão dos Estados Unidos.

SEÇÃO 1.4: O PAPEL DO INTERESSE NACIONAL

Um conceito fundamental no EB-2 NIW é o "Interesse Nacional". Este termo se refere à ideia de que suas habilidades e realizações devem beneficiar os Estados Unidos de maneira significativa. Isso pode ser alcançado em várias áreas, incluindo pesquisa científica, avanços tecnológicos, desenvolvimento econômico, cuidados de saúde, educação e muito mais.

A Lei de Imigração de 1990 afirma que os padrões para uma isenção de interesse nacional na categoria EB-2 estão "significativamente acima do necessário para provar o benefício nacional potencial". No entanto, a lei não define especificamente o que conta como Interesse Nacional. O USCIS considera apropriado deixar a aplicação deste teste o mais flexível possível.

Caberá ao estrangeiro o ônus da prova para estabelecer que a isenção ou renúncia à oferta de emprego será de interesse nacional. Cada caso será julgado de acordo com seus próprios méritos. A variedade de casos e decisões indica que o governo exige um benefício bastante direto para a comunidade em geral antes de concordar que um emprego é do interesse nacional. Os fatores que foram considerados em casos de sucesso incluem:

1. A admissão do estrangeiro melhorará a economia dos EUA.
2. A admissão do estrangeiro melhorará os salários e as condições de trabalho dos trabalhadores norte-americanos.

3. A admissão do estrangeiro proporcionará moradia mais acessível para jovens, idosos ou residentes pobres dos EUA.
4. A admissão do estrangeiro melhorará o ambiente dos EUA e levará a uma utilização mais produtiva dos recursos nacionais.
5. A admissão do estrangeiro é solicitada por órgão governamental norte-americano interessado.

A Decisão Matter of Dhanasar

O Administrative Appeals Office (AAO) emitiu uma nova decisão – Matter of Dhanasar, anulando a decisão do NYSDOT em 27 de dezembro de 2016. Nesta decisão, o USCIS revisou o quadro analítico para avaliar a elegibilidade para “isenções de interesse nacional”. A decisão estabeleceu que o USCIS pode agora conceder uma Isenção de Interesse Nacional se o requerente demonstrar:

1. Mérito Substancial e Importância Nacional: O esforço proposto pelo estrangeiro tem mérito substancial e importância nacional.
2. Posicionamento para Avançar: O estrangeiro está bem posicionado para avançar no empreendimento proposto.
3. Benefício para os EUA: No geral, seria benéfico para os Estados Unidos renunciar à oferta de emprego e aos requisitos de certificação laboral.

O mérito do empreendimento pode ser demonstrado em diversas áreas, como negócios, empreendedorismo, ciência, tecnologia, cultura, saúde ou educação. A evidência de que o empreendimento tem potencial para criar um impacto econômico significativo pode ser favorável, mas não é exigida, uma vez que o mérito de um empreendimento pode ser estabelecido sem impacto econômico imediato ou quantificável.

Evidência: Para apoiar o argumento de que o trabalho de um cidadão estrangeiro é de mérito substancial, é necessário apresentar documentos comprobatórios explicando em termos simples por que o trabalho de um cidadão estrangeiro é importante e quais são as aplicações práticas ou benefícios desse trabalho para os EUA. Estabelecer que o esforço proposto pelo beneficiário tem mérito substancial consiste, mas não está limitado a, no seguinte:

- a. Uma descrição detalhada do empreendimento proposto e por que ele tem méritos substanciais;
- b. Provas documentais que respaldem as afirmações do peticionário e estabeleçam o mérito da empreitada.

Cartas de recomendação de especialistas na área explicando a pesquisa de um estrangeiro e suas implicações e importância para os Estados Unidos são evidências adequadas, além de quaisquer outras publicações ou relatórios detalhando a importância do esforço de um estrangeiro e os benefícios de tal trabalho para os Estados Unidos.

A decisão do AAO - Matter of Dhanasar ampliou o quadro avaliativo para "importância nacional" do esforço do candidato. Ao determinar se o esforço proposto tem importância nacional, o USCIS considera seu potencial impacto prospectivo. Eles avaliam o impacto prospectivo não apenas em termos geográficos, mas também em suas implicações mais amplas. Geralmente é fácil demonstrar que a maioria dos tipos de pesquisa científica tem benefícios que são nacionalmente importantes, como o avanço científico em uma área particular podem razoavelmente serem amarrados a um objetivo nacional específico, tais como saúde ou segurança.

As provas que podem ser apresentadas podem incluir documentação que demonstre que o esforço proposto:

- a. Tem implicações nacionais ou mesmo globais dentro de um campo particular;
- b. Tem um potencial significativo para empregar trabalhadores dos EUA ou tem outros efeitos econômicos positivos substanciais, particularmente numa área economicamente deprimida;
- c. Aumentará em geral o bem-estar social ou o enriquecimento cultural ou artístico; e

d. Impacta um assunto que uma entidade governamental tenha descrito como tendo importância nacional ou seja objeto de iniciativas nacionais.

Evidências: As evidências apresentadas devem demonstrar o potencial impacto prospectivo do empreendimento.

- Financiamento da agência relacionada com o governo: Casos de trabalho a ser financiado pelo governo dos EUA fundamentam facilmente o benefício.
- Citações: Mostram o impacto e a implementação do trabalho por outros pesquisadores em todo o país.
- Cartas de recomendação: Fornecem declarações explicando os benefícios nacionais e exemplos de implementação.

Estar bem posicionado para avançar o esforço proposto

O segundo “prong” exige que o estrangeiro demonstre que ele ou ela está bem posicionado para avançar o esforço proposto. Os fatores que o USCIS considera incluem, mas não estão limitados a: a educação, as habilidades, o conhecimento e o histórico de sucesso do estrangeiro em relação ou similar esforços; um modelo ou plano para atividades futuras; qualquer progresso para alcançar o empreendimento proposto; e o interesse de potenciais clientes, usuários, investidores ou outras entidades ou indivíduos relevantes.

Lista de possíveis evidências para o segundo critério:

- A. Publicações e registros de citações: Um registro de publicação completo acompanhado de citação, a fim de demonstrar a influência do trabalho do estrangeiro no campo. Fatores de impacto do periódico e registros de citações médias podem ser usados.
- B. Cartas de Recomendação: Aspecto crucial. Cartas independentes (de quem nunca trabalhou com você) têm muito mais peso. Devem discutir contribuições em termos leigos e comentar o benefício para os EUA.
- C. Financiamento/Subsídios do Governo dos EUA: Instituições como militares dos EUA, NIH, NASA, etc.

- D. Filiações: Em associações que exijam realizações excepcionais como critérios seletivos.
- E. Prêmios: Idealmente dados especificamente ao estrangeiro e reconhecidos nacional ou internacionalmente.
- F. Matérias Nacionais Publicadas: Cobertura da mídia focada no trabalhador ou no trabalho realizado.
- G. Patentes, Contratos, Licenças e Transferências de Tecnologia: Demonstrativos da implementação do trabalho pela indústria nacional.
- H. Evidência de Terceiros: Documentação de que o trabalho foi solicitado por outros pesquisadores ou instituições.
- I. Papel Principal ou Crítico: Evidências de desempenho indispensável no empreendimento.

SEÇÃO 1.5: O QUE DIZ O MANUAL DA USCIS?

A. Advanced Degree Professionals (Profissionais com Grau Avançado)

1. Elegibilidade: O beneficiário deve ser membro das profissões detentor de um grau avançado ou grau equivalente estrangeiro. O cargo certificado deve exigir, no mínimo, tal grau. O beneficiário deve ter atendido aos requisitos na data da aplicação.
2. Graus Estrangeiros Equivalentes: Um grau avançado é qualquer grau acadêmico dos EUA acima do bacharelado. Um diploma de bacharel dos EUA (ou equivalente) seguido de pelo menos 5 anos de experiência progressiva na especialidade é considerado equivalente a um mestrado.

3. Cargo com Grau Avançado: A mera posse do diploma não basta; deve-se demonstrar que o cargo e a indústria normalmente o exigem. Exemplo do Manual: Enfermeiros registrados (*Registered Nurses*) geralmente não se qualificam para grau avançado, a menos que o cargo seja gerencial ou de nível avançado (especialista clínico), conforme a rede O*Net.

B. Exceptional Ability (Habilidades Excepcionais)

1. Elegibilidade: Expertise significativamente acima do comumente encontrado em ciências, artes ou negócios. Este padrão é inferior ao de "Habilidade Extraordinária" (EB-1).
2. Evidências (Avaliação de Dois Passos):
 - Passo 1: Determine se a evidência atende a pelo menos três dos seis critérios regulamentares:
 1. Registro acadêmico oficial com diploma/certificado na área;
 2. Cartas comprovando 10 anos de experiência em tempo integral;
 3. Licença para praticar a profissão ou certificação;
 4. Salário ou remuneração que demonstre habilidade excepcional;
 5. Filiação em associações profissionais;
 6. Reconhecimento por conquistas e contribuições significativas à indústria.
 - Passo 2 (Determinação Final de Mérito): Avalia-se a qualidade e se o peticionário demonstrou expertise significativamente acima do comum considerando a petição como um todo.

Determinação Final de Mérito

Atender ao requisito mínimo fornecendo pelo menos três tipos de evidências iniciais não estabelece, por si só, que o beneficiário atende aos requisitos para a classificação de habilidade excepcional. Os oficiais também devem considerar a qualidade das evidências. Na segunda parte da análise, os oficiais devem avaliar as evidências em conjunto ao considerar a petição como um todo para a determinação final de mérito. O oficial deve determinar se o peticionário, por uma preponderância das evidências, demonstrou ou não que o beneficiário possui um grau de expertise significativamente acima do comumente encontrado nas ciências, artes ou negócios.

Ao solicitar evidências adicionais ou redigir uma negação, se o oficial determinar que o peticionário não demonstrou esse requisito, ele ou ela não deve fazer apenas alegações gerais sobre esse fracasso. Em vez disso, o oficial deve articular as razões específicas pelas quais conclui que o peticionário, por uma preponderância das evidências, não demonstrou que o beneficiário se qualifica para a classificação de habilidade excepcional.

O peticionário deve demonstrar que o beneficiário está acima dos demais no campo; as qualificações possuídas pela maioria dos membros de um determinado campo não podem demonstrar um grau de expertise significativamente acima do comumente encontrado. A mera posse de um diploma, certificado ou prêmio similar de uma faculdade, universidade, escola ou outra instituição de ensino por si só não é considerada evidência suficiente de habilidade excepcional.

Além disso, o reconhecimento formal na forma de certificados e outras documentações contemporâneas com as contribuições e conquistas alegadas pelo beneficiário pode ter mais peso do que as cartas preparadas para a petição reconhecendo as conquistas do beneficiário. Como em todas as decisões, se um oficial acredita que os fatos declarados na petição não são verdadeiros e pode articular uma negativa, então o oficial nega a petição e explica os motivos na negação escrita.

Certificação Permanente de Trabalho do Schedule A, Grupo II

A certificação permanente de trabalho do Schedule A, Grupo II, para pessoas de "habilidade excepcional nas ciências ou artes" é distinta da classificação como pessoa de "habilidade excepcional nas ciências, artes, profissões ou negócios". De acordo com as regulamentações do Departamento de Trabalho dos EUA (DOL), um empregador que busca a certificação permanente de trabalho em nome de uma pessoa de "habilidade excepcional nas ciências ou artes" pode se candidatar diretamente ao USCIS para a certificação permanente de trabalho do Schedule A, Grupo II, em vez de se candidatar ao DOL para emissão de uma certificação permanente de trabalho.

C. Atletas Profissionais

1. Elegibilidade

A Lei de Imigração e Nacionalidade (INA) define atletas profissionais com o propósito de permitir que eles mantenham a validade da certificação de trabalho permanente subjacente se mudarem de empregador. Esses atletas podem se qualificar para a classificação de habilidade excepcional. Especificamente, a decisão precedente "Matter of Masters" estabeleceu que um jogador de golfe profissional poderia, se fosse elegível de outra forma, se qualificar para a classificação de habilidade excepcional nas artes.

Essa decisão foi interpretada para se aplicar a petições de habilidade excepcional apresentadas em nome de qualquer atleta. No entanto, o fato de o beneficiário ter assinado um contrato para jogar por um time da liga principal pode não ser suficiente para estabelecer a habilidade excepcional como atleta profissional.

Definição de Atleta Profissional

Para fins dessa classificação, o termo atleta profissional significa uma pessoa que é empregada como atleta por:

- Um time que seja membro de uma associação de seis ou mais equipes esportivas profissionais cuja receita total combinada excede US\$ 10.000.000 por ano, se a associação governa a conduta de seus membros e regulamenta os concursos e exposições nas quais suas equipes membros se envolvem regularmente; ou
- Qualquer time de liga menor afiliado a tal associação.

Validade da Certificação de Trabalho Permanente

Uma petição para a classificação de um atleta profissional é apoiada por uma certificação de trabalho permanente subjacente apresentada em nome do beneficiário, que permanece válida mesmo se o atleta mudar de empregador, desde que o novo empregador seja um time no mesmo esporte que o time que apresentou a petição.

Os empregadores que apresentam pedidos de certificação de trabalho permanente em nome de beneficiários para serem empregados como atletas profissionais em equipes esportivas profissionais apresentam pedidos de certificação de trabalho permanente sob procedimentos especiais para atletas profissionais diretamente no centro de processamento do DOL apropriado.

2. Evidências

Como é o caso de todas as petições para pessoas de habilidades excepcionais, o peticionário deve fornecer, como prova inicial, documentação que demonstre que o beneficiário se qualifica para a classificação de habilidades excepcionais, conforme especificado nos regulamentos. No entanto, a apresentação de evidências que atendam aos três critérios regulatórios exigidos não estabelece necessariamente que o beneficiário está qualificado para a classificação. Um oficial deve avaliar a qualidade de tais evidências, além da quantidade de evidências apresentadas, para determinar se o peticionário cumpriu seu ônus de estabelecer que o beneficiário está qualificado para a classificação.

Da mesma forma, uma certificação de trabalho permanente aprovada apresentada em nome de um atleta profissional não prova que o beneficiário se qualifica como um atleta de habilidade excepcional. Os oficiais devem procurar evidências de habilidade excepcional além da mera existência de um contrato com um time da liga principal ou uma certificação de trabalho permanente aprovada.

Uma certificação de trabalho permanente aprovada apresentada em nome do beneficiário não vincula o USCIS a uma determinação de que a pessoa é de habilidade excepcional. Não obstante a concessão de uma certificação de trabalho permanente, o beneficiário pode, por vários motivos, ser incapaz de cumprir o propósito subjacente da petição.

Muitos atletas, por exemplo, desfrutam de bônus substanciais de assinatura, mas podem, depois disso, não provar ser da "liga principal", muito menos de calibre excepcional. Da mesma forma, o fato de um beneficiário ter jogado por uma parte de uma temporada por um time da liga principal não estabelece automaticamente que o beneficiário continuará a jogar em um nível de habilidade excepcional. Seria inadequado aprovar uma petição de visto de imigrante em nome de um jogador da liga principal com base em habilidades excepcionais se for improvável que o beneficiário continue a desempenhar as funções especificadas na petição subjacente por um período razoável após a aprovação do status de residente permanente legal.

Além disso, o beneficiário pode ser cortado da lista da liga principal, pode anunciar sua aposentadoria permanente como jogador do esporte ou sofrer uma lesão que encerra a carreira antes do julgamento da petição, removendo assim a oferta de emprego que formou a base da petição, o que resultaria em uma negação da petição.

D. Isenção de Oferta de Emprego por Interesse Nacional

Desde 1990, a Lei de Imigração e Nacionalidade (INA) estabelece que uma pessoa de habilidade excepcional pode obter uma isenção do requisito de oferta de emprego se o USCIS considerar que tal isenção está no "interesse nacional". Uma emenda técnica subsequente estendeu a isenção da oferta de emprego a certos profissionais. Essa disposição de isenção se aplica apenas à classificação de segunda preferência (EB-2) para membros das profissões com

diplomas avançados e pessoas de habilidade excepcional. Essa isenção da oferta de emprego é conhecida como isenção de interesse nacional.

Uma petição apresentada com um pedido de isenção de interesse nacional em nome de uma pessoa não precisa ser apoiada por uma oferta de emprego; portanto, a pessoa pode se auto pedir. A isenção da oferta de emprego também inclui uma isenção do requisito de certificação de trabalho permanente. Em apoio à petição, no entanto, o peticionário deve apresentar as partes específicas do empregado de uma certificação de trabalho permanente (sem aprovação do DOL). O peticionário pode apresentar o Formulário ETA 750B ou o Formulário ETA 9089. Para estabelecer a elegibilidade, o peticionário tem o ônus de demonstrar que:

- A pessoa se qualifica como membro das profissões com diploma avançado ou como pessoa de habilidade excepcional; e
- A isenção do requisito de oferta de emprego e, portanto, o requisito de certificação de trabalho, está no "interesse nacional".

A qualificação para a classificação EB-2 como membro das profissões com diploma avançado ou como pessoa de habilidade excepcional não significa automaticamente que a pessoa se qualifica para uma isenção de interesse nacional. Independentemente de a pessoa ser um profissional com diploma avançado ou demonstrar habilidade excepcional, o peticionário que busca uma isenção da oferta de emprego deve não apenas demonstrar elegibilidade para a classificação, mas também demonstrar que a isenção em si está no interesse nacional.

Especificamente, no contexto de habilidade excepcional, a INA exige que todas as petições para uma pessoa de habilidade excepcional mostrem que a presença da pessoa nos Estados Unidos beneficiará substancialmente a economia nacional, os interesses culturais ou educacionais ou o bem-estar dos Estados Unidos no futuro. Mesmo que o peticionário demonstre tal habilidade excepcional, se o peticionário está buscando uma isenção da oferta de emprego, o peticionário também deve demonstrar o requisito adicional de interesse nacional. Nem a INA nem as regulamentações definem o termo "interesse nacional".

O ônus recai sobre o peticionário de estabelecer que a isenção do requisito de oferta de emprego está no interesse nacional. O USCIS considera cada petição caso a caso.

O USCIS pode conceder uma isenção de interesse nacional por uma questão de discricionariedade se o peticionário demonstrar elegibilidade por uma preponderância das evidências, com base nos seguintes três pontos:

- O empreendimento proposto pela pessoa possui mérito substancial e importância nacional;
- A pessoa está bem posicionada para promover o empreendimento proposto; e
- No geral, seria benéfico para os Estados Unidos isentar a oferta de emprego e, portanto, os requisitos de certificação de trabalho permanente.

A seção 1 abaixo fornece uma visão geral dos três pontos que fazem parte da análise; a seção 2 fornece orientações específicas para pessoas com diplomas avançados em ciências, tecnologia, engenharia ou matemática (STEM); a seção 3 trata de cartas de apoio e outras evidências de órgãos governamentais interessados e entidades quase-governamentais; e, finalmente, a seção 4 é específica para empreendedores.

Quando um oficial nega uma petição porque o peticionário não demonstrou que conceder a isenção está no interesse nacional, a decisão deve incluir informações sobre os direitos de apelação e a oportunidade de apresentar um recurso ou pedido de reconsideração.

1. Visão Geral dos Três "Prongs" (Critérios)

Primeiro Critério: A Proposta de Atividade Possui Mérito Substancial e Importância Nacional

Ao revisar a proposta de atividade, os oficiais determinam se as evidências apresentadas demonstram, por uma preponderância de evidências, que a proposta de atividade possui mérito substancial e importância nacional. O termo "atividade" é mais específico do que a ocupação em geral; o requerente deve oferecer detalhes não apenas sobre o que a ocupação normalmente envolve, mas sobre que tipos de trabalho a pessoa propõe realizar

especificamente dentro dessa ocupação. Por exemplo, enquanto a engenharia é uma ocupação, a explicação da proposta de atividade deve descrever os projetos e objetivos específicos, ou as áreas da engenharia nas quais a pessoa trabalhará, em vez de simplesmente listar as funções e responsabilidades de um engenheiro.

O mérito da atividade pode ser demonstrado em áreas, incluindo, mas não se limitando a, negócios, empreendedorismo, ciência, tecnologia, cultura, saúde ou educação.

Além disso, os oficiais podem considerar evidências do potencial impacto econômico significativo da atividade, mas "o mérito pode ser estabelecido sem impacto econômico imediato ou quantificável" e "atividades relacionadas à pesquisa, ciência pura e avanço do conhecimento humano podem se qualificar, independentemente de as realizações potenciais nesses campos se traduzirem ou não em benefícios econômicos para os Estados Unidos".

Os oficiais também devem examinar a importância nacional da atividade específica proposta, considerando seu potencial impacto prospectivo. Os oficiais devem focar na natureza da atividade proposta, em vez de apenas na abrangência geográfica da atividade.

Por exemplo, a atividade "pode ter importância nacional porque tem implicações nacionais ou até globais dentro de um campo específico, como certos processos de fabricação aprimorados ou avanços médicos". Economicamente, pode ter "potencial significativo para empregar trabalhadores dos EUA" ou "outros efeitos econômicos positivos substanciais, especialmente em uma área economicamente deprimida". Portanto, os requerentes devem enviar uma descrição detalhada explicando a proposta de atividade e evidências documentais de apoio para estabelecer que a atividade é de importância nacional.

Ao determinar a importância nacional, a análise do oficial deve se concentrar no que o beneficiário estará fazendo, e não na classificação ocupacional específica. Atividades, como o ensino em sala de aula, por exemplo, sem implicações mais amplas para um campo ou região, geralmente não atingem o nível de importância nacional para fins de estabelecer a elegibilidade para uma renúncia de interesse nacional.

Em última análise, se as evidências demonstrarem que a proposta de atividade da pessoa possui o potencial significativo para aprimorar amplamente o bem-estar da sociedade, o enriquecimento cultural ou artístico, ou contribuir para o avanço de uma tecnologia valiosa ou campo de estudo, ela pode atingir o nível de importância nacional.

Segundo Critério: A Pessoa Está Bem Posicionada para Avançar com a Proposta de Atividade

Diferentemente do primeiro critério, que se concentra no mérito e na importância da proposta de atividade, o segundo critério centra-se na pessoa. Especificamente, o requerente deve demonstrar que está bem posicionado para avançar com a proposta de atividade.

Ao avaliar se a pessoa está bem posicionada para avançar com a proposta de atividade, o USCIS considera fatores, incluindo, mas não se limitando a:

- Educação, habilidades, conhecimento e histórico de sucesso da pessoa em esforços relacionados ou similares;
- Um modelo ou plano que a pessoa tenha desenvolvido, ou desempenhado um papel significativo no desenvolvimento, para futuras atividades relacionadas à proposta de atividade;
- Qualquer progresso em direção à realização da proposta de atividade; e
- O interesse ou apoio obtido pela pessoa de potenciais clientes, usuários, investidores ou outras entidades ou pessoas relevantes.

O requerente deve apresentar evidências para documentar as realizações passadas da pessoa e corroborar as projeções relacionadas à proposta de atividade, mostrando que a pessoa está bem posicionada para avançar com a atividade. Uma pessoa pode estar bem posicionada para avançar com uma atividade, mesmo que não consiga demonstrar que a proposta de atividade é mais provável do que não a ter sucesso no final. No entanto, reivindicações não fundamentadas ou implausíveis não atenderiam ao ônus de prova do requerente.

Aqui está uma lista não exaustiva dos tipos de evidências que tendem a mostrar que a pessoa está bem posicionada para avançar com uma proposta de atividade. Esta lista não tem a intenção de ser uma lista de verificação ou

indicar que qualquer tipo específico de evidência seja obrigatório ou suficiente para estabelecer a elegibilidade.

Evidências que podem demonstrar que a pessoa está bem posicionada para avançar com uma proposta de atividade incluem, mas não se limitam a:

- Diplomas, certificados ou licenças no campo;
- Patentes, marcas registradas ou direitos autorais desenvolvidos pela pessoa;
- Cartas de especialistas no campo da pessoa, descrevendo as realizações passadas da pessoa e fornecendo exemplos específicos de como a pessoa está bem posicionada para avançar com sua proposta de atividade;
- Artigos publicados ou reportagens na mídia sobre as realizações ou trabalho atual da pessoa;
- Documentação que demonstre um histórico de citações forte do trabalho da pessoa ou excertos de artigos publicados mostrando um discurso positivo ou adoção do trabalho da pessoa;
- Evidências de que o trabalho da pessoa influenciou o campo da atividade;
- Um plano descrevendo como a pessoa pretende continuar o trabalho proposto nos Estados Unidos;
- Um plano de negócios detalhado ou outra descrição, juntamente com qualquer evidência de suporte relevante, quando apropriado;
- Correspondência de empregadores, clientes ou potenciais clientes;
- Documentação que reflita planos viáveis de apoio financeiro (veja abaixo para uma discussão mais detalhada das evidências relacionadas ao financiamento para empreendedores);
- Evidências de que a pessoa recebeu investimentos de investidores dos EUA, como empresas de capital de risco, investidores anjos ou aceleradoras de startups, e que os montantes são adequados para a atividade relevante;
- Cópias de contratos, acordos ou licenças mostrando o impacto potencial da proposta de atividade;

- Cartas de agências governamentais ou entidades quase governamentais nos Estados Unidos demonstrando que a pessoa está bem posicionada para avançar com a proposta de atividade (veja abaixo para uma discussão mais detalhada das evidências de apoio de agências governamentais e entidades quase governamentais interessadas);
- Evidências de que a pessoa recebeu prêmios ou bolsas de estudo ou outras indicações de apoio relevante não monetário (por exemplo, usando instalações gratuitamente) de entidades governamentais federais, estaduais ou locais com expertise em desenvolvimento econômico, pesquisa e desenvolvimento ou criação de empregos; e
- Evidências demonstrando como o trabalho da pessoa está sendo usado por outras pessoas, como, mas não se limitando a:
 - Contratos com empresas que utilizam produtos desenvolvidos ou auxiliados pelo trabalho da pessoa;
 - Documentos mostrando tecnologia que a pessoa inventou ou contribuiu para inventar e como outros utilizam essa tecnologia; e
 - Patentes ou licenças para inovações desenvolvidas pela pessoa, com documentação mostrando por que a patente ou licença é significativa para o campo.

Em cada caso, os oficiais devem considerar a totalidade das circunstâncias para determinar se a preponderância das evidências estabelece que a pessoa está bem posicionada para avançar com a proposta de atividade.

Terceiro Critério: No geral, seria benéfico para os Estados Unidos renunciar à oferta de emprego e, assim, aos requisitos de certificação de trabalho permanente

Uma vez que os oficiais determinaram que o requerente atendeu aos dois primeiros critérios, eles procedem com a análise do terceiro critério. Este último critério requer que o requerente demonstre que os fatores a favor da concessão da renúncia superam aqueles que apoiam a exigência de uma oferta de emprego e, portanto, uma certificação de trabalho. Isso tem como objetivo garantir que a admissão de trabalhadores estrangeiros não afete negativamente as oportunidades de emprego, salários e condições de trabalho dos trabalhadores dos EUA.

Enquanto o Congresso buscou promover o interesse nacional ao exigir ofertas de emprego e certificações de trabalho para proteger os trabalhadores dos EUA, também reconheceu que em certas situações o interesse nacional é melhor servido por uma renúncia à oferta de emprego e, assim, à exigência de certificação de trabalho. Em tais casos, uma renúncia por interesse nacional supera os benefícios inerentes ao processo de certificação de trabalho, que se concentra principalmente em um mercado de trabalho geograficamente limitado. No contexto das decisões de renúncia por interesse nacional, o Congresso confiou ao Secretário de Segurança Interna o equilíbrio desse interesse.

Portanto, para o terceiro critério, um oficial avalia se a atividade proposta pela pessoa e a pessoa estando bem posicionada para avançar com essa atividade, juntas, trazem benefícios para a nação de tal forma que uma renúncia à exigência de certificação de trabalho supera os benefícios que normalmente derivam dessa exigência. Por exemplo, no caso de um empreendedor, onde a pessoa é autônoma de uma maneira que geralmente não afeta negativamente os trabalhadores dos EUA, ou onde o requerente estabelece ou é proprietário de um negócio que oferece empregos para os trabalhadores dos EUA, pode haver pouco benefício na certificação de trabalho.

Portanto, ao estabelecer a elegibilidade para o terceiro critério, os requerentes podem enviar evidências relacionadas a um ou mais dos seguintes fatores, conforme delineado em *Matter of Dhanasar* (<https://www.justice.gov/eoir/page/file/920996/download>):

- A impraticabilidade de um pedido de certificação de trabalho;
- O benefício para os Estados Unidos das contribuições prospectivas do não cidadão, mesmo que outros trabalhadores dos EUA também estivessem disponíveis; e
- O interesse nacional nas contribuições da pessoa é suficientemente urgente, como a competitividade dos EUA em campos STEM.

Considerações mais específicas podem incluir:

- Se a urgência, como a saúde pública ou segurança, justifica renunciar ao processo de certificação de trabalho;
- Se o processo de certificação de trabalho pode impedir um empregador de contratar uma pessoa com conhecimentos ou habilidades únicas que excedem o padrão mínimo de requisitos para aquela ocupação, que não podem ser capturados adequadamente pela certificação de trabalho;
- Se a atividade proposta pela pessoa tem o potencial de gerar considerável receita consistente, por exemplo, com a revitalização econômica; e
- Se a atividade proposta pela pessoa pode levar à criação potencial de empregos.

2. Considerações Específicas de Evidências para Pessoas com Mestrado ou Doutorado em Ciência, Tecnologia, Engenharia ou Matemática (STEM)

Existem considerações específicas de evidências relacionadas a diplomas e áreas STEM, embora a análise seja a mesma, independentemente do empreendimento, então essas considerações podem se aplicar a empreendimento não-STEM quando o requerente demonstra que tais considerações são aplicáveis. O USCIS reconhece a importância do progresso nas áreas STEM e o papel essencial das pessoas com diplomas avançados em STEM no fomento desse progresso, especialmente em tecnologias críticas e emergentes focadas ou em outras áreas STEM importantes para a competitividade ou segurança nacional dos EUA.

Para identificar uma área de tecnologia crítica e emergente, os oficiais consideram fontes governamentais, acadêmicas e outras fontes autorizadas e instrutivas, e todas as outras evidências apresentadas pelo requerente. As listas de subáreas de tecnologia crítica e emergente publicadas pelo Escritório Executivo do Presidente, pelo Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia ou pelo Conselho de Segurança Nacional são exemplos de listas autorizadas. Os oficiais podem considerar uma área STEM importante para a competitividade ou segurança em várias circunstâncias, por exemplo, quando a evidência no registro demonstra que um empreendimento ajudará os Estados Unidos a manter-se à frente de concorrentes estratégicos ou adversários atuais e potenciais, ou está relacionada a um campo, incluindo aqueles que são

indústrias intensivas em pesquisa e desenvolvimento, onde atividades e investimentos adequados, tanto no início quanto posteriormente no ciclo de desenvolvimento, podem contribuir para os Estados Unidos alcançarem ou manterem a liderança tecnológica ou status de igualdade entre aliados e parceiros.

Com relação ao primeiro critério, como em todos os casos, a evidência deve demonstrar que um empreendimento STEM tem tanto mérito substancial quanto importância nacional. Muitos empreendimentos propostos que visam avançar nas tecnologias e pesquisas STEM, seja no ambiente acadêmico ou na indústria, não apenas têm mérito substancial em relação aos interesses de ciência e tecnologia dos EUA, mas também têm implicações potenciais suficientemente amplas para demonstrar sua importância nacional. Por outro lado, atividades propostas de ensino em sala de aula em STEM, por exemplo, podem ter mérito substancial em relação aos interesses educacionais dos EUA, mas geralmente não indicam um impacto no campo da educação STEM como um todo e, portanto, geralmente não estabeleceriam sua importância nacional.

Para o segundo critério, como mencionado acima, a educação e habilidades da pessoa são relevantes para determinar se a pessoa está bem posicionada para avançar com o empreendimento. O USCIS considera um diploma avançado, especialmente um Doutorado (Ph.D.), em uma área STEM relacionada ao empreendimento proposto e relacionada ao trabalho que promove uma tecnologia crítica e emergente ou outra área STEM importante para a competitividade ou segurança nacional, um fator especialmente positivo a ser considerado juntamente com outras evidências para fins da avaliação no segundo critério.

Pessoas com um Ph.D. em uma área STEM, assim como algumas outras pessoas com diplomas avançados em STEM relacionados ao empreendimento proposto, têm conhecimento científico em uma área STEM específica, pois as dissertações de doutorado e algumas teses de mestrado se concentram em um tema particularizado. Os oficiais devem então considerar se essa área STEM específica se relaciona com o empreendimento proposto. Mesmo quando a área de concentração está em uma área STEM teórica (matemática ou física teórica, por exemplo), ela pode promover a competitividade ou segurança nacional dos EUA, conforme descrito no empreendimento proposto.

Exemplos de evidências que podem complementar a educação da pessoa estão listados acima, mas um requerente pode apresentar qualquer evidência relevante, incluindo cartas de agências governamentais interessadas, conforme discutido abaixo, para mostrar como a pessoa está bem posicionada para avançar com o empreendimento proposto. No entanto, um diploma em si não é uma base para determinar que uma pessoa está bem posicionada para avançar com o empreendimento proposto.

Finalmente, em relação ao terceiro critério, é responsabilidade do requerente estabelecer que os fatores a favor da concessão da renúncia superam aqueles que apoiam a exigência de uma oferta de emprego e, portanto, uma certificação de trabalho.

Ao avaliar o terceiro critério e se os Estados Unidos podem se beneficiar com a entrada da pessoa, independentemente da disponibilidade de outros trabalhadores dos EUA (bem como outros fatores relacionados ao terceiro critério discutidos acima, como urgência), o USCIS considera a seguinte combinação de fatos contidos no registro como um fator positivo forte:

- A pessoa possui um diploma STEM avançado, especialmente um Ph.D.;
- A pessoa se envolverá em trabalhos que promovam uma tecnologia crítica e emergente ou outra área STEM importante para a competitividade dos EUA; e
- A pessoa está bem posicionada para avançar com o empreendimento STEM proposto de importância nacional.

O benefício é especialmente relevante quando o empreendimento tem o potencial de apoiar a segurança nacional dos EUA ou aprimorar a competitividade econômica dos EUA, ou quando a petição é apoiada por cartas de agências governamentais dos EUA interessadas, conforme discutido na seção 3 abaixo.

3. O Papel de Agências Governamentais Interessadas ou Entidades Quase-Governamentais

Embora não sejam obrigatórias, cartas de agências governamentais interessadas ou entidades quase-governamentais nos Estados Unidos (por exemplo, centros de pesquisa e desenvolvimento financiados pelo governo federal) podem ser evidências úteis e, dependendo do conteúdo das cartas, podem ser relevantes para os três critérios. Especificamente, as cartas de uma agência governamental ou entidade quase-governamental interessada podem ser favoráveis para os fins do primeiro critério se, por exemplo, estabelecerem que a agência ou entidade possui expertise no empreendimento proposto e que o empreendimento STEM proposto promete avançar uma tecnologia crítica e emergente ou é de outra forma importante para manter a proeminência tecnológica dos Estados Unidos.

Cartas detalhadas de interesse governamental ou quase-governamental que fornecem informações relevantes sobre como a pessoa está bem posicionada para avançar com o empreendimento são valiosas para fins de avaliação do segundo critério. Por fim, uma agência governamental ou entidade quase-governamental interessada pode ajudar a explicar como conceder a renúncia pode superar os benefícios da oferta de emprego e do requisito de certificação de trabalho, explicando uma urgência específica ou detalhando como os Estados Unidos se beneficiariam das contribuições do futuro não cidadão, mesmo que outros trabalhadores dos EUA estejam disponíveis.

4. Considerações Específicas para Empreendedores

Pode haver aspectos únicos nas evidências apresentadas por um peticionário empreendedor que está realizando um empreendimento proposto, inclusive por meio de uma entidade com base nos Estados Unidos na qual o peticionário geralmente possui (ou possuirá) participação acionária, e na qual o peticionário desempenha (ou desempenhará) um papel ativo e central, de forma que os conhecimentos, habilidades ou experiência do peticionário impulsionem significativamente o empreendimento proposto.

Ao avaliar se tais petições atendem à estrutura de três critérios, os oficiais podem considerar o fato de que muitos empreendedores não seguem caminhos de carreira tradicionais e não há uma única maneira pela qual uma entidade de startup empreendedora deve ser estruturada.

Além das evidências mais amplamente aplicáveis descritas acima, um peticionário empreendedor pode apresentar os seguintes tipos de evidência para estabelecer que o empreendimento tem mérito substancial e importância nacional, que o peticionário está bem posicionado para avançar no empreendimento e que, no geral, seria benéfico dispensar a oferta de emprego e, assim, os requisitos de certificação de trabalho.

Evidência de Propriedade e Papel na Entidade com Base nos EUA

O peticionário pode ter participação acionária em uma entidade com base nos Estados Unidos, da qual o peticionário também pode ser o fundador ou cofundador. O peticionário também pode desempenhar um papel ativo e central nas operações da entidade, conforme evidenciado pela nomeação do peticionário como diretor (ou cargo semelhante de autoridade) da entidade ou em outro cargo-chave dentro da entidade. Essas evidências podem ter valor probatório para demonstrar que o peticionário está bem posicionado para avançar no empreendimento.

Diplomas, Certificações, Licenças, Cartas de Experiência

Essas evidências podem indicar que o peticionário possui conhecimentos, habilidades ou experiência que impulsionariam significativamente o empreendimento proposto realizado pela entidade. A educação e a trajetória profissional, juntamente com outros fatores relacionados ao histórico do peticionário, podem servir para corroborar as alegações do peticionário. Alguns exemplos incluem liderança bem-sucedida de empreendimentos anteriores ou a combinação de diplomas relevantes e experiência para equipar o peticionário para avançar no empreendimento proposto.

Investimentos

Um investimento, compromisso vinculativo de investir ou outras evidências que demonstrem uma intenção futura de investir na entidade por um investidor externo, de acordo com os padrões da indústria, podem fornecer validação independente e apoio para uma constatação do mérito substancial do empreendimento proposto ou de que o peticionário está bem posicionado para avançar no empreendimento proposto. Esse investimento pode vir de pessoas, como investidores-anjo, ou de organizações estabelecidas, como

firmas de capital de risco. Como diferentes empreendimentos têm necessidades de capital diferentes, o USCIS também considera o montante de capital que seria apropriado para avançar no empreendimento ao determinar se o peticionário garantiu investimentos suficientes.

Participação em Incubadoras ou Aceleradoras

As incubadoras são entidades privadas ou públicas que fornecem recursos, suporte e assistência a empreendedores para fomentar o crescimento e o desenvolvimento de uma ideia ou empreendimento. As aceleradoras geralmente são entidades privadas de capital de risco e se concentram em ajudar empreendedores e suas startups a acelerar o lançamento, crescimento e escala de seus negócios.

Os oficiais podem considerar evidências da admissão de um empreendedor em uma incubadora ou aceleradora como um endosso ao plano proposto ou ao histórico passado do peticionário, e o peticionário está bem posicionado para avançar no empreendimento. Os peticionários podem apresentar evidências do sucesso passado da incubadora para que os oficiais considerem ao avaliar essa evidência.

Prêmios ou Subsídios

Fundos relevantes podem vir de entidades governamentais federais, estaduais ou locais com expertise em desenvolvimento econômico, pesquisa e desenvolvimento ou criação de empregos. Além disso, prêmios ou subsídios podem ser concedidos por outras entidades, como institutos de pesquisa ou políticas. Assim como o investimento de investidores externos, essa evidência pode fornecer validação independente e apoio para uma constatação do mérito substancial, importância nacional ou ambos, do empreendimento proposto ou de que o peticionário está bem posicionado para avançar no empreendimento proposto.

Propriedade Intelectual

A propriedade intelectual, incluindo patentes relevantes detidas pelo peticionário ou por uma das entidades de startup atuais ou anteriores do peticionário, acompanhadas de documentação que mostre por que a propriedade intelectual é significativa para o campo ou empreendimento, pode servir como evidência probatória de um histórico anterior de sucesso e progresso potencial em direção ao empreendimento. O peticionário deve apresentar evidências para documentar como o peticionário contribuiu para o desenvolvimento da propriedade intelectual e como ela foi ou pode ser usada interna ou externamente.

Materiais Publicados sobre o Peticionário, a Entidade com Base nos EUA ou Ambos

Materiais publicados relevantes podem consistir em artigos de jornais impressos ou online ou em outros materiais publicados semelhantes que evidenciem que o peticionário ou a entidade do peticionário, com alguma referência ao papel do peticionário, recebeu atenção significativa ou reconhecimento pela mídia. Os peticionários podem apresentar evidências da reputação da mídia para que os oficiais considerem ao avaliar essa evidência.

Geração de Receita, Crescimento da Receita e Criação de Empregos

Métricas relevantes de crescimento podem indicar que o empreendimento proposto, a entidade de startup do peticionário ou ambos, têm mérito substancial ou que o peticionário está bem posicionado para avançar no empreendimento proposto. Essas evidências podem incluir demonstrações de que a entidade demonstrou crescimento em termos de geração de receita, empregos criados nos Estados Unidos ou ambos, e a contribuição do peticionário para esse crescimento.

Essas evidências também podem indicar que o empreendimento proposto, a entidade de startup do peticionário ou ambos, têm importância nacional quando combinados com outras evidências, como a localização da entidade de startup atual ou proposta em uma área economicamente deprimida que se beneficiou ou se beneficiará dos empregos criados pela entidade de startup.

Cartas e Outras Declarações de Terceiros

As cartas podem ser de, por exemplo, entidades governamentais relevantes, investidores externos ou associações comerciais estabelecidas com conhecimento sobre:

- A pesquisa, produtos ou serviços desenvolvidos pelo peticionário, pela entidade do peticionário ou ambos; ou o conhecimento, habilidades ou
- experiência do peticionário que impulsionariam o empreendimento proposto.

Embora os empreendedores geralmente não passem pelo mesmo tipo de revisão por pares comum na academia, os empreendedores podem operar em uma variedade de indústrias de alta tecnologia ou de ponta que possuem seus próprios especialistas da indústria ou tecnologia que fornecem várias formas de revisão por pares.

Além disso, os méritos do negócio, plano de negócios, produto ou tecnologia do empreendedor podem passar por várias formas de revisão por terceiros, como investidores em potencial, varejistas ou outros especialistas da indústria. Portanto, cartas e outras declarações de revisores terceirizados relevantes podem ter valor probatório para demonstrar o mérito substancial e a importância nacional do empreendimento e que o indivíduo está bem posicionado para avançar no empreendimento.

Geralmente, muitos empreendimentos empreendedores são medidos em termos de geração de receita, lucratividade, valorações, fluxo de caixa ou adoção pelo cliente. No entanto, outras métricas podem ser igualmente importantes para determinar se o peticionário estabeleceu cada um dos três critérios.

Conforme observado no Matter of Dhanasar, "muitas inovações e empreendimentos empreendedores podem falhar, total ou parcialmente, apesar de um plano inteligente e execução competente". Portanto, os peticionários não são obrigados a estabelecer que o empreendimento proposto tem mais probabilidade de ter sucesso no final, baseando-se apenas nas métricas típicas usadas para medir empreendimentos empreendedores (embora tais apresentações possam ser consideradas favoravelmente).

Eles precisam mostrar que o empreendimento proposto tem mérito substancial e importância nacional, que o peticionário está bem posicionado para avançar no empreendimento proposto e que, no geral, seria benéfico para os Estados Unidos dispensar os requisitos de oferta de emprego e, assim, de certificação de trabalho.

Evidências que estabeleçam as conquistas empreendedoras passadas do peticionário e que corroborem projeções de trabalho futuro no interesse nacional são fatores favoráveis. Alegações sem evidências corroborativas não são suficientes para cumprir o ônus da prova do peticionário. Como em todos os casos, os oficiais devem considerar a totalidade das circunstâncias para determinar se cada um dos três critérios é estabelecido por uma preponderância de evidências.

SEÇÃO 1.6: PRINCIPAIS ATUALIZAÇÕES NA POLÍTICA DO USCIS PARA O EB-2 NIW

1. Ênfase na Elegibilidade EB-2: Deve ser provada rigorosamente antes da análise do NIW.
2. Ligação entre Habilidade e Projeto: Relação direta entre a expertise do candidato e o *endeavor* proposto.
3. Foco no Projeto Específico: Descrição detalhada do empreendimento com impacto nacional quantificável.
4. Uso de Cartas de Apoio: Cartas de especialistas ou agências governamentais são consideradas cruciais e devem abordar o impacto potencial nos EUA.

Armadilhas Comuns:

Desconsiderar a elegibilidade base (diplomas/experiência), descrições vagas do projeto e falta de evidências que comprovem que o candidato está "bem posicionado" para executar o plano.

Conclusão:

A política do EB-2 NIW exige hoje uma narrativa técnica impecável e evidências que satisfaçam tanto os requisitos básicos quanto os critérios de interesse nacional de Dhanasar. Buscar orientação especializada é altamente recomendado para navegar nessas complexidades.

Capítulo 2: Critérios de Elegibilidade

O Visto EB-2 NIW (*National Interest Waiver*) exige que o candidato supere duas barreiras jurídicas distintas. Primeiro, ele deve provar que pertence à categoria EB-2 (Segunda Preferência). Segundo, ele deve convencer o governo a conceder uma Isenção (Waiver) da oferta de emprego baseada no interesse nacional.

SEÇÃO 2.1: O PRIMEIRO DEGRAU – ELEGIBILIDADE EB-2

De acordo com o manual do USCIS, para ser classificado como EB-2, você deve atender a um destes dois caminhos:

A. Grau Avançado (*Advanced Degree*)

Você deve possuir um diploma de Mestrado ou Doutorado (EUA ou equivalente estrangeiro).

- A Regra do Bacharel + 5: Se você possui apenas o Bacharelado, pode se qualificar se comprovar o diploma seguido de 5 anos de experiência profissional progressiva na especialidade.
- Importante: O manual de 2026 reforça que se o seu cargo nos EUA normalmente exige apenas um bacharelado (ex: um designer gráfico júnior), você pode ser desqualificado para o EB-2, mesmo possuindo um mestrado.

B. Habilidade Excepcional (*Exceptional Ability*)

Se você não possui os diplomas acima, deve provar um grau de perícia significativamente acima do comum nas ciências, artes ou negócios. Você deve atender a pelo menos 3 dos 6 critérios regulamentares:

1. Diploma Acadêmico: Registro oficial de faculdade ou escola técnica relacionado à sua área de habilidade.
2. 10 anos de Experiência: Cartas de empregadores atuais ou anteriores comprovando experiência em tempo integral.

3. Licença Profissional: Licença ou certificação para praticar a ocupação (ex: CREA, CRM, OAB).
4. Remuneração Elevada: Prova de que você recebe salário ou remuneração que demonstra habilidade excepcional em relação aos pares.
5. Afiliação em Associações: Membro de organizações profissionais que exijam realizações de seus membros.
6. Reconhecimento por Conquistas: Provas de reconhecimento por contribuições significativas ao campo por parte de colegas, entidades governamentais ou organizações comerciais.

A Avaliação de Dois Passos (Rigor do Manual): O USCIS aplica a "Análise Kazarian". Primeiro, verifica-se se você tem os 3 critérios (Passo 1). Depois, faz-se uma Determinação Final de Mérito (Passo 2), avaliando se as evidências, em conjunto, mostram que você é de fato um profissional de elite.

SEÇÃO 2.2: O SEGUNDO DEGRAU – COMPROVANDO O INTERESSE NACIONAL (NIW)

Uma vez provado que você é EB-2, entramos na análise do National Interest Waiver, que segue os três critérios (*prongs*) da decisão Matter of Dhanasar.

Critério 1: Mérito Substancial e Importância Nacional do "Endeavor"

Não basta ser um profissional talentoso; o que você pretende fazer nos EUA (*Proposed Endeavor*) deve ser importante.

- Mérito Substancial: O projeto tem valor intrínseco (ex: pesquisa médica, inovação tecnológica, gestão de negócios de alto impacto).
- Importância Nacional: O impacto deve ser sentido em escala nacional ou regional ampla. O USCIS agora avalia se o projeto gera empregos, avança tecnologias críticas ou atende a uma necessidade governamental específica.

Critério 2: Estar "Bem Posicionado" para Avançar o Projeto

O USCIS analisa se você é a pessoa certa para executar o plano. As evidências incluem:

- **Histórico de Sucesso:** Suas conquistas passadas servem como prova de que você terá sucesso no futuro.
- **Educação e Treinamento:** Diplomas e certificações focadas no projeto proposto.
- **Interesse de Terceiros:** Cartas de intenção de parceiros, investidores, usuários ou clientes nos EUA.
- **Plano de Ação:** Um projeto detalhado (ou Plano de Negócios) que descreva como o empreendimento será executado.

Critério 3: O Balanço de Interesses

Você deve provar que o benefício da sua entrada é tão grande que os EUA devem dispensar a proteção ao mercado de trabalho local. Fatores urgentes como saúde pública, segurança nacional ou a competitividade em áreas STEM são usados aqui.

SEÇÃO 2.3: CASOS ESPECÍFICOS E EVIDÊNCIAS ROBUSTAS

1. Profissionais de STEM e Tecnologias Críticas

O manual atualizado (2025/2026) orienta que o Ph.D. em STEM ou mestrado em tecnologias críticas (IA, Cibersegurança, Bioengenharia) é um fator positivo forte. Se o seu trabalho envolve a segurança nacional ou competitividade econômica dos EUA, o manual sugere que o interesse nacional é presumido como "fortemente favorável".

2. Empreendedores e Atividades de 'Endeavor'

Se você é um fundador de empresa, o manual permite evidências modernas:

- **Investimentos:** Prova de capital recebido de investidores-anjo ou firmas de *Venture Capital*.

- Aceleradoras: Admissão em programas de incubação de renome nacional.
- Impacto Econômico: Projeções de geração de impostos e criação de empregos qualificados.

3. Suporte de Especialistas (Cartas de Recomendação)

As cartas de recomendação não devem ser apenas "elogios". Segundo o manual, elas devem:

- Explicar a importância técnica do seu trabalho em linguagem acessível ao oficial (*lay terms*).
- Fornecer exemplos específicos de como você influenciou o campo de atuação.
- Idealmente, vir de especialistas independentes (pessoas que não trabalharam diretamente com você, mas conhecem sua reputação).

4. Comparação e Reconhecimento

Diferente do visto EB-1A (Habilidade Extraordinária), o EB-2 NIW não exige que você seja o melhor do mundo, mas exige que você esteja significativamente acima do comum. O manual sugere comparar salários e conquistas para consolidar esse ponto.

Conclusão

A elegibilidade para o EB-2 NIW em 2026 exige uma montagem meticulosa da documentação. O seu sucesso depende de provar não apenas o seu currículo passado (Seção 1.5 - Passo 1), mas a viabilidade e importância do seu projeto futuro (Dhanasar Prongs). Organize sua documentação de forma clara, priorizando evidências objetivas como patentes, contratos e diplomas, sobre declarações puramente subjetivas.

Capítulo 3: Preparando sua Petição

Este capítulo aborda os passos necessários para preparar uma petição bem-sucedida para o visto EB-2 NIW, detalhando o processo e fornecendo orientações para garantir que a documentação e a apresentação atendam aos requisitos do USCIS.

SEÇÃO 3.1: REVISÃO DOS CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE

Antes de iniciar sua petição, é fundamental revisar minuciosamente os critérios de elegibilidade apresentados no Capítulo 2. Certifique-se de compreender cada aspecto e como ele se aplica ao seu perfil e campo de atuação.

1. Demonstração de Habilidade Excepcional:

A demonstração de habilidade excepcional é um dos critérios fundamentais para a petição do EB-2 NIW e se refere à habilidade ou competência notavelmente acima da média em sua área de atuação. O USCIS (Serviço de Cidadania e Imigração dos EUA) exige que os requerentes mostrem uma habilidade excepcional que seja substancialmente benéfica para os Estados Unidos.

Aqui estão alguns pontos importantes para considerar ao demonstrar habilidade excepcional:

- **Evidências Sólidas:**
Apresente evidências concretas e sólidas que mostrem sua habilidade excepcional. Isso pode incluir prêmios, publicações, patentes, trabalhos inovadores, apresentações, entre outros.
- **Impacto na Área de Atuação:**
Destaque como suas habilidades têm um impacto significativo em sua área de atuação. Isso pode ser em termos de avanços científicos, tecnológicos, econômicos, sociais ou culturais.

- **Reconhecimento da Comunidade Profissional:**
Prove que você é reconhecido e respeitado pela comunidade profissional em que atua. Isso pode ser através de cartas de apoio, testemunhos de especialistas ou citações em publicações relevantes.
- **Comparação com Profissionais Pares:**
Compare suas realizações e habilidades com as de outros profissionais na mesma área. Destaque como suas contribuições são distintas e excepcionais.
- **Relevância para o Interesse Nacional:**
Conecte sua habilidade excepcional ao interesse nacional dos EUA. Explique como suas habilidades beneficiam os Estados Unidos como um todo.

A demonstração de habilidade excepcional é um dos pilares para uma petição bem-sucedida do EB-2 NIW. É crucial reunir documentação abrangente que ilustre sua excelência profissional e seu impacto positivo na área de atuação, fortalecendo assim sua elegibilidade para este visto.

2. Comprovação de Interesse Nacional (O "Proposed Endeavor"):

A comprovação de interesse nacional é um dos pilares centrais da petição do EB-2 NIW. O requerente deve demonstrar que sua proposta profissional — referida tecnicamente pelo USCIS como "Proposed Endeavor" — tem mérito substancial e que atende aos interesses dos Estados Unidos de uma maneira que justifica a concessão da isenção do requisito de oferta de emprego.

Aqui estão alguns aspectos fundamentais para entender sobre a comprovação de interesse nacional:

- **Benefícios para a Economia ou Sociedade dos EUA:**
É crucial mostrar como sua proposta profissional beneficiará a economia, a sociedade ou outros aspectos importantes dos Estados Unidos. Isso pode incluir a criação de empregos, o avanço tecnológico, contribuições para a saúde pública, avanços científicos, entre outros.

- **Prioridade para Áreas STEM (Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática):**
Conforme as atualizações do manual da USCIS de 2026, o avanço nas áreas STEM e em tecnologias críticas e emergentes é considerado de suma importância para a competitividade e segurança nacional dos EUA. Profissionais nestas áreas, especialmente detentores de Grau Avançado (como Ph.D.), possuem diretrizes favoráveis para a comprovação do interesse nacional de suas propostas.
- **Contribuição para Áreas de Necessidade ou Carência:**
Destaque se sua proposta atende a uma área de necessidade específica nos EUA, onde há falta de profissionais qualificados, como as áreas STEM mencionadas.
- **Afiliação com Instituições ou Projetos de Interesse Nacional:**
Demonstre se sua proposta está relacionada a instituições, organizações ou projetos considerados de interesse nacional.
- **Apoio de Especialistas e Instituições:**
Obtenha cartas de apoio de especialistas e organizações que validem a relevância e o interesse nacional de sua proposta. Esses apoios externos podem ser fundamentais para fortalecer sua argumentação.
- **Conexão entre Habilidade Excepcional e Interesse Nacional:**
Faça uma clara conexão entre sua habilidade excepcional e a forma como ela atende aos interesses nacionais dos EUA. Destaque como sua presença nos Estados Unidos contribuirá de maneira única para o país.

A comprovação de interesse nacional deve deixar claro que sua presença nos Estados Unidos é de grande benefício para o país, justificando a isenção do requisito de oferta de emprego.

3. Formação Educacional e Profissional:

A formação educacional e profissional é um dos critérios cruciais para a petição do EB-2-NIW. Os requerentes devem demonstrar uma formação e experiência que os qualifiquem de forma excepcional em sua área de atuação, provando que estão "bem posicionados" para executar a proposta apresentada. Aqui estão os postos-chave relacionados à formação educacional e profissional:

- **Qualificações Acadêmicas e Equivalência:**
Destaque suas qualificações acadêmicas relevantes para sua área de atuação. Isso pode incluir diplomas, certificados, cursos e outras credenciais relacionadas.
- **Experiência Profissional Significativa:**
Demonstre sua experiência profissional, especialmente aquela que está diretamente relacionada à sua proposta profissional nos Estados Unidos. Destaque projetos, responsabilidades e conquistas que mostrem sua competência.
- **Contribuições na Área de Atuação:**
Apresente como sua formação e experiência resultaram em contribuições notáveis, como publicações, pesquisas, inovações ou prêmios.
- **Ligação com a Proposta nos EUA:**
Explique de que maneira sua formação e experiência se conectam diretamente à sua proposta profissional nos Estados Unidos, preparando-o de maneira excepcional para executá-la com sucesso.
- **Reconhecimento Profissional:**
Mostre se sua trajetória resultou em reconhecimento, como bolsas ou convites para conferências, validando sua excelência na área.

4. Casos Específicos e Adaptação:

A petição do EB-2 NIW é flexível e pode ser adaptada para uma variedade de situações profissionais:

- **Profissionais Autônomos e Empreendedores:**
Demonstrar como sua proposta profissional é substancialmente benéfica para o país.
- **Artistas e Profissionais Criativos:**
Mostrar sua habilidade excepcional e como seu talento contribui para a cultura e o cenário artístico dos EUA. Destaque prêmios, exposições e publicações.
- **Acadêmicos e Pesquisadores:**
Evidenciar sua contribuição única para o campo de estudo e o impacto de sua pesquisa na comunidade acadêmica, destacando citações e colaborações.
- **Adaptação à Área de Atuação:**
Adapte sua petição considerando a natureza da área de atuação nos Estados Unidos e como sua proposta se alinha com as demandas específicas do mercado americano.

Nota Técnica para o Leitor: A revisão minuciosa desses critérios garante que sua narrativa não seja apenas um "currículo estendido", mas sim um argumento jurídico sólido de que sua presença é vital para o desenvolvimento e progresso dos Estados Unidos.

SEÇÃO 3.2: COLETA DE DOCUMENTAÇÃO COMPROVATÓRIA

Reúna todos os documentos relevantes que respaldem sua elegibilidade, incluindo diplomas, certificados, prêmios, publicações, cartas de recomendação e outras evidências que demonstrem suas habilidades excepcionais e contribuições para o interesse nacional.

1. Identificação de Documentos Relevantes:

A identificação de documentos relevantes é o primeiro passo essencial na coleta de documentação para sua petição do EB-2 NIW. Estes documentos devem ser cuidadosamente selecionados para apoiar e respaldar as alegações feitas em sua petição. Identifique os documentos que são mais relevantes, incluindo:

- **Diplomas e Certificados:**
Inclua cópias de todos os seus diplomas, certificados de graduação, pós-graduação, especializações e outros documentos educacionais. Para o manual de 2026, lembre-se de que se estiver usando Bacharelado + 5 anos de experiência, as cartas de experiência devem ser detalhadas.
- **Prêmios e Reconhecimentos Profissionais:**
Apresente documentação sobre prêmios recebidos, honrarias e qualquer outra forma de reconhecimento em sua área de atuação.
- **Publicações e Pesquisas:**
Inclua cópias ou referências a publicações, pesquisas, artigos ou relatórios que você tenha produzido.
- **Patentes e Inovações:**
Documente quaisquer patentes, inovações ou descobertas relevantes.
- **Experiência Profissional:**
Apresente comprovantes de sua experiência, incluindo cartas de trabalho, contratos, avaliações de desempenho e referências.

- **Certificações Profissionais:**
Inclua cópias de certificações relevantes para sua profissão.
- **Outros Documentos Específicos da Área:**
Identifique quaisquer outros documentos específicos de sua área profissional que sejam relevantes e que possam fortalecer sua petição.

Ao identificar e reunir essa documentação, certifique-se de que estejam completos, atualizados e prontos para serem apresentados como evidências da sua excelência profissional e contribuições significativas para sua área de atuação.

2. Organização e Catalogação:

Após identificar os documentos relevantes, a organização e catalogação adequadas são vitais para garantir que sua petição seja apresentada de forma clara, eficaz e que os documentos possam ser facilmente acessados durante o processo de análise.

Organize os documentos de forma clara e organizada, criando um sistema de catalogação que facilite o acesso e a apresentação durante o processo de petição.

- **Criar um Sistema de Arquivamento:**
 - Estabeleça um sistema de arquivamento organizado para os documentos, seja em formato físico ou digital.
 - Crie pastas ou categorias para agrupar os documentos de acordo com sua natureza, como diplomas, prêmios, publicações, etc.
- **Rotular e Descrever:**
 - Rotule claramente cada documento de acordo com seu conteúdo e sua relevância para a petição.
 - Forneça uma breve descrição para facilitar a identificação rápida do conteúdo de cada documento.

- Mantenha uma Lista de Verificação:
 - Crie uma lista de verificação que detalhe todos os documentos que serão incluídos na petição.
 - Marque os documentos à medida que são organizados e adicionados, garantindo que nada seja esquecido.
- Digitalize e Faça Cópias de Segurança:
 - Se os documentos estiverem em formato físico, digitalize-os para facilitar o compartilhamento e a preservação.
 - Faça cópias de segurança em dispositivos seguros ou na nuvem para garantir a segurança dos documentos.
- Manter uma Versão Atualizada:
 - Mantenha uma versão atualizada da documentação, refletindo quaisquer atualizações, adições ou modificações feitas ao longo do processo de preparação.

Uma organização eficaz e uma catalogação cuidadosa não apenas facilitam a apresentação da sua petição, mas também demonstram profissionalismo e diligência na preparação do seu caso.

3. Tradução e Autenticação:

A tradução e autenticação adequadas da documentação são etapas críticas ao coletar os documentos necessários para sua petição do EB-2 NIW. É essencial garantir que todos os documentos estejam disponíveis no idioma exigido (Inglês dos EUA, Conforme o regulamento *8 CFR 103.2(b)(3)*) e que as traduções sejam autenticadas quando necessário.

- Tradução Certificada:

O tradutor deve emitir uma certificação declarando que a tradução é fiel e que ele é competente para traduzir do idioma original para o inglês. Não é obrigatório que a tradução seja juramentada, mas deve ser certificada e assinada pelo tradutor.
- Precisão:

Verifique se as datas e nomes próprios estão corretos nas traduções para evitar divergências com os documentos originais.

- **Manter Cópias dos Documentos Originais:**
Mantenha cópias dos documentos originais no idioma nativo, juntamente com as traduções autenticadas, para referência e comparação.

A tradução e autenticação adequadas garantem que os avaliadores possam entender completamente o conteúdo dos documentos apresentados, facilitando a análise e contribuindo para uma petição bem-sucedida.

4. Cartas de Apoio e Referências:

As cartas de apoio e referências são componentes valiosos da documentação comprobatória para a petição do EB-2 NIW. Essas cartas fornecem perspectivas externas sobre suas habilidades, conquistas e contribuições profissionais, reforçando sua elegibilidade.

- **Seleção Cuidadosa dos Remetentes:**
Escolha indivíduos qualificados e respeitados em sua área de atuação para escrever as cartas, como supervisores, colegas de trabalho, ou especialistas reconhecidos.
- **Atualização Estratégica:**
O USCIS valoriza significativamente as cartas de especialistas independentes — pessoas que não o conhecem pessoalmente, mas que conhecem o seu trabalho através de publicações ou impacto no mercado. Elas provam que a sua reputação precede a sua relação pessoal.
- **Instruções Claras para os Remetentes:**
Os remetentes devem enfatizar suas habilidades excepcionais e como seu "Proposed Endeavor" (empreendimento proposto) beneficia os EUA.
- **Credenciais do Remetente:**
Sempre anexe um breve currículo (*bio* ou *resume*) do autor da carta para validar a autoridade dele perante o USCIS.

- **Coleta Antecipada e Coordenação:**
Inicie a coleta das cartas de apoio com antecedência, permitindo tempo suficiente para coordenação e garantindo que todas as cartas estejam prontas antes da submissão da petição.

As cartas de apoio e referências são uma maneira eficaz de validar suas conquistas e qualificações perante o USCIS, oferecendo um testemunho externo que respalda sua petição.

5. Documentos Adicionais Específicos:

Além dos documentos básicos, em alguns casos, certas profissões ou áreas de atuação podem exigir documentos adicionais específicos para fortalecer a petição do EB-2 NIW. Esses documentos extras podem destacar ainda mais sua excelência profissional e contribuições únicas.

- **Portfólios Profissionais:**
Se você é um profissional criativo, considere incluir um portfólio com exemplos representativos de seu trabalho, como projetos de design, obras de arte, publicações, entre outros.
- **Certificações Profissionais Específicas:**
Dependendo da sua área, certificações profissionais podem ser fundamentais para validar suas habilidades e qualificações. Certifique-se de incluir cópias dessas certificações.
- **Comprovantes de Conquistas Específicas:**
Se você possui prêmios, honorarias, bolsas de estudo ou outras conquistas especiais, inclua cópias ou documentação que ateste essas realizações.
- **Projetos de Pesquisa e Inovações:**
Para pesquisadores e inovadores, documente seus projetos de pesquisa, estudos de caso, inovações tecnológicas ou descobertas relevantes para a área.

- **Publicações e Artigos Adicionais:**
Se você possui mais publicações, artigos ou trabalhos relevantes que não foram incluídos nas seções principais, considere apresentá-los como documentação adicional.
- **Evidência de Financiamento:**
Para pesquisadores ou empreendedores (subsídios, investimentos anjo ou capital de risco).
- **Mídia:**
Matérias de jornais ou sites que mencionem você ou o seu trabalho.

A inclusão de documentos adicionais específicos, quando apropriado para sua área profissional, pode agregar profundidade e substância à sua petição, fortalecendo seu caso para a concessão do visto EB-2 NIW.

6. Revisão Completa:

Antes da submissão, verifique se todas as traduções estão presentes, se as cartas de apoio citam corretamente o seu projeto nos EUA e se não existem erros gramaticais ou de formatação que possam comprometer o profissionalismo da petição.

- **Verificação de Documentos Essenciais:**
Certifique-se de que todos os documentos essenciais, como diplomas, certificados, prêmios e publicações, estejam presentes e devidamente organizados.
- **Confirmação de Traduções e Autenticações:**
Verifique se todas as traduções foram feitas de forma precisa e se foram devidamente autenticadas quando exigido.
- **Assegurar Coerência e Clareza:**
Garanta que a documentação seja clara, coerente e relate suas realizações e experiências de forma precisa e compreensível.

- **Revisão de Cartas de Apoio:**
Analisar as cartas de apoio e referências para garantir que atendam às instruções fornecidas aos remetentes e destaquem suas qualificações de maneira eficaz.
- **Verificação de Documentos Adicionais:**
Certifique-se de que todos os documentos adicionais específicos para sua profissão estejam corretos, atualizados e relevantes para o seu caso.
- **Correção de Possíveis Erros:**
Corrija quaisquer erros gramaticais, de digitação ou de formatação que possam ser identificados durante a revisão.

Uma revisão completa garante que sua petição seja apresentada de forma precisa e profissional, aumentando suas chances de uma avaliação bem-sucedida e eficaz por parte do USCIS.

A coleta cuidadosa de documentação comprobatória é crucial para garantir que sua petição seja robusta e bem fundamentada. Os documentos reunidos devem corroborar suas afirmações, mostrando suas qualificações, habilidades e contribuições de forma clara e convincente.

Dica para a Impressão: Ao organizar as provas físicas, utilize divisórias numeradas que correspondam à sua lista de anexos (*Exhibit List*). Isso facilita imensamente o trabalho do oficial do USCIS e demonstra diligência.

SEÇÃO 3.3: CRIAÇÃO DE UM PROFISSIONAL PLAN OU BUSINESS PLAN

Com base em sua trajetória profissional ou empresarial, elabore o plano adequado - Professional Plan ou Business Plan. Certifique-se de que esses planos estejam bem estruturados, detalhados e alinhados com os critérios de elegibilidade.

Professional Plan:

O Professional Plan é focado nas atividades profissionais e conquistas do indivíduo como um profissional altamente qualificado em sua área de atuação. Ele detalha as habilidades excepcionais, as contribuições passadas e futuras, a formação educacional relevante e os prêmios ou reconhecimentos recebidos. Esse plano demonstra como o candidato é uma mais-valia para os Estados Unidos devido à sua experiência e especialização.

Business Plan:

O Business Plan, por outro lado, está centrado em atividades empresariais. Ele descreve a estrutura e operações da empresa, incluindo análise de mercado, estratégias de crescimento, projeções financeiras e como a empresa contribuirá para a economia dos Estados Unidos. O Business Plan é particularmente relevante para candidatos que estão envolvidos em empreendimentos, startups ou desejam fundar uma empresa nos EUA.

O Professional Plan ou Business Plan desempenha um papel crucial na petição do visto imigratório EB-2 NIW para os Estados Unidos. Estes documentos detalham o planejamento da atuação profissional no país, fornecendo informações precisas sobre como o requerente pretende contribuir para o interesse nacional dos EUA.

O oficial de imigração avaliará com atenção o plano apresentado para compreender o planejamento de atividades proposto — referido pelo USCIS como "Proposed Endeavor" — e determinar se o requerente atende aos requisitos da isenção por interesse nacional (NIW).

Uma característica fundamental do visto EB-2 NIW é a ausência da exigência de uma oferta de emprego de uma empresa americana. Entretanto, isso implica que é imperativo apresentar, juntamente com o plano de atividades profissionais, uma ampla gama de documentos que comprovem a qualificação profissional do candidato e sua elegibilidade para receber a isenção da oferta de emprego por interesse nacional (NIW).

O Professional Plan ou Business Plan são componentes essenciais que possibilitam ao oficial de imigração avaliar se o requerente atende aos rigorosos critérios do NIW. Assim, esta etapa é indispensável para qualquer pedido desse tipo de visto.

Elaboração de um Business Plan para o EB-2 NIW

O Business Plan, como o próprio nome indica, é direcionado a profissionais elegíveis para o EB-2 que desejam empreender nos Estados Unidos. É especialmente relevante para aqueles que possuem um plano de negócios a ser executado no país. O EB-2 NIW oferece a oportunidade de empreender nos EUA sem a necessidade do visto de investidor, tornando-se uma alternativa atrativa para empreendedores qualificados.

No entanto, apresentar simplesmente um plano de negócios não é suficiente. É crucial demonstrar que a empresa, na configuração proposta, atende aos requisitos de interesse nacional. Para cumprir o primeiro critério, é possível argumentar que a empresa terá um impacto positivo no campo de atuação, demonstrar seu impacto econômico na região em que será estabelecida ou como contribuirá para a criação de empregos para cidadãos americanos.

O segundo requisito foca nas qualificações profissionais do petitioner para realizar o plano proposto. O Business Plan deve demonstrar a preparação e experiência do profissional para executar o plano de negócios com sucesso. Por fim, o Business Plan já atende ao terceiro critério, uma vez que não é possível ter uma oferta de emprego quando o próprio requerente está iniciando o próprio negócio.

É essencial ressaltar que esta explicação é uma simplificação para facilitar a compreensão do Business Plan no contexto do EB-2 NIW. Cada situação requer uma análise detalhada de um advogado para garantir o sucesso do processo. O Business Plan é um documento extenso que aborda análises de mercado, perfil do público-alvo, estimativas de investimento e retorno econômico, além de informações que comprovem que o requerente está qualificado para obter sucesso com o empreendimento proposto.

Aqui estão alguns aspectos cruciais que o Business Plan deve abordar:

1. Análise de Mercado:
 - Identificação e análise do mercado-alvo nos EUA.
 - Características e comportamentos dos consumidores.
 - Concorrência e posicionamento no mercado.

2. Perfil do Público-Alvo:
 - Detalhamento do perfil demográfico e psicográfico dos clientes potenciais.
 - Estratégias para atingir e conquistar esse público.

3. Estimativas Financeiras:
 - Projeções financeiras abrangentes, incluindo receitas, despesas e fluxo de caixa.
 - Avaliação realista dos custos iniciais e operacionais.

4. Estratégias de Marketing:
 - Táticas e canais de marketing para promover o negócio nos EUA.
 - Estratégias para aumentar a visibilidade e a participação no mercado.

5. Estratégias de Implementação:
 - Plano detalhado de como a empresa será estabelecida e operada nos EUA.
 - Descrição das etapas para a execução eficaz do plano de negócios.

6. Retorno Econômico e Investimento:
 - Avaliação do potencial de retorno do investimento.
 - Discussão sobre a viabilidade econômica do empreendimento.

7. Qualificações Profissionais do Peticionário:
 - Destaque para a formação, experiência e habilidades do requerente que o capacitam a conduzir o negócio com sucesso.
 - Evidências de capacidade técnica e gerencial para implementar o plano proposto.

8. Estratégias de Gerenciamento:
 - Descrição da estrutura organizacional.
 - Detalhamento das funções-chave de gerenciamento.
 - Como as operações serão coordenadas e supervisionadas.

9. Estratégias de Riscos e Contingências:
 - Identificação dos principais riscos que a empresa pode enfrentar.
 - Planos de contingência para mitigar esses riscos.
 - Estratégias para lidar com desafios e adversidades.

10. Impacto Econômico na Região:
 - Análise sobre como a empresa contribuirá para a economia local.
 - Estimativas sobre a geração de empregos e desenvolvimento econômico.
 - Demonstração de como o empreendimento impactará positivamente a comunidade.

11. Estratégias de Crescimento e Expansão:
 - Plano para expansão e crescimento sustentável do negócio.
 - Identificação de oportunidades para ampliar o alcance e a oferta.
 - Estratégias para entrar em novos mercados ou oferecer novos produtos/serviços.

12. Apresentação de Documentos Comprobatórios:
 - Inclusão de dados, gráficos, pesquisas de mercado, estudos setoriais e outras evidências.
 - Documentos que respaldem as projeções financeiras e a viabilidade do negócio.

O Business Plan deve ser detalhado, realista e convincente, fornecendo uma imagem clara de como a empresa será operada, seu impacto no mercado, suas estratégias de crescimento e como o peticionário está qualificado para liderar esse empreendimento. Cada seção deve ser fundamentada em dados sólidos e análises precisas.

Para que o seu plano que funcione como prova jurídica para o USCIS, utilize as seguintes diretrizes técnicas:

- **Conexão com Prioridades Federais:** Ao descrever seu negócio, não foque apenas no lucro. Pesquise e cite "Executive Orders" ou leis atuais (ex: *Inflation Reduction Act* ou diretrizes de IA) que mostrem que os EUA consideram seu setor uma prioridade nacional. Isso valida o Mérito Substancial.
- **Uso de Dados do Governo:** Para a análise de mercado, utilize estatísticas do *U.S. Bureau of Labor Statistics* (BLS) para provar a demanda por seus serviços. O oficial de imigração confia em fontes governamentais.
- **O Hiring Plan (Plano de Contratações):** Este é um dos pontos mais importantes para a Importância Nacional. Crie uma tabela de 5 anos detalhando os cargos que você criará, os salários e a data prevista para contratar cidadãos americanos ou residentes.
- **Milestones Operacionais:** Divida os primeiros 24 meses em etapas trimestrais (ex: Q1: Registro e Licenciamento; Q2: Aluguel de sede e Marketing; Q3: Início de operações). Isso prova que você está "Bem Posicionado" para avançar.
- **Viabilidade Financeira:** Suas projeções devem mostrar o "DRE" (P&L) de 5 anos e o Fluxo de Caixa. O negócio deve demonstrar capacidade de se autossustentar sem depender de auxílio governamental.

Elaboração de um Professional Plan para o EB-2 NIW

O Professional Plan é o planejamento apresentado em casos de EB-2 NIW de profissionais que não têm a intenção de abrir uma empresa nos Estados Unidos. Ele é direcionado para pessoas que buscam se inserir no mercado de trabalho americano.

O Professional Plan também pode trazer argumentos que comprovem que o peticionário cumpre todos os requisitos no sentido de demonstrar que a proposta, o seu “proposed endeavor”, tem mérito substancial e interesse nacional. Um argumento que pode ser utilizado para o primeiro prong é a contribuição que o profissional pode trazer para a área, devido às suas qualificações acima da média.

Outro argumento bastante utilizado no Professional Plan é o de que existe um déficit de profissionais qualificados naquela área de trabalho nos Estados Unidos (*shortage*). Assim, esse estrangeiro poderia ocupar vagas que estão em aberto pela falta dessa mão de obra.

Mas atenção! Esse argumento do déficit de profissionais, de forma isolada, não tem respaldo para a aprovação do visto de interesse nacional, conforme as diretrizes do manual do USCIS de 2026.

As qualificações do profissional são apresentadas para cumprir o segundo e o terceiro “prong”. Caso a sua profissão exija uma licença nos Estados Unidos, existem alguns caminhos que podem ser escolhidos, mas sempre é bom destacar que não existe o requisito da licença nos EUA para que o profissional solicite o visto pelo NIW.

Assim, é possível obter a licença antes de solicitar o EB-2 NIW, mas isso nem sempre é viável para alguns profissionais. Além de que, há campos em que a obtenção da licença exige anos de estudos em solo americano. Então, o caminho que pode ser adotado, é o de apresentar que o profissional já iniciou o processo da obtenção da licença.

De qualquer forma, entenda que, o processo da obtenção da sua licença profissional pode SIM ser feito paralelamente ao pedido do EB-2 NIW.

Portanto, o Professional Plan também deve demonstrar que esse profissional vai contribuir positivamente para o país e que ele tem qualificações essenciais e necessárias para isso.

Normalmente, um Professional Plan é utilizado para profissionais de pesquisa, que pretendem ingressar no mercado de trabalho para continuar seus trabalhos em laboratórios, etc., ou profissionais cujo investimento para empreender é muito alto, acima de sua capacidade financeira ou mesmo de captação de investimentos.

Resumindo, o Professional Plan exige uma posterior contratação para aplicação da proposta. Então a escolha entre um e outro deve ser muito bem avaliada diante da formação acadêmica e profissional do aplicante contra a proposta do plano e o mercado de trabalho.

Para que o seu Professional Plan demonstre que você está "Bem Posicionado" e que sua atuação é de Importância Nacional, utilize as seguintes diretrizes técnicas:

- Definição do Plano de Carreira (The Endeavor): Não descreva apenas que você quer "trabalhar". Defina um nicho específico de atuação (ex: "Atuar como Engenheiro de Estruturas em projetos de revitalização de pontes interestaduais"). Quanto mais específico, mais fácil provar a Importância Nacional.
- Análise de Lacuna de Mercado: Pesquise relatórios de associações profissionais dos EUA ou dados do *Department of Labor* (DOL) que mostrem que sua expertise resolve problemas específicos enfrentados pela indústria americana hoje.
- Projeção de Impacto Profissional: Descreva quais metas você pretende atingir nos primeiros 5 anos (ex: certificações americanas a serem obtidas, congressos onde pretende palestrar, ou inovações que pretende implementar na empresa onde vier a atuar).
- Cartas de Intenção ou Interesse: Se possível, anexe comunicações de potenciais empregadores ou parceiros nos EUA que demonstrem interesse no seu perfil técnico. Isso prova que o mercado americano valoriza e "demanda" sua presença.

- **Demonstração de Habilidades Transferíveis:** Explique como seus sucessos passados no seu país de origem serão replicados nos EUA. Mostre que sua metodologia de trabalho é compatível e superior aos padrões médios americanos.

Aqui estão os passos para montar um Professional Plan bem-sucedido:

1. **Pesquisa Detalhada:**
 - Conduza uma pesquisa abrangente sobre sua área profissional nos Estados Unidos.
 - Identifique lacunas no mercado de trabalho e oportunidades que suas habilidades podem preencher.
2. **Identificação das Qualificações e Experiências Relevantes:**
 - Destaque suas qualificações, experiências profissionais e conquistas relevantes.
 - Destaque projetos, publicações, prêmios, certificações ou qualquer outro elemento que comprove sua excelência profissional.
3. **Estruturação Clara do Plano:**
 - Divida o plano em seções bem definidas, incluindo introdução, descrição das qualificações, proposta de contribuição para a área, e processo de obtenção de licença, se aplicável.
 - Garanta que a estrutura permita uma leitura fluente e compreensão fácil.
4. **Argumentação Persuasiva:**
 - Utilize argumentos sólidos que evidenciem sua contribuição para o interesse nacional dos EUA.
 - Destaque como suas habilidades excepcionais podem resolver problemas e atender às necessidades do mercado.
5. **Explicação sobre a Carência de Profissionais:**
 - Aborde a carência de profissionais qualificados em sua área nos EUA e como você pode preencher essa lacuna.
 - Mostre que sua presença no mercado de trabalho é vital para atender à demanda existente.

6. Destaque nas Qualificações Profissionais:
 - Apresente suas qualificações acadêmicas, experiência profissional, habilidades e conhecimentos relevantes.
 - Faça conexões claras entre suas qualificações e a contribuição que você pode oferecer.

7. Caso de Estudo ou Exemplos Concretos:
 - Inclua estudos de caso ou exemplos de situações onde suas habilidades foram cruciais e beneficiaram um projeto ou organização.
 - Use casos reais para ilustrar seu potencial de contribuição nos EUA.

8. Revisão e Ajustes:
 - Leia e revise seu Professional Plan cuidadosamente.
 - Faça ajustes para garantir clareza, consistência e precisão.

Lembre-se, o objetivo é criar um Professional Plan persuasivo e convincente que demonstre como suas habilidades excepcionais contribuirão para o interesse nacional dos EUA e como você se encaixa no mercado de trabalho do país.

SEÇÃO 3.4: PREPARAÇÃO DE CARTAS DE APOIO E RECOMENDAÇÃO

Solicite cartas de apoio e recomendação de colegas, supervisores e outros especialistas no campo. Essas cartas oferecem uma visão externa valiosa sobre suas habilidades, realizações e contribuições profissionais, reforçando a validade e o mérito da sua petição.

Para que estas cartas funcionem como provas jurídicas de alto impacto, utilize as seguintes diretrizes técnicas:

- Foco na Contribuição Original: O oficial do USCIS não quer saber apenas se você é um "bom profissional". A carta deve descrever, em termos técnicos

e claros, qual foi sua contribuição original para o campo e por que ela é importante para os EUA.

- Cartas de Especialistas Independentes: Além de mentores e chefes, tente obter cartas de pessoas que nunca trabalharam com você, mas conhecem sua fama ou usaram seus projetos/pesquisas. Para o USCIS, o depoimento de alguém "isento" tem um peso probatório muito maior.
- Evite Linguagem Genérica: Substitua frases como "ele é muito dedicado" por "ele implementou a metodologia X que reduziu custos em 30%". Dados quantitativos dentro das cartas aumentam a credibilidade.
- Currículo do Signatário: Toda carta deve ser acompanhada por um breve resumo das qualificações de quem a assina. Se o autor não for reconhecido como um especialista, a carta terá pouco valor.
- O "Nexus" com a Proposta nos EUA: A carta deve explicitamente mencionar que o autor acredita que sua presença nos EUA será de grande benefício para o país no futuro, conectando suas glórias passadas com o seu "Proposed Endeavor".

Identificação de Remetentes Adequados:

Identificar remetentes adequados é um passo crucial na preparação das cartas de apoio e recomendação para a petição do EB-2 NIW. Os remetentes devem ser pessoas que possuam credibilidade e conhecimento sobre suas habilidades profissionais e conquistas. Aqui estão orientações detalhadas para identificar os remetentes adequados:

1. Profissionais Qualificados na Sua Área de Atuação:
Escolha indivíduos que sejam especialistas na sua área profissional, com conhecimento aprofundado e reconhecimento na comunidade.
2. Supervisores e Colegas de Trabalho Respeitáveis:
Considere seus supervisores anteriores ou atuais, bem como colegas de trabalho com quem tenha colaborado de maneira significativa.

3. Pares de Outras Organizações Reconhecidas:
Se possível, inclua recomendações de profissionais de outras organizações reconhecidas na sua área de atuação.
4. Especialistas Renomados na Indústria:
Busque cartas de especialistas e líderes reconhecidos na sua indústria ou campo profissional.
5. Acadêmicos ou Pesquisadores Respeitáveis:
Caso aplicável, inclua acadêmicos, pesquisadores ou professores renomados que estejam familiarizados com suas realizações acadêmicas e contribuições.
6. Parceiros de Colaborações Profissionais:
Se você colaborou com profissionais em projetos ou pesquisas, considere solicitar recomendações a esses parceiros.
7. Remetentes com Credibilidade Internacional:
Se sua atuação é internacional, inclua recomendações de profissionais reconhecidos internacionalmente na sua área.
8. Remetentes com Conhecimento Prático:
Escolha remetentes que tenham conhecimento prático sobre suas habilidades, conquistas e impacto na área profissional.

Comunicação dos Critérios do EB-2 NIW:

Comunicar claramente os critérios do EB-2 NIW (National Interest Waiver) aos remetentes das cartas de apoio e recomendação é fundamental para garantir que eles possam abordar de forma precisa e eficaz os aspectos essenciais necessários para uma petição bem-sucedida. Aqui estão orientações detalhadas sobre como comunicar esses critérios:

1. Explique o Conceito do EB-2 NIW:
Introduza o EB-2 NIW e explique que se trata de uma categoria de visto que busca indivíduos com habilidades excepcionais e cuja presença nos EUA é de interesse nacional.

2. Destaque os Critérios-Chave do EB-2 NIW:
Explique os critérios fundamentais, como habilidade excepcional, contribuição para a área e demonstração de interesse nacional, detalhando cada um deles.
3. Habilidade Excepcional:
Especifique que a habilidade excepcional deve ser comprovada através de evidências substanciais de sucesso na área profissional, acima da média.
4. Contribuição para a Área:
Saliente que é necessário demonstrar contribuições significativas para a área de atuação e como essas contribuições impactam positivamente a profissão.
5. Demonstração de Interesse Nacional:
Explique que a presença do candidato nos EUA deve ser de interesse nacional, promovendo benefícios substanciais para a sociedade, economia ou cultura do país.
6. Incentive a Abordagem Detalhada:
Encoraje os remetentes a fornecer exemplos e evidências concretas que respaldem cada critério, demonstrando como o candidato atende a essas exigências.
7. Peça Referências Específicas:
Solicite que façam referências específicas aos projetos, realizações e qualidades que atestam a sua capacidade técnica/conhecimento e o impacto na área de atuação.
8. Forneça Orientações para o Conteúdo:
Ofereça sugestões sobre a estrutura e o conteúdo que podem ser incluídos na carta, como realizações profissionais, prêmios, publicações, entre outros.

Garantir que os remetentes compreendam completamente os critérios do EB-2 NIW é essencial para obter cartas de apoio e recomendação que destaquem suas realizações e sua contribuição para a área, reforçando assim sua petição.

Orientações Detalhadas para os Remetentes:

Fornecer orientações detalhadas aos remetentes das cartas de apoio e recomendação é crucial para garantir que eles produzam conteúdo relevante e persuasivo que atenda aos critérios do EB-2 NIW. Aqui estão orientações detalhadas que podem ser oferecidas:

- 1. Introdução e Relacionamento:**
Inicie a carta com uma breve introdução sobre quem é o remetente, qual é a sua relação com o candidato e por que está qualificado para escrever a recomendação.
- 2. Conheça os Critérios do EB-2 NIW:**
Familiarize-se com os critérios do EB-2 NIW, especialmente sobre habilidade excepcional, contribuição para a área e demonstração de interesse nacional.
- 3. Destaque as Habilidades Excepcionais do Candidato:**
Apresente exemplos e evidências claras das habilidades excepcionais do candidato, destacando conquistas acima da média e reconhecimentos profissionais.
- 4. Aborde Contribuições Significativas para a Área:**
Descreva como o candidato contribuiu de maneira significativa para a área de atuação, mencionando projetos, pesquisas ou inovações que tiveram impacto.
- 5. Demonstre o Interesse Nacional na Presença do Candidato nos EUA:**
Explique por que a presença do candidato nos EUA é de interesse nacional, destacando os benefícios que ele pode trazer para a comunidade profissional e/ou para a economia.
- 6. Ofereça Exemplos e Conquistas:**
Forneça exemplos concretos de conquistas profissionais do candidato, como publicações, prêmios, patentes, liderança em projetos, entre outros.

7. Inclua Qualidades Pessoais e Profissionais Relevantes:
Comente sobre as características pessoais e profissionais do candidato que o tornam excepcional, como ética de trabalho, habilidades de liderança, integridade, entre outros.
8. Conclua com uma Recomendação Forte:
Conclua a carta recomendando fortemente o candidato para o EB-2 NIW, ressaltando sua capacidade excepcional e a importância de sua presença nos EUA.
9. Contato para Mais Informações:
Ofereça informações de contato caso o oficial de imigração precise de mais esclarecimentos sobre a recomendação.

Ao oferecer orientações detalhadas, você assegura que os remetentes possam escrever cartas de apoio impactantes e alinhadas aos critérios do EB-2 NIW, reforçando assim a petição do candidato.

Perspectivas Sobre a Habilidade Excepcional:

Ao solicitar cartas de apoio e recomendação para a petição do EB-2 NIW, é importante orientar os remetentes a oferecer perspectivas sólidas sobre a habilidade excepcional do candidato. Aqui estão algumas orientações detalhadas para isso:

1. Contextualize as Habilidades do Candidato:
Peça para descrever as habilidades e competências específicas que fazem o candidato se destacar em sua área de atuação.
2. Exemplifique com Conquistas Notáveis:
Solicite que destaquem conquistas específicas do candidato que evidenciem sua habilidade excepcional, como prêmios, projetos bem-sucedidos, publicações relevantes, entre outros.
3. Evidencie o Impacto Positivo:
Incentive a explicar como as habilidades do candidato impactaram positivamente sua área profissional, seja melhorando processos, contribuindo para avanços tecnológicos, ou elevando o padrão da indústria.

4. **Comparação com Pares:**
Peça para fazer uma comparação da habilidade do candidato com outros profissionais da mesma área, demonstrando como ele se destaca e supera a média.
5. **Envolvimento em Projetos Complexos:**
Se o candidato participou de projetos complexos ou desafiadores, encoraje a fornecer detalhes sobre sua contribuição e como suas habilidades foram fundamentais para o sucesso desses projetos.
6. **Inovação e Criatividade:**
Oriente a abordar a capacidade do candidato de pensar de forma inovadora, criativa e fora da caixa, destacando exemplos de ideias originais e soluções criativas que ele tenha proposto.
7. **Feedback e Reconhecimento de Pares:**
Se possível, peça para incluir feedback de colegas de trabalho ou reconhecimentos formais que validem a habilidade excepcional do candidato.
8. **Destaque a Experiência e Histórico Profissional:**
Oriente a relacionar as habilidades excepcionais do candidato à sua extensa experiência profissional e histórico de realizações.

Incentivar as perspectivas sobre a habilidade excepcional do candidato em termos específicos e concretos permitirá que as cartas de apoio apresentem uma visão clara e convincente sobre sua excepcionalidade.

Argumentação Sólida para o Interesse Nacional:

Para obter cartas de apoio e recomendação eficazes que apresentem uma argumentação sólida para o interesse nacional na presença do candidato nos EUA no âmbito do EB-2 NIW, é fundamental orientar os remetentes a abordar esse aspecto de forma precisa e convincente. Aqui estão orientações detalhadas para garantir uma argumentação sólida:

1. **Destaque as Contribuições Anteriores:**
Solicite que mencionem contribuições passadas do candidato que beneficiaram a área de atuação nos EUA, como melhorias em processos, criação de empregos ou avanços tecnológicos.
2. **Relacione com Necessidades Atuais ou Futuras:**
Oriente a conectar as habilidades e experiências do candidato com as necessidades atuais ou futuras dos EUA na sua área profissional.
3. **Referencie Políticas e Estratégias Nacionais:**
Encoraje a fazer referência a políticas ou estratégias nacionais dos EUA que enfatizem a importância do avanço na área de atuação do candidato.
4. **Aborde Contribuição para Economia e Inovação:**
Peça que destaquem como a presença do candidato nos EUA pode impulsionar a economia local, gerar empregos ou fomentar a inovação.
5. **Responda a Demandas Específicas da Comunidade Profissional:**
Incentive a fornecer exemplos de como a presença do candidato pode atender a demandas específicas da comunidade profissional nos EUA.
6. **Envolvimento em Projetos de Interesse Nacional:**
Se aplicável, oriente a mencionar se o candidato está envolvido em projetos que têm impacto direto e relevância para o interesse nacional.
7. **Referencie Parcerias e Colaborações Estratégicas:**
Se o candidato tem parcerias com organizações estratégicas nos EUA, encoraje a mencionar como essas colaborações promovem o interesse nacional.
8. **Aponte Benefícios para a Sociedade:**
Oriente a descrever como as atividades e contribuições do candidato beneficiam a sociedade nos EUA, seja através de educação, saúde, meio ambiente ou outras áreas.
9. **Use Dados e Estatísticas Relevantes:**
Sugira que incluam dados estatísticos ou informações quantitativas que sustentem a argumentação sobre o benefício para o interesse nacional.

Ao oferecer orientações detalhadas, você garante que as cartas de apoio e recomendação apresentem uma argumentação robusta sobre o interesse nacional na presença do candidato nos EUA, fortalecendo assim a petição.

Coleta e Coordenação Antecipadas:

A coleta e coordenação antecipadas das cartas de apoio e recomendação são passos essenciais para garantir que a petição do EB-2 NIW seja preparada de forma completa e bem-organizada. Aqui estão orientações detalhadas para esse processo:

- 1. Identifique Remetentes Adequados com Antecedência:**
Comece identificando os remetentes ideais e abordando-os com antecedência para que possam dedicar tempo à preparação das cartas.
- 2. Forneça Orientações Claras e Prazos Definidos:**
Comunique claramente os critérios do EB-2 NIW e ofereça orientações detalhadas para garantir que os remetentes entendam o que é necessário. Estabeleça prazos claros para submissão das cartas.
- 3. Explique a Importância e Relevância:**
Destaque a importância das cartas de apoio e como elas contribuirão para o sucesso da petição do candidato, ressaltando a relevância de cada remetente.
- 4. Ofereça Modelos ou Estrutura de Carta:**
Forneça modelos ou uma estrutura sugerida para as cartas, facilitando o processo de preparação para os remetentes.
- 5. Coordene os Conteúdos das Cartas:**
Certifique-se de que as cartas abordam diferentes aspectos relevantes, como habilidade excepcional, contribuição para a área e interesse nacional.
- 6. Estabeleça Comunicação Constante:**
Mantenha uma comunicação constante com os remetentes para esclarecer dúvidas, oferecer suporte adicional e garantir que estejam alinhados com os objetivos da petição.

7. Revise e Solicite Ajustes, se Necessário:
Peça aos remetentes para compartilhar as cartas com antecedência para que você possa revisar e sugerir ajustes, se necessário, para garantir que atendam aos critérios do EB-2 NIW.

8. Assegure-se da Submissão Oportuna:
Faça acompanhamento próximo para garantir que as cartas sejam submetidas dentro do prazo estabelecido, evitando atrasos na preparação da petição.

A coleta e coordenação antecipadas das cartas de apoio permitem um processo organizado, garantindo que as cartas estejam alinhadas com os critérios do EB-2 NIW e fortaleçam a petição de forma eficaz. A preparação cuidadosa das cartas de apoio e recomendação é fundamental para fortalecer sua petição, demonstrando reconhecimento e apoio substancial da comunidade profissional em relação às suas habilidades e proposta nos EUA.

Uma carta de recomendação também é chamada de carta de referência, carta de apoio ou carta de testemunho. Cartas de recomendação são essenciais em uma petição NIW (National Interest Waiver). Dado que os oficiais do USCIS raramente são especialistas na mesma área de atuação do peticionário, a única maneira de determinar se você se qualifica para o padrão estabelecido pela lei de imigração (capacidade extraordinária, capacidade excepcional, com direito à renúncia de uma certificação de trabalho) é olhando para evidências objetivas apresentadas. A evidência inclui, mas não se limita a artigos, publicações, memorandos, depoimentos de especialistas, citações, recompensas e cartas de recomendação/referência.

Uma boa carta de recomendação pode ser decisiva na sua petição, e a redação destas cartas requer boa compreensão sobre os regulamentos do USCIS e a lei de imigração, pois quanto mais ela for direcionada para os aspectos regionais e/ou nacionais da área geográfica da sua proposta, bem como para o impacto da sua proposta dentro da sua área de atuação, demonstrando suas realizações e como elas podem impactar nas suas ações futuras ou atuais, maiores serão as chances desta carta ser considerada como referência à sua proposta final para o NIW.

O USCIS e o AAO continuam apontando que o padrão do NIW, ao contrário do EB1-A, é um padrão flexível. Ou seja, não há exigência de número mínimo de artigos e citações. Enquanto citações frequentes certamente podem reforçar a afirmação de um pesquisador de ter influenciado um campo, a falta de citação frequente não é impedimento à elegibilidade quando existem outras evidências objetivas da influência do peticionário. Da mesma forma, apenas sendo citado substancialmente não estabelece por si só a elegibilidade do peticionário para o NIW. A contribuição original e significativa para o campo é essencial consideração para o USCIS decidir sobre um caso de NIW e, desta forma, fica claro que estabelecer a contribuição do peticionário depende fortemente de cartas de recomendação. Portanto, a lista de pessoas que redigem suas cartas de recomendação e o conteúdo dessas cartas são fundamentais para estabelecer a sua contribuição substancial em sua área de atuação.

Muitas pessoas confundem as cartas de recomendação/cartas de referência para a petição I-140 com aquelas para a educação avançada. Normalmente, uma carta de recomendação para a pós-graduação ou programa de doutorado é uma discussão detalhada, de um membro do corpo docente, das qualidades pessoais, realizações e experiências que tornam o candidato único e perfeito para os programas aos quais eles se candidataram. No entanto, para o NIW, as cartas de recomendação/cartas de referência para a petição I-140 enfocam a influência do estrangeiro e a contribuição para o campo da empreitada. Eles não necessariamente são de pessoas que os conhecem pessoalmente ou em profundidade. Mas, sim, que de forma independente e isenta estiveram presentes ou foram usuários/clientes das suas empreitadas como profissional.

Geralmente, os indivíduos reconhecidos como autoridades ou especialistas na área de atuação do peticionário recebem maior peso como um escritor de carta de recomendação para o NIW, dado que se considera que estes têm opiniões mais autorizadas sobre a experiência/formação do peticionário. Junto com a carta de recomendação do NIW, é recomendado um pequeno currículo sobre o autor da carta, destacando sua formação acadêmica e experiência profissional, ou mesmo uma declaração resumida do seu histórico profissional, estabelecendo as qualificações do autor para julgar o trabalho do peticionário. As cartas de testemunho do NIW de colegas não distinguidos ou ex-instrutores de faculdades ficam mais sujeitas a escrutínio do oficial de imigração do que as cartas apresentadas por funcionários de alto nível de grandes organizações reconhecidas.

Além de ser um especialista no campo do seu empreendimento, será melhor se a pessoa que lhe escreve uma carta de recomendação do NIW souber sobre o seu trabalho, pesquisa e/ou contribuição suficientes para abordá-los especificamente na carta de recomendação. Portanto, alguém que tenha uma reputação proeminente na sua área de atuação será um candidato melhor do que alguém do seu círculo imediato de conhecidos. Ou seja, um candidato perfeito será um especialista independente que conheça ou identifique a sua contribuição.

Embora seja quase uma prática universal que as cartas de referência do NIW sejam redigidas pelos próprios peticionários ou seus advogados para que quem o recomenda apenas revise e assine, os adjudicadores do USCIS esperam o contrário. Isso cria um grande problema para a sua petição NIW se as cartas de recomendação/referência apresentadas são substancialmente semelhantes. Alguns casos em petições NIW sugerem que estas cartas são consideradas suspeitas e os méritos das cartas são significativamente desconsiderados.

Portanto, tente o seu melhor para fazer as cartas parecerem diferentes, fazendo variações básicas, como fonte diferente, formato ou usando técnicas mais avançadas, como diferentes estilos de escrita, estruturas de frases, tons e abordagens de defesa. E lembre-se sempre que terá alguém avaliando tudo que você apresentou. O pior cenário é ter o mesmo erro gramatical em todas as cartas de recomendação/referência.

Sabemos que muitas pessoas não têm tempo, disposição ou mesmo capacidade para escrever uma boa carta de recomendação, então apenas isso justifica o fato de que você apresente um esboço para que quem o recomenda revise e assine. Mas alguns pontos devem ser observados, justamente para evitar o problema apresentado nos parágrafos acima: coloque apenas os dados e informações referentes aos trabalhos, pesquisas, projetos e tudo que se relaciona à sua proposta de NIW e que estejam diretamente relacionados à área de atuação de quem irá assinar sua carta. Ou, se for um consultor independente, especifique todos os detalhes das suas realizações para que o mesmo tenha material suficiente para avaliar a importância e relevância destas.

Vale lembrar que é preciso que você mantenha o foco destas relevâncias para o seu projeto dentro dos EUA. Ou seja, você precisa “transportar” sua experiência para dentro da sua proposta NIW. Crie um esboço com áreas específicas para que o avaliador/apoiador possa incluir seu resumo curricular, atestar/testemunhar sua experiência e finalizar com uma recomendação, baseada nas suas contribuições dentro do país que foi palco das suas realizações, para o interesse nacional dos EUA. Este ponto final exige que você mesmo possa apresentar como sua contribuição pode ser relevante para a área geográfica e/ou de atuação da sua proposta para os EUA.

E lembre-se: cada carta precisa ser única e pessoal, trazendo elementos distintos de cada uma das suas realizações/contribuições aos olhos de quem o avalia/apoia.

SEÇÃO 3.5: ORGANIZAÇÃO E REVISÃO DA DOCUMENTAÇÃO

Organize toda a documentação de maneira clara e concisa, garantindo que nada essencial seja deixado de fora. Revise minuciosamente cada documento para evitar erros ou omissões.

Esta seção é crucial para garantir que todos os documentos apresentados na petição estejam em conformidade com os requisitos e critérios do EB-2 NIW, uma categoria de visto de interesse nacional.

A organização e revisão cuidadosa da documentação são essenciais para que a petição seja bem-sucedida. Um pedido bem organizado e revisado demonstra profissionalismo e seriedade, o que pode influenciar positivamente a decisão do oficial de imigração.

1. Organização Inicial:

Comece organizando todos os documentos em um sistema de pastas ou arquivos digitais separados, de acordo com as categorias relevantes, como prova de habilidade excepcional, contribuição para a área e interesse nacional.

Organização Inicial se refere ao processo de estabelecer uma estrutura organizada para todos os documentos que serão incluídos na petição do EB-2 NIW. Isso é essencial para garantir que a petição seja apresentada de forma eficiente e atenda a todos os requisitos. Aqui está uma explicação mais detalhada:

- **Identificação de Documentos Necessários:** Comece identificando todos os documentos que serão necessários para sua petição EB-2 NIW. Isso inclui comprovantes de sua habilidade excepcional, contribuições para a área e comprovação do interesse nacional. Crie uma lista completa desses documentos.
- **Organização por Categorias:** Após identificar os documentos necessários, classifique-os em categorias lógicas. Por exemplo, você pode ter uma categoria para comprovar sua habilidade excepcional, outra para evidenciar suas contribuições anteriores na área e outra para os documentos relacionados ao interesse nacional. Isso ajuda a organizar os documentos de forma clara e facilita a revisão.
- **Numeração de Documentos:** Atribua números a cada documento de acordo com sua lista de verificação. Por exemplo, o primeiro documento de comprovação de habilidade excepcional pode ser numerado como "Documento 1". Isso ajuda na referência cruzada e garante que nenhum documento seja omitido.
- **Armazenamento de Documentos:** Para documentos físicos, mantenha cópias organizadas em pastas ou envelopes identificados. Certifique-se de que cada pasta esteja rotulada de forma clara com o nome da categoria e o número de documento correspondente. Para documentos digitais, crie pastas em seu sistema de arquivos com rótulos descritivos, como "Comprovação de Habilidade" e "Contribuições Anteriores."
- **Lista de Verificação Detalhada:** Crie uma lista de verificação detalhada que enumera todos os documentos necessários para a petição. Essa lista deve incluir descrições claras de cada documento e seu propósito. Essa lista é uma ferramenta crucial para garantir que nenhum documento seja esquecido.

2. Verificação de Requisitos:

Certifique-se de que cada documento atende aos requisitos específicos da petição EB-2 NIW. Isso inclui a validade das datas, autenticação, traduções, e qualquer outra exigência relevante.

A verificação de requisitos é um passo crítico para garantir que sua petição cumpra todos os critérios necessários para o EB-2 NIW. Aqui estão as principais orientações:

- **Conformidade com os Critérios do EB-2 NIW:** Certifique-se de que cada documento incluído na petição esteja em conformidade com os critérios estabelecidos para o EB-2 NIW. Isso envolve atender aos requisitos de habilidade excepcional, contribuição para a área e interesse nacional.
- **Validade das Datas e Prazos:** Verifique se as datas em seus documentos estão atualizadas e dentro dos prazos permitidos. Por exemplo, certifique-se de que os diplomas, certificações e cartas de referência não estejam expirados.
- **Autenticação e Tradução:** Se algum documento estiver em um idioma diferente do inglês, e for autenticado em seu país de origem, por um cartório, por exemplo, certifique-se de que tenha sido devidamente traduzido e tenha sua autenticação devidamente traduzida. Isso é essencial para que o oficial de imigração compreenda o conteúdo de forma adequada. As traduções não precisam ser juramentadas, mas apenas certificadas de que foram traduzidas por um tradutor que seja fluente no Inglês.
- **Relevância e Pertinência:** Verifique se todos os documentos incluídos são relevantes para sua petição do EB-2 NIW. Isso significa que cada documento deve contribuir de forma direta ou indireta para atender aos critérios de habilidade excepcional, contribuição para a área e interesse nacional.

- Documentos Excluídos: Elimine qualquer documento que não seja relevante ou necessário para a petição. Documentos desnecessários podem complicar a revisão e dificultar o processo.

3. Lista de Verificação:

Crie uma lista de verificação detalhada que enumere todos os documentos necessários para a petição, juntamente com uma breve descrição de seu conteúdo.

Uma lista de verificação é uma ferramenta essencial para garantir que todos os documentos e requisitos necessários sejam devidamente atendidos durante a preparação da petição do EB-2 NIW. Aqui estão as principais orientações relacionadas a uma lista de verificação:

- Criação da Lista de Verificação: Comece criando uma lista detalhada de todos os documentos e requisitos necessários para a petição. Isso pode incluir comprovantes de habilidade excepcional, contribuições para a área e interesse nacional. A lista deve ser abrangente e específica.
- Descrição de Documentos: Para cada item na lista de verificação, inclua uma descrição clara do documento necessário. Isso ajuda a evitar ambiguidades e garante que você saiba exatamente o que precisa ser apresentado.
- Ordem e Numeração: Organize a lista de verificação em uma ordem lógica que corresponda à organização de seus documentos. Por exemplo, se você agrupou seus documentos por categoria (como habilidade excepcional, contribuição e interesse nacional), a lista deve seguir essa mesma ordem. Além disso, atribua números a cada item na lista para facilitar a referência cruzada.
- Marcações de Conclusão: À medida que você reúne e prepara cada documento, marque o item correspondente na lista de verificação como "concluído." Isso ajuda a acompanhar o progresso e garantir que nada seja omitido.

- **Atualizações e Revisões:** A lista de verificação deve ser revisada regularmente para garantir que todos os documentos estejam atualizados e em conformidade com os requisitos do EB-2 NIW. Faça ajustes conforme necessário.
- **Referência Rápida:** A lista de verificação serve como uma referência rápida durante o processo de preparação e revisão. Ela ajuda a evitar a omissão de documentos essenciais.

4. Revisão de Conteúdo:

Revise cuidadosamente o conteúdo de cada documento, garantindo que seja claro, preciso e relevante para os critérios do EB-2 NIW. Se houver imprecisões ou informações inconsistentes, faça as correções necessárias.

A revisão de conteúdo é um processo crítico para garantir que todos os documentos e informações incluídos na petição estejam corretos, relevantes e bem apresentados. Aqui estão as principais orientações relacionadas a esse processo:

- **Verificação de Precisão:** Revise minuciosamente todos os documentos para garantir que as informações estejam corretas. Isso inclui datas, nomes, números de identificação e outros detalhes. Qualquer erro pode afetar adversamente sua petição.
- **Relevância e Pertinência:** Certifique-se de que cada documento incluído seja relevante para sua petição do EB-2 NIW. Todos os documentos devem contribuir direta ou indiretamente para atender aos critérios de habilidade excepcional, contribuição para a área e interesse nacional.
- **Clareza e Coerência:** Verifique se a linguagem utilizada nos documentos é clara e coesa. Evite jargões técnicos excessivos que possam ser difíceis de entender para o oficial de imigração. Certifique-se de que a narrativa seja coesa e lógica.

- **Formatação e Estilo:** Garanta que a formatação dos documentos esteja em conformidade com as diretrizes. Use um estilo de escrita claro e profissional. Isso inclui fontes legíveis, espaçamento adequado e organização visual.
- **Evidências Sólidas:** Certifique-se de que todas as evidências apresentadas sejam sólidas e respaldem suas alegações. Isso pode incluir certificados, prêmios, publicações, depoimentos, entre outros. Os documentos devem ser confiáveis e convincentes.
- **Conclusão Abrangente:** Verifique se sua petição inclui uma conclusão abrangente que resume os principais pontos de sua qualificação para o EB-2 NIW. Isso ajuda o oficial de imigração a entender rapidamente por que você atende aos critérios.
- **Revisão por Terceiros:** É altamente recomendável que você peça a revisão de um advogado de imigração experiente ou de um profissional com experiência em petições do EB-2 NIW. Uma revisão por terceiros pode identificar erros ou áreas de melhoria que podem passar despercebidos.

5. Consistência nas Cartas de Apoio:

Verifique se as cartas de apoio e recomendação são coerentes com as informações apresentadas nos outros documentos. Certifique-se de que elas enfatizem a habilidade excepcional e a contribuição do candidato para o interesse nacional.

Manter consistência nas cartas de apoio é crucial para garantir que sua petição seja coesa e convincente. Aqui estão as principais orientações relacionadas a esse aspecto:

- **Padrões de Conteúdo:** As cartas de apoio devem seguir um padrão consistente em termos de conteúdo. Isso significa que todas as cartas devem abordar os mesmos critérios, como habilidade excepcional, contribuição para a área e interesse nacional.

- **Declarações Alinhadas:** As cartas de apoio devem incluir declarações que estejam alinhadas com a narrativa geral de sua petição. Elas devem reforçar as qualificações e contribuições que você alega em sua petição.
- **Depoimentos de Apoiadores:** É importante que os apoiadores forneçam depoimentos que sejam consistentes com as informações fornecidas em sua petição. Eles devem respaldar suas alegações de forma sólida.
- **Estilo de Escrita:** Mantenha um estilo de escrita consistente nas cartas de apoio. Isso inclui usar uma linguagem profissional, evitar contradições e garantir que todas as cartas sigam uma estrutura semelhante.
- **Abordagem aos Critérios:** As cartas de apoio devem abordar especificamente como você atende aos critérios do EB-2 NIW. Cada apoiador deve explicar por que considera suas qualificações excepcionais e como sua contribuição é de interesse nacional.
- **Consistência na Formatação:** Além do conteúdo, a formatação das cartas de apoio também deve ser consistente. Isso inclui elementos como cabeçalho, assinatura, data e formato geral das cartas.

6. Proteção de Dados Pessoais:

Garanta que quaisquer informações pessoais sensíveis ou não relacionadas à petição sejam protegidas e não incluídas nos documentos.

A proteção de dados pessoais é uma consideração importante ao preparar uma petição de imigração, uma vez que envolve informações pessoais e sensíveis. Aqui estão as principais orientações relacionadas a esse aspecto:

- **Confidencialidade:** Certifique-se de que todas as informações pessoais e sensíveis incluídas na petição sejam tratadas com a devida confidencialidade. Isso inclui dados como números de identificação, histórico médico, informações financeiras e qualquer outra informação pessoal que seja necessária.

- **Controle de Acesso:** Limite o acesso a informações pessoais apenas a pessoas autorizadas e envolvidas no processo de preparação da petição. Isso ajuda a reduzir o risco de vazamento de informações.
- **Armazenamento Seguro:** Mantenha as informações pessoais armazenadas de forma segura. Para documentos físicos, use armários trancados ou cofres. Para documentos digitais, proteja-os com senhas e sistemas de segurança adequados.
- **Exclusão Segura:** Quando não for mais necessário manter informações pessoais, certifique-se de excluí-las de forma segura, seja por meio de destruição de documentos físicos ou eliminação de arquivos digitais.
- **Autorização por Escrito:** Se necessário, obtenha autorização por escrito das partes envolvidas para coletar e utilizar suas informações pessoais. Isso é particularmente importante para cartas de referência e depoimentos.
- **Conformidade Legal:** Esteja ciente das leis de proteção de dados pessoais relevantes em sua jurisdição e cumpra todas as regulamentações aplicáveis.
- **Criptografia e Segurança Online:** Se você compartilha informações pessoais por meios eletrônicos, certifique-se de que a comunicação seja segura e criptografada para proteger os dados durante a transferência.

7. Revisão por Terceiros:

Considere a possibilidade de ter um terceiro revisor (como um advogado de imigração) examinar todos os documentos para identificar possíveis erros ou omissões.

A revisão por terceiros desempenha um papel crucial na garantia da qualidade e eficácia de sua petição do EB-2 NIW. Aqui estão as principais orientações relacionadas a esse processo:

- **Profissional Experiente:** É altamente recomendável que você envolva um advogado de imigração experiente na revisão de sua petição. Os advogados que têm experiência em petições do EB-2 NIW entendem os critérios e os requisitos específicos desse tipo de visto.
- **Profissionais do Mesmo Campo:** Se possível, envolva profissionais ou especialistas do mesmo campo de atuação que você. Eles podem fornecer insights valiosos sobre a relevância e a precisão das informações incluídas na petição.
- **Revisão Detalhada:** A revisão por terceiros deve ser detalhada e minuciosa. Isso envolve a verificação de todos os documentos, declarações, cartas de apoio e evidências para garantir que estejam em conformidade com os critérios do EB-2 NIW.
- **Feedback Construtivo:** Os revisores devem fornecer feedback construtivo sobre áreas que podem ser aprimoradas na petição. Isso pode incluir sugestões para melhorar a clareza, a coesão e a força do caso.
- **Verificação de Consistência:** Os revisores devem garantir que todas as partes da petição, incluindo cartas de apoio, depoimentos e documentos, sejam consistentes e se alinhem com a estratégia geral da petição.
- **Verificação Legal:** Um advogado de imigração revisará a petição sob uma perspectiva legal para garantir que todos os requisitos sejam atendidos e que não haja problemas legais.
- **Conformidade com Prazos:** Certifique-se de que a revisão por terceiros seja concluída dentro dos prazos estabelecidos para evitar atrasos no processo de imigração.

8. Backup dos Documentos:

Faça cópias de segurança de todos os documentos para evitar perdas acidentais de informações cruciais.

Fazer backup dos documentos é uma prática fundamental para garantir que suas informações e evidências estejam seguras e acessíveis durante todo o processo de imigração. Aqui estão as principais orientações relacionadas a esse aspecto:

- **Cópias Físicas e Digitais:** Faça cópias físicas e digitais de todos os documentos relevantes. Isso inclui cartas de apoio, evidências de habilidade excepcional, contribuição para a área e interesse nacional, bem como qualquer outra documentação necessária.
- **Armazenamento Seguro:** Guarde as cópias físicas dos documentos em um local seguro, como uma pasta de arquivamento ou um cofre. Certifique-se de que eles estejam protegidos contra danos, como umidade ou incêndio.
- **Digitalização de Documentos:** Digitalize todos os documentos para criar cópias digitais. Isso facilita o acesso rápido e a compartilhamento eletrônico, se necessário.
- **Armazenamento em Nuvem:** Considere armazenar as cópias digitais em serviços de armazenamento em nuvem seguros, como o Google Drive, o Dropbox ou o Microsoft OneDrive. Isso proporciona acesso a partir de qualquer lugar com uma conexão à Internet.
- **Organização de Pastas:** Mantenha uma organização clara das cópias digitais em pastas nomeadas e categorizadas. Isso ajuda a localizar documentos rapidamente quando necessário.
- **Proteção por Senha:** Se você armazenar documentos em dispositivos ou serviços digitais, proteja-os com senhas fortes. Isso ajuda a manter as informações confidenciais seguras.
- **Atualização Regular:** Certifique-se de manter as cópias de backup atualizadas à medida que novos documentos ou informações relevantes são adicionados à petição. Isso evita perda de dados ou falta de informações essenciais.

- **Redundância de Backup:** Considere ter uma cópia de backup das cópias digitais em um dispositivo de armazenamento externo, como um disco rígido externo. Isso fornece uma camada adicional de segurança.

9. Prazos e Entrega:

Certifique-se de estar ciente dos prazos de envio da petição e tenha um plano claro para a entrega dos documentos.

O gerenciamento de prazos e entrega é essencial para garantir que sua petição seja apresentada de acordo com as regulamentações de imigração e dentro dos prazos estabelecidos. Aqui estão as principais orientações relacionadas a esse aspecto:

- **Calendário de Prazos:** Crie um calendário detalhado que liste todos os prazos relevantes ao longo do processo de preparação da petição e submissão. Isso inclui datas para coleta de documentos, revisões, traduções, assinaturas, entre outros.
- **Avaliação dos Prazos:** Avalie cuidadosamente os prazos estabelecidos pelas autoridades de imigração, como o USCIS (Serviço de Cidadania e Imigração dos EUA). Certifique-se de entender os prazos específicos para o EB-2 NIW e quaisquer alterações que possam ocorrer.
- **Preparação Antecipada:** Inicie o processo de preparação da petição com antecedência. Isso permite tempo suficiente para coletar todos os documentos, revisá-los, obter traduções, solicitar cartas de apoio e realizar a revisão por terceiros.
- **Checklist de Documentos:** Mantenha um checklist detalhado de todos os documentos necessários para a petição. Marque cada item à medida que é coletado e revisado.
- **Comunicação com Terceiros:** Se você estiver trabalhando com um advogado de imigração, tradutores ou outros profissionais, certifique-se de manter uma comunicação clara e regular sobre prazos e entregas.

- **Envio com Antecedência:** Envie sua petição com antecedência em relação à data limite para garantir que ela chegue dentro do prazo. Leve em consideração o tempo de processamento do serviço postal ou de entrega.
- **Confirmação de Entrega:** Solicite uma confirmação de entrega ao serviço postal ou de entrega para ter certeza de que sua petição foi recebida pelas autoridades de imigração.
- **Monitoramento de Status:** Após o envio, monitore regularmente o status de sua petição para garantir que ela esteja avançando conforme o esperado.

10. Organização Física e Digital:

Se você estiver apresentando documentos físicos, organize-os de forma ordenada em pastas e mantenha uma cópia digital bem organizada como backup.

A organização adequada, tanto física quanto digital, desempenha um papel fundamental na eficácia e eficiência do processo de preparação da petição. Aqui estão as principais orientações relacionadas a esse aspecto:

Organização Física:

- **Pastas de Arquivamento:** Utilize pastas de arquivamento físicas para armazenar documentos, cartas de apoio, evidências e cópias físicas de sua petição. Rotule as pastas de forma clara e categorize-as por tipo de documento.
- **Divisórias:** Considere o uso de divisórias dentro das pastas para separar seções diferentes de sua petição. Isso facilita a localização de documentos específicos quando necessário.
- **Cópias Certificadas:** Mantenha cópias certificadas de documentos importantes, como certificados acadêmicos, diplomas e cartas de recomendação, em pastas separadas e protegidas.

- **Cofre ou Local Seguro:** Armazene documentos físicos importantes, como cópias originais de petições e documentos de identificação, em um cofre ou local seguro para protegê-los contra danos, incêndio ou roubo.

Organização Digital:

- **Pastas Eletrônicas:** Crie pastas eletrônicas no seu computador ou em serviços de armazenamento em nuvem para cada categoria de documentos. Nomeie as pastas de forma descritiva.
- **Nomenclatura de Arquivos:** Dê nomes significativos aos arquivos, de modo que seja fácil identificar seu conteúdo. Use convenções de nomenclatura consistentes.
- **Digitalização de Documentos:** Digitalize todos os documentos relevantes e armazene cópias digitais organizadas em pastas eletrônicas. Isso facilita o acesso e o compartilhamento de informações.
- **Backup Regular:** Faça backups regulares das cópias digitais em dispositivos externos ou serviços de armazenamento em nuvem. Certifique-se de que seus backups estejam atualizados.
- **Segurança Digital:** Proteja suas cópias digitais com senhas e criptografia, especialmente se elas contiverem informações sensíveis.

11. Lista de Documentos Anexos:

Prepare uma lista detalhada de todos os documentos anexos à petição, para fácil referência durante o processo.

A lista de documentos anexos é uma parte fundamental da petição, pois fornece uma visão geral organizada de todos os materiais que acompanham a petição. Aqui estão as principais orientações relacionadas a esse aspecto:

- **Documentação Exaustiva:** A lista de documentos anexos deve ser abrangente e listar todos os documentos e evidências que estão sendo submetidos como parte da petição. Isso inclui cartas de apoio, diplomas, certificados, currículo, publicações, entre outros.
- **Ordem Lógica:** Organize a lista de documentos em uma ordem lógica, de preferência seguindo a ordem em que os documentos estão anexados fisicamente à petição.
- **Numeração de Páginas:** Seja consistente na numeração das páginas dos documentos e indique claramente o número de páginas para cada item da lista. Isso ajuda a evitar confusões e facilita a localização de documentos específicos.
- **Descrições Claras:** Forneça descrições claras e concisas para cada documento. Isso deve incluir o título do documento, a data, o autor (se aplicável) e uma breve descrição do conteúdo.
- **Referência Cruzada:** Se houver referências cruzadas entre documentos, mencione-as na lista de documentos anexos. Isso ajuda a conectar informações relevantes.
- **Evidências de Cumprimento de Critérios:** Certifique-se de que a lista inclua documentos que demonstrem o cumprimento de todos os critérios de elegibilidade para o EB-2 NIW, como habilidade excepcional, contribuição para a área e interesse nacional.
- **Assinatura e Data:** Ao final da lista, adicione sua assinatura e a data para confirmar que todos os documentos estão anexos e corretamente listados.
- **Verificação Dupla:** Antes de enviar a petição, verifique novamente se todos os documentos listados estão de fato anexados. Isso ajuda a evitar o envio de uma petição incompleta.

A lista de documentos anexos é uma parte importante da petição, pois fornece às autoridades de imigração uma visão geral organizada de todas as evidências

apresentadas em seu caso. Certifique-se de que a lista seja clara e completa para facilitar o processamento de sua petição.

12. Diretrizes Técnicas Para a Montagem Final

- **Capa de Exibição (Exhibit Cover Page):** Antes de cada anexo, insira uma folha simples com o número do "Exhibit" e o título do documento. Isso evita que o oficial se perca em um volume grande de papéis.
- **Destaques em Documentos Extensos:** Em relatórios ou artigos longos, use um marcador de texto (*highlighter*) apenas nos trechos que provam sua tese. O USCIS em 2026 recomenda que o oficial não precise "caçar" a evidência.
- **Numeração de Páginas Contínua:** Além da numeração própria do documento, considere uma numeração no rodapé que siga do início ao fim de todo o pacote da petição.

SEÇÃO 3.6: REVISÃO LEGAL DA PETIÇÃO

Embora não seja obrigatório, pois você mesmo pode preparar e enviar seu processo, ou mesmo um profissional especializado, é sempre mais seguro consultar um advogado especializado em imigração para revisar sua petição. Eles podem fornecer orientações legais importantes para garantir que sua aplicação esteja em conformidade com as leis e regulamentos.

Nesta fase, a revisão legal desempenha um papel crítico para garantir que sua petição esteja em conformidade com as regulamentações de imigração e seja bem apresentada. Aqui estão as principais orientações relacionadas a essa etapa:

1. Contratação de um Advogado de Imigração:

- **Consulte um advogado de imigração experiente:** É altamente recomendável contratar um advogado de imigração especializado em

petições do EB-2 NIW. Esse profissional compreenderá os requisitos legais e o processo em detalhes.

2. Revisão da Petição:

- Revisão completa da petição: Seu advogado de imigração realizará uma revisão minuciosa de todos os documentos, formulários e evidências incluídos na petição. Eles garantirão que todos os critérios de elegibilidade sejam atendidos e que a petição esteja em conformidade com as regulamentações atuais.

3. Verificação de Precisão:

- Verificação de precisão e consistência: O advogado verificará a precisão e a consistência de todas as informações fornecidas na petição, incluindo datas, números de páginas, informações pessoais e profissionais.

4. Cartas de Apoio:

- Revisão das cartas de apoio: É muito importante que as cartas de apoio estejam coerentes com sua petição e dentro dos critérios do EB-2 NIW no que diz respeito a sustentabilidade dos seus conteúdos, oferecendo o melhor suporte possível à sua petição. Um advogado de imigração, experiente no processo EB-2 NIW pode ser essencial para uma avaliação mais detalhada de cada carta e sugerir as devidas adequações necessárias para fortalecer seu processo.

5. Assinatura e Envio:

- Assinatura e envio: Se você mesmo preparou o seu processo e irá enviar por sua conta e risco, como o peticionário, irá assinar todo o processo (incluindo declarações pessoais e formulários do USCIS) e enviar para a imigração. Ou se contratou um advogado de imigração para preparar, revisar e/ou te representar, ele irá assinar sua petição como seu representante legal e anexar o formulário G-28 (<https://www.uscis.gov/g-28>).

Ao optar pelo auto-peticionamento (*Self-Petitioner*), certifique-se de que todas as assinaturas nos formulários I-140 e ETA-9089 sejam originais (caneta preta ou azul), conforme as diretrizes de integridade documental vigentes. A revisão legal da petição é crucial para garantir que todos os requisitos e regulamentações sejam cumpridos. Contratar um advogado de imigração experiente é altamente recomendado, pois eles têm o conhecimento e a experiência para orientá-lo por meio de todo o processo, maximizando suas chances de sucesso.

Capítulo 4: Aspectos Práticos

O processo de obtenção do visto EB-2 NIW (National Interest Waiver) é complexo e exige uma preparação detalhada de diversos documentos e evidências que comprovem que o candidato atende aos requisitos necessários. Este capítulo abordará os aspectos práticos envolvidos na preparação do seu caso, incluindo a validação de diplomas, avaliação acadêmica, cartas de opinião de especialistas, cartas de recomendação, plano de negócios ou plano profissional. Cada um desses elementos desempenha um papel crucial na demonstração de que o seu trabalho é de interesse nacional e que você possui as qualificações necessárias para contribuir significativamente para os Estados Unidos.



Saiba mais na versão completa do livro

Capítulo 5: Caminhos Para a Residência Permanente

A residência permanente nos Estados Unidos, mais conhecida como Green Card, é o status que permite a um estrangeiro viver e trabalhar legalmente no país de maneira indefinida. Esse status não apenas concede direitos amplos, como o de residir permanentemente nos EUA, trabalhar sem restrições atreladas a um empregador específico e viajar para fora do país com maior previsibilidade, mas também oferece a possibilidade de solicitar a cidadania americana após cumprir os requisitos de tempo e elegibilidade. Para muitos imigrantes, o Green Card representa a realização de um sonho e um passo essencial para alcançar estabilidade e segurança em suas vidas nos Estados Unidos.

Existem diversos caminhos para se obter a residência permanente, dependendo das circunstâncias e qualificações de cada indivíduo. Entre as categorias mais comuns estão:

- Vínculo Familiar: Disponível para cônjuges, filhos, pais ou irmãos de cidadãos americanos ou residentes permanentes, conforme as prioridades estabelecidas em lei.
- Baseado em Emprego (Employment-Based): Destinado a trabalhadores com habilidades extraordinárias, profissionais com graus acadêmicos avançados (onde se inclui o EB-2 NIW), profissionais especializados, trabalhadores qualificados ou investidores.
- Asilo ou Refúgio: Para aqueles que buscam proteção nos EUA devido a perseguições ou medo fundado de perseguição em seus países de origem com base em raça, religião, nacionalidade, opinião política ou pertencimento a um grupo social específico.
- Outras Categorias Especiais: Incluem programas humanitários, a Loteria de Vistos de Diversidade (Diversity Visa), entre outros programas previstos no INA (*Immigration and Nationality Act*).

Independentemente da categoria escolhida, o processo para obter o Green Card segue dois métodos principais, cuja escolha depende da localização física do peticionário e de sua situação imigratória atual:

1. Ajuste de Status (Formulário I-485): Voltado para indivíduos que já estão fisicamente presentes nos Estados Unidos em um status imigratório válido (ou que se qualificam para exceções específicas de manutenção de status) e desejam alterar sua condição para residente permanente sem precisar sair do país. Este processo é conduzido pelo Serviço de Cidadania e Imigração dos Estados Unidos (USCIS) e oferece vantagens como a possibilidade de obter autorização de trabalho (EAD) e autorização de viagem (Advance Parole) enquanto o processo pendente é analisado.
2. Processo Consular: Indicado para aqueles que estão fora dos Estados Unidos ou que, embora no país, não sejam elegíveis para o Ajuste de Status. Nesse caso, após a aprovação da petição inicial pelo USCIS, o caso é transferido para o Centro Nacional de Vistos (NVC) e o processo final é conduzido por uma embaixada ou consulado americano no exterior, sob a égide do Departamento de Estado dos EUA.

Ambos os métodos têm suas vantagens e desafios específicos. O Ajuste de Status é frequentemente escolhido por quem já está nos EUA e deseja evitar a separação familiar ou a interrupção de suas atividades profissionais durante a fase final do processo. Já o Processo Consular é o caminho padrão para quem inicia seu planejamento imigratório em seu país de origem. É importante ressaltar que a elegibilidade para o Ajuste de Status requer rigorosa observância às normas de manutenção de status legal no território americano.

Neste capítulo, exploraremos detalhadamente como funcionam esses dois caminhos para a obtenção da residência permanente. Começaremos pelo Ajuste de Status, abordando suas características, requisitos de manutenção de status e procedimentos. Em seguida, discutiremos o Processo Consular, explicando as etapas de processamento e a entrevista no consulado. Essa visão geral permitirá compreender as etapas envolvidas em cada método e auxiliar na escolha da estratégia mais adequada à sua realidade imigratória.

5.1. AJUSTE DE STATUS

O Ajuste de Status é o processo pelo qual um indivíduo que já está fisicamente presente nos Estados Unidos pode solicitar a mudança de seu status imigratório para o de residente permanente (Green Card), sem a necessidade de retornar ao seu país de origem para o processamento consular. Uma

solicitação de Ajuste de Status, formalizada por meio do formulário I-485, pode ser apresentada de duas maneiras:

 saiba mais na versão completa do livro

5.2. PROCESSO CONSULAR

O processamento consular é o procedimento de solicitação de um visto de imigrante (Green Card) realizado em uma representação diplomática dos EUA no exterior.

A escolha entre as vias de imigração depende da localização física do candidato. Se você estiver fora dos Estados Unidos, seu pedido passará obrigatoriamente pelo processamento consular, o que significa que a etapa final será conduzida pela Embaixada ou Consulado dos EUA com jurisdição sobre o seu local de residência legal.

Diferente do Ajuste de Status (AOS), que permite aguardar a decisão dentro dos EUA, no processamento consular o requerente deve permanecer no exterior até que o visto de imigrante seja efetivamente aprovado e emitido em seu passaporte.

 saiba mais na versão completa do livro

5.3: VISTO X CLASSE DE ADMISSÃO X STATUS IMIGRATÓRIO

1. Visto

O que é?

Um visto é uma autorização emitida por uma embaixada ou consulado dos EUA no exterior que permite ao portador viajar até um porto de entrada nos Estados Unidos (aeroporto, fronteira terrestre, etc.) e solicitar admissão no país ao oficial da CBP. Ele funciona como uma "chave de entrada" e, por si só, não garante a admissão automática nos EUA.

Características principais:

- O visto é carimbado ou anexado ao passaporte.
- Ele indica a categoria (ex.: F-1 para estudantes, B-2 para turistas) e o prazo de validade para uso.
- Existem dois tipos principais:
 1. Vistos de Não-Imigrante: Para estadias temporárias (ex.: B1/B2, F-1, H-1B, O-1).
 2. Vistos de Imigrante: Destinados a quem possui uma petição aprovada para residência permanente (ex.: Vistos baseados em EB-2 NIW via processo consular).

Importante:

O visto é necessário apenas para entrar (ou reentrar) nos EUA. Uma vez dentro do país, o que rege sua legalidade é o status imigratório, não a validade do carimbo no passaporte.

2. Classe de Admissão

O que é?

A classe de admissão é a categoria jurídica específica em que um indivíduo é admitido nos EUA no momento em que cruza a fronteira. Ela é determinada pelo oficial da CBP (*Customs and Border Protection*) com base no visto apresentado e na intenção declarada.

Características principais:

- É registrada no Formulário I-94 (Registro de Entrada/Saída), que hoje é majoritariamente eletrônico.
- O I-94 especifica a categoria (ex.: F-1) e o período permitido de permanência (data específica ou "D/S" – *Duration of Status*).

Diferença do Visto:

O visto permite solicitar a entrada; a classe de admissão define as regras do jogo durante a sua estadia.

3. Status Imigratório

O que é?

O status imigratório refere-se à condição legal do estrangeiro enquanto ele permanece dentro dos EUA. Ele determina o que você pode ou não fazer (trabalhar, estudar, viajar).

Características principais:

- O status deve ser mantido conforme as condições da classe de admissão. Se você entrar como B-2 (Turista) e começar a trabalhar, você viola seu status, mesmo que seu visto de turista no passaporte ainda seja válido por 10 anos.
- Manutenção de Status: É a obrigação do imigrante de seguir as regras (ex.: estudante F-1 deve manter carga horária completa). A perda do status pode resultar em inadmissibilidade e dificuldades em futuros pedidos de Green Card.

Diferenças Resumidas

Aspecto	Visto	Classe de Admissão	Status Imigratório
Definição	Chave para viajar aos EUA.	Categoria na entrada.	Condição legal interna.
Emitido por	Consulado/Embaixada (DOS).	Oficial da CBP na fronteira.	USCIS ou CBP.
Propósito	Solicitar admissão.	Definir regras da entrada.	Regular a permanência.
Exemplo	Carimbo F-1 no passaporte.	Admissão F-1 no I-94.	F-1 ativo enquanto estuda.

 saiba mais na versão completa do livro

5.4. CSPA PARA VISTOS DE IMIGRANTES BASEADOS EM EMPREGO (EB)

Se você é um candidato de preferência baseada no emprego (EB), como no caso do EB-2 NIW, a Lei de Proteção do Status da Criança (CSPA) é o mecanismo legal que permite que filhos de requerentes principais, que completam 21 anos durante a pendência do processo, ainda possam imigrar como dependentes ("filhos" para fins de imigração).

Para se qualificar, você deve calcular sua idade CSPA subtraindo o número de dias que sua petição estava pendente (tempo de processamento do USCIS) da sua idade física na data em que um visto de imigrante se torna disponível para você. É condição obrigatória que o filho permaneça solteiro até o momento da obtenção do Green Card para manter essa elegibilidade.

A fórmula para calcular a CSPA é:

Idade no momento da disponibilidade do visto - Tempo pendente = Idade CSPA

Exemplo:

Você tem 21 anos e 4 meses quando o USCIS considera um visto de imigrante disponível para você. Sua petição I-140 estava pendente por exatamente 6 meses.

O cálculo da idade CSPA será:

21 anos e 4 meses - 6 meses = 20 anos e 10 meses.

Idade no momento da disponibilidade do visto

A determinação de quando um visto é considerado disponível é a etapa mais crítica e sofreu uma atualização fundamental em fevereiro de 2023 (vigente atualmente). A data de disponibilidade é considerada a última destas duas datas:

- A data em que a petição (I-140 ou I-130) foi aprovada; ou
- O primeiro dia do mês em que o visto se torna disponível conforme o *Visa Bulletin* do Departamento de Estado (DOS).

Atualização Importante (Regra da Tabela B): Antigamente, apenas a tabela *Final Action Dates* (Tabela A) servia para esse cálculo. Atualmente, o USCIS utiliza a tabela *Dates for Filing* (Tabela B) para determinar a disponibilidade do visto para fins de cálculo da idade CSPA, desde que o USCIS determine que essa tabela pode ser usada para o protocolo de Ajuste de Status (I-485) naquele mês específico. Isso permite que a idade do dependente seja "congelada" muito mais cedo, protegendo famílias contra retrocessos.

⚠️ saiba mais na versão completa do livro

5.5: VISA BULLETIN E DATA DE PRIORIDADE

Nesta seção, explicaremos o que é o Visa Bulletin e como ele influencia diretamente o seu processo de imigração. Abordaremos a importância da Data de Prioridade e como determinar o momento exato em que você poderá avançar para o ajuste de status ou para a entrevista consular.

Acesse o Visa Bulletin oficial e atualizado:

<https://travel.state.gov/content/travel/en/legal/visa-law0/visa-bulletin.html>

1. Visa Bulletin:

O Visa Bulletin é um boletim mensal publicado pelo Departamento de Estado dos Estados Unidos. Como o Congresso impõe limites anuais ao número de Green Cards emitidos, este documento serve para organizar a "fila de espera". Ele informa a disponibilidade de números de visto para categorias como o EB-2 NIW.

O boletim é dividido em categorias baseadas em emprego (*Employment-Based*) e áreas geográficas. Para brasileiros, a coluna a ser observada é geralmente a "All Chargeability Areas Except Those Listed", a menos que o candidato tenha nascido em países com filas específicas (como China ou Índia).

Trabalharemos com as duas tabelas fundamentais para o seu processo:

Tabela A – Final Action Dates (Datas de Ação Final): que é a data final para que você possa ter seu pedido de Green Card processado.

Para o processo de Ajuste de Status (AOS): esta é a data a partir da qual o seu pedido de Green Card poderá ser processado e, uma vez aprovado, emitirem o seu Green Card.

O USCIS determina que a data da Tabela A deve ser usada para pedidos de ajuste de status, porém quando entender que há mais vistos do que aplicantes, indicará no determinado mês o uso da Tabela B (*Dates for Filing*) para esta condição.

É importante sempre verificar qual tabela deverá ser usada no site: <https://www.uscis.gov/green-card/green-card-processes-and-procedures/visa-availability-priority-dates/adjustment-of-status-filing-charts-from-the-visa-bulletin>

Para o processo Consular: esta é a data a partir da qual a sua entrevista poderá ser agendada, desde que seu processo esteja "Documentarily Qualified" (DQ), que é uma classificação dada aos casos em que o National Visa Center (NVC) recebeu todas as informações e documentos necessários.

Exemplo da Tabela A, no Visa Bulletin de Janeiro 2026

Employment-based	All Chargeability Areas Except Those Listed	CHINA-mainland born	INDIA	MEXICO	PHILIPPINES
1st	C	01FEB23	01FEB23	C	C
2nd	01APR24	01SEP21	15JUL13	01APR24	01APR24
3rd	22APR23	01MAY21	15NOV13	22APR23	22APR23
Other Workers	01SEP21	08DEC18	15NOV13	01SEP21	01SEP21
4th	01JAN21	01JAN21	01JAN21	01JAN21	01JAN21
Certain Religious Workers	01JAN21	01JAN21	01JAN21	01JAN21	01JAN21
5th Unreserved (including C5, T5, I5, R5, NU, RU)	C	15AUG16	01MAY22	C	C
5th Set Aside: Rural (20%, including NR, RR)	C	C	C	C	C
5th Set Aside: High Unemployment (10%, including NH, RH)	C	C	C	C	C
5th Set Aside: Infrastructure (2%, including RI)	C	C	C	C	C

Observe, neste exemplo, que a data de corte para o EB-2, que se trata de um visto baseado em trabalho, de segunda preferência, é 01APR24. Ou seja, apenas processos EB-2 que estão com seu Formulário I-485 pendentes e cujo Formulário I-140 tem a data de prioridade anterior a 01 de abril de 2024, e está devidamente aprovado, para o caso de ajuste de status, poderá ter o seu pedido de Green Card julgado. E apenas processos que estão “DQ”, cujo Formulário I-140 tem a data de prioridade anterior a 01 de abril de 2024, e está devidamente aprovado, para casos consulares é que podem ter sua entrevista marcada.

Quando o USCIS determina a Tabela A como referência sobre a Tabela B, segue-se a mesma lógica e regra para o protocolo do Formulário I-485 e/ou formulários I-765 e I-131 (que somente podem ser apresentados juntamente com o I-485, ou posteriormente, desde que possua um I-485 pendente, mediante o pagamento das taxas).

Tabela B – Dates For Filing (Datas para Depósito de Pedido): que é a data de abertura para que você possa enviar o seu pedido de Green Card, junto com o I-140, ou após a aprovação deste, caso não tenha sido possível enviar anteriormente.

Para o processo de Ajuste de Status (AOS), esta é a data que define quando você pode enviar o seu formulário I-485 ao USCIS. O grande benefício desta tabela é permitir que o candidato protocole o pedido de residência (e obtenha os benefícios de EAD e Advance Parole) meses ou até anos antes de um visto estar efetivamente disponível para aprovação final (Tabela A).

No entanto, há uma regra crucial: o USCIS decide mensalmente se aceitará a Tabela B para novos protocolos. Se o órgão entender que o volume de pedidos pendentes já é alto o suficiente, ele pode indicar que apenas a Tabela A será aceita para envios naquele mês.

É importante sempre verificar qual tabela deverá ser usada no site: <https://www.uscis.gov/green-card/green-card-processes-and-procedures/visa-availability-priority-dates/adjustment-of-status-filing-charts-from-the-visa-bulletin>

Para o Processo Consular, em teoria, esta seria a data em que o NVC (National Visa Center) abriria o seu caso para o pagamento de taxas e envio de documentos. Na prática, o NVC tem sido mais flexível, frequentemente iniciando o processamento assim que o I-140 é aprovado, independentemente da Tabela B, para que o candidato atinja o status de "Documentarily Qualified" (DQ) o quanto antes.

O Objetivo da Flexibilidade: Como o processo de juntada e revisão de documentos (certidões, exames, etc.) pode levar meses, o NVC prefere que você já esteja "pronto na fila" (DQ). Assim, no momento exato em que a sua data de prioridade ficar *current* na Tabela A (Final Action Dates), eles só precisam agendar a entrevista, sem perder tempo com burocracia documental.

Exemplo da Tabela B, no Visa Bulletin de Janeiro 2026

Employment-based	All Chargeability Areas Except Those Listed	CHINA-mainland born	INDIA	MEXICO	PHILIPPINES
1st	C	01AUG23	01AUG23	C	C
2nd	15OCT24	01JAN22	01DEC13	15OCT24	15OCT24
3rd	01JUL23	01JAN22	15AUG14	01JUL23	01JUL23
Other Workers	01DEC21	01OCT19	15AUG14	01DEC21	01DEC21
4th	15MAR21	15MAR21	15MAR21	15MAR21	15MAR21
Certain Religious Workers	15MAR21	15MAR21	15MAR21	15MAR21	15MAR21
5th Unreserved (including C5, T5, I5, R5)	C	22AUG16	01MAY24	C	C
5th Set Aside: (Rural: NR, RR - 20%)	C	C	C	C	C
5th Set Aside: (High Unemployment: NH, RH - 10%)	C	C	C	C	C
5th Set Aside: (Infrastructure: RI - 2%)	C	C	C	C	C

Observe, neste exemplo, que a data de corte para o EB-2, que se trata de um visto baseado em trabalho, de segunda preferência, é 15OCT24. Ou seja, apenas processos cujo Formulário I-140 tem a data de prioridade antes de 15 de Outubro de 2024, desde que não tenha sido negado, para o caso de ajuste de status, poderá ter o seu Formulário I-485 protocolado. Neste momento, você pode optar por protocolar também os formulários I-765 (Autorização de Trabalho) e I-131 (Documento de Viagem).

É importante notar que, sob as regras atuais, estes formulários possuem taxas de protocolo separadas e não são mais isentos quando apresentados com o I-485. O protocolo conjunto continua sendo recomendado apenas para ganhar tempo de processamento e garantir benefícios de trabalho e viagem enquanto o Green Card é analisado.

Como dito anteriormente, pela “regra”, porém não é o que estamos vendo na “prática”, essa seria a data de referência para que o NVC aceitasse o pagamento das taxas e o envio dos seus documentos para um processo cujo I-140 tenha a data de prioridade anterior a 15 de Outubro de 2024, e está devidamente aprovado, para casos consulares; e após a aprovação dos seus

documentos, seu processo ficaria “DQ”. Alguns casos podem receber o aviso desta regra para aguardar a disponibilidade para o envio dos documentos, ou simplesmente receber a *Welcome Letter* para o envio dos documentos.

2. Data de Prioridade:

A Data de Prioridade é uma data crucial associada a cada petição de imigração baseada em emprego. Essa data é estabelecida quando a petição é apresentada o USCIS ou quando o USCIS aprova a petição, dependendo da categoria e da demanda por vistos.

Para os processos baseados em emprego que possuem um “sponsor” (patrocinador), como é o caso do EB3, a data de prioridade é a data de apresentação da sua Labor Certification (LC) para o DOL. Esta data é apresentada no cabeçalho do seu recibo de protocolo do Formulário I-140 (I-797C).

Para os processos baseados em emprego que não possuem um “sponsor” (patrocinador), como é o caso do EB-2 NIW, a sua data de prioridade é a data de protocolo do seu Formulário I-140. Para verificar essa data, com exatidão, verifique o cabeçalho do recibo enviado pelo USCIS (I-797C), onde consta “Priority Date”.

Department of Homeland Security U.S. Citizenship and Immigration Services		Form I-797C, Notice of Action	
THIS NOTICE DOES NOT GRANT ANY IMMIGRATION STATUS OR BENEFIT.			
NOTICE TYPE Receipt		NOTICE DATE January 12, 2018	
CASE TYPE I-130, Petition for Alien Relative		USCIS ALIEN NUMBER	
PRIORITY DATE January 10, 2018	RECEIVED DATE January 10, 2018	PAGE 1 of 1	DATE OF BIRTH
	PREFERENCE CLASSIFICATION 201 B INA SPOUSE OF USC	PAYMENT INFORMATION:	

- Situação Corrente (Current): Se a data na tabela do Visa Bulletin estiver listada como "C" para "Current," significa que há números de visto disponíveis para todas as petições com datas de prioridade anteriores a essa data.
- Retrocesso (Retgression): Se a data de prioridade retrocede, pode haver um atraso no processamento de petições. Isso pode ocorrer devido à alta demanda em uma determinada categoria ou devido às

limitações anuais de vistos. Quando isso ocorre a data limite é informada no Visa Bulletin.

 saiba mais na versão completa do livro

5.6: TAXAS DE PROCESSAMENTO E CUSTOS ASSOCIADOS

Nesta seção, forneceremos informações detalhadas sobre as taxas de processamento associadas ao seu pleito imigratório. Você entenderá quanto custa submeter a petição, agendar entrevistas e quais taxas adicionais podem surgir durante o processo.

O USCIS periodicamente ajusta suas taxas. Desde o grande reajuste o15 dem 2024, os custos tornaram-se mais específicos por formulário e categoria. As informações atualizadas sobre taxas de formulários podem ser consultadas na página oficial *All Forms* (Todos os Formulários) - <https://www.uscis.gov/forms/all-forms> .

Você pode usar a Calculadora de Taxas do USCIS (<https://www.uscis.gov/feecalculator>) para determinar as taxas exatas de arquivamento e serviços biométricos para qualquer formulário processado por uma unidade do órgão.

Para obter uma lista completa de todas as taxas, consulte o Cronograma de Taxas do USCIS (G-1055): <https://www.uscis.gov/g-1055>

Além das taxas obrigatórias do governo (USCIS e Departamento de Estado), um processo de imigração possui diversos outros custos que precisam ser considerados no seu orçamento:

- Honorários advocatícios, se contratar um escritório especializado;
- Honorários de mentoria, se optar por um acompanhamento estratégico;
- Exames médicos e vacinas (realizados por médicos credenciados pelo Consulado ou USCIS);

- Despesas com viagens e/ou estadias (especialmente para a etapa da entrevista consular);
- Traduções certificadas, pois recomenda-se não fazer suas próprias traduções, mesmo que seja fluente, para garantir a imparcialidade e aceitação documental;
- Avaliações de Credenciais Acadêmicas (Equivalência), para comprovar que seus diplomas brasileiros equivalem aos graus exigidos nos EUA.

Resumo das Principais Taxas:

É importante notar que, para o EB-2 NIW, as taxas variam se o aplicante for uma pessoa física ou se houver um patrocinador. No NIW (*Self-Petition*), os valores principais incluem:

1. Formulário I-140 (Petição de Imigrante): Taxa base de protocolo.
2. Asylum Program Fee: Uma taxa adicional introduzida em 2024, aplicável a petições de emprego (no caso de *Self-Petitioners* NIW, geralmente paga-se o valor reduzido para pequenas entidades/indivíduos).
3. Processamento Premium (Opcional): Para obter uma resposta em até 45 dias úteis.
4. Ajuste de Status (I-485): Inclui a taxa do formulário e, agora obrigatoriamente, taxas separadas para o I-765 (Trabalho) e I-131 (Viagem), caso deseje estes benefícios enquanto aguarda o Green Card.

Como pagar taxas de arquivamento do USCIS

A forma como você paga suas taxas de arquivamento (incluindo taxas de serviços biométricos e outras taxas) dependerá da sua localização e da forma de envio.

 saiba mais na versão completa do livro

Capítulo 6: Petição Imigratória (I-140)

O Formulário I-140, conhecido como Petição de Imigrante para Trabalhador Estrangeiro, é uma etapa crucial no processo de imigração baseada em emprego para os Estados Unidos. Ele é utilizado por empregadores americanos para solicitar que um trabalhador estrangeiro seja classificado como elegível para um visto de imigrante, permitindo que ele trabalhe e resida permanentemente no país.

Abaixo, exploramos os principais aspectos relacionados ao I-140.

Acesse o Formulário e Instruções:

Visite o site oficial do USCIS (<https://www.uscis.gov/i-140>) e baixe o formulário I-140 mais recente, bem como leia as instruções correspondentes.



saiba mais na versão completa do livro

Capítulo 7: Pedido de Registro de Residência Permanente ou Ajuste de Status (I-485)

Este formulário é usado se você estiver presente nos Estados Unidos e desejar ajustar o status de não imigrante para residente permanente após a aprovação do Formulário I-140, ou antes da sua aprovação, desde que apresentados no mesmo ato (Concurrent Filing), se assim permitido pelo *Visa Bulletin* (<https://travel.state.gov/visa-bulletin>).

Você também precisará pagar a taxa de apresentação do Formulário I-485 e a taxa de serviços biométricos (se aplicável à sua faixa etária). Note que a 'Asylum Program Fee' é uma taxa vinculada à petição de trabalhador (I-140); no entanto, para auto-peticionários individuais (como no caso do NIW), o valor dessa taxa específica é zero.

Lembre-se de que estas instruções podem estar desatualizadas após a data de publicação/revisão deste ebook (especificada no sumário), portanto, verifique sempre o site oficial do USCIS para obter as versões mais recentes do formulário e das instruções.

Acesse o Formulário e Instruções:

- Visite o site oficial do USCIS (<https://www.uscis.gov/i-485>) e baixe o formulário I-485 mais recente, bem como leia as instruções correspondentes.

 saiba mais na versão completa do livro

Capítulo 8: Autorização de Trabalho (I-765)

Se você desejar trabalhar nos EUA enquanto aguarda uma decisão sobre sua petição de ajuste de status (Formulário I-485), pode solicitar uma autorização de emprego usando o Formulário I-765.

Lembre-se de que estas instruções podem estar desatualizadas após a data de publicação/revisão deste ebook (especificada no sumário), portanto, verifique sempre o site oficial do USCIS para obter as versões mais recentes do formulário e das instruções.

Acesse o Formulário e Instruções:

- Visite o site oficial do USCIS (<https://www.uscis.gov/i-765>) e baixe o formulário I-765 mais recente, bem como leia as instruções correspondentes.



saiba mais na versão completa do livro

Capítulo 9: Autorização de Viagem (I-131)

Se você planeja viajar internacionalmente enquanto sua petição de ajuste de status está pendente, (Formulário I-485), pode solicitar um Documento de Viagem usando o Formulário I-131.

O "Parole", como é chamada a autorização de viagem internacional, permite que um estrangeiro entre fisicamente nos Estados Unidos para um propósito específico. Um indivíduo que foi "parolado" não foi admitido nos Estados Unidos e continua a ser um "requerente de admissão" mesmo quando parolado.

Acesse o Formulário e Instruções:

- Visite o site oficial do USCIS (<https://www.uscis.gov/i-131>) e baixe o formulário I-131 mais recente, bem como leia as instruções correspondentes.



saiba mais na versão completa do livro

Capítulo 10: Solicitação de Visto de Imigrante (DS-260)

Se você está fora dos Estados Unidos e planeja aplicar para um visto de imigrante EB-2 por meio do processo consular, você precisará preencher o Formulário DS-260. Este formulário é usado para solicitar um visto de imigrante e deve ser preenchido com informações precisas e completas.

O processamento consular exige que o requerente viaje para seu país de origem para uma entrevista de visto de imigrante, enquanto o ajuste de status permite que todo o processamento ocorra nos Estados Unidos. Normalmente, o ajuste de status é a opção preferida, tanto devido à falta de um requisito de viagem quanto porque o requerente recebe um recurso em caso de recusa. No entanto, em alguns casos, o processamento consular pode ser uma opção melhor.

Um pedido de Processamento Consular baseado em emprego começa quando o empregador prospectivo (ou atual) dos EUA apresenta uma petição I-140 para o USCIS solicitando que, quando a petição for aprovada, seja encaminhada para o National Visa Center. Da mesma forma, um pedido de Processamento Consular baseado na família começa quando o membro da família solicitante arquiva uma petição I-130 com o USCIS para que, quando a petição for aprovada, seja encaminhada ao Centro Nacional de Vistos.

O USCIS envia um aviso de aprovação ao peticionário ou ao advogado de registro após a aprovação do I-140 ou I-130. O USCIS envia a própria petição aprovada e a notificação de sua aprovação ao National Visa Center ("NVC").

 saiba mais na versão completa do livro

Capítulo 11: Formulário ETA-9089 (Pedido de Certificação de Emprego Permanente)

Embora se trate de um formulário que antes apenas era exigido em processos de vistos baseados em trabalho que tinham um empregador como patrocinador da petição ("sponsor"), a nova regra do USCIS exige que se apresente este formulário para uma petição EB-2 NIW, junto com o seu Formulário I-140, uma vez que o peticionário é o próprio patrocinador da sua petição.

Você está no caminho para obter um EB-2 National Interest Waiver (NIW) e confuso sobre se deve incluir formulários de certificação de trabalho em seu pacote de aplicação? Nesta parte do guia, esclareceremos os requisitos e discutiremos quais formulários você precisa usar: ETA-9089 ou ETA-750.

Entendendo o requisito de certificação do trabalho

Antes de mergulhar nos formulários específicos, vamos primeiro entender por que os formulários de certificação de trabalho são necessários em alguns casos. O termo "NIW" significa Isenção de Interesse Nacional, o que significa essencialmente que você está solicitando uma isenção para o componente de certificação de trabalho do processo de inscrição no Green Card EB-2. Então, você precisa incluir um formulário de certificação de trabalho? A resposta curta é sim, e aqui está o porquê: No contexto mais amplo, os pedidos de Green Card baseados no emprego geralmente consistem em três partes principais.

Como acessar e preencher o formulário

Para obter o formulário apropriado, você pode visitar o site oficial do Departamento do Trabalho e procurar por "Formulário de Certificação de Emprego Permanente." Baixe o formulário e, crucialmente, certifique-se de baixá-lo de um site oficial site do Governo dos EUA.

<https://www.dol.gov/agencies/eta/foreign-labor/forms>



saiba mais na versão completa do livro

Capítulo 12: Perguntas & Respostas

Neste capítulo, apresentaremos algumas das principais perguntas sobre o processo de imigração com o visto EB-2 National Interest Waiver (NIW), com suas respostas.

O que significa NIW?

NIW significa National Interest Waiver (Isenção por Interesse Nacional), que é uma categoria dentro do visto de imigrante EB-2, que é baseado em emprego, de segunda preferência. Um visto de imigrante baseado em emprego requer uma oferta de emprego específica e um processo de certificação de trabalho (PERM). No entanto, um cidadão estrangeiro pode solicitar uma dispensa de oferta de emprego ou processo de PERM por estabelecer que a sua admissão à residência permanente seria de "interesse nacional" para os Estados Unidos.

O EB-2 NIW leva a um Green Card?

Sim, o EB-2 NIW é uma categoria que leva a um Green Card permanente de 10 anos. Se sua petição I-140 NIW for aprovada, significa que você atendeu aos requisitos de elegibilidade para a categoria de visto EB-2. No entanto, você ainda precisará concluir a etapa subsequente, como apresentação de um pedido de Ajuste de Status (Formulário I-485) ou Processamento de Visto de Imigrante, para obter o seu Green Card.

Quais são as diferenças entre o visto EB-2 regular e o EB-2 NIW?

Para um caso ordinário de EB-2, um empregador dos EUA precisa atuar como o peticionário do caso, e o peticionário (empregador) precisa obter um certificado de trabalho antes de apresentar o Formulário I-140 para o estrangeiro. O trabalhador estrangeiro é chamado de "beneficiário". A petição precisa estabelecer as qualificações do estrangeiro (um indivíduo com grau avançado ou capacidade excepcional). Para um EB-2 NIW, o estrangeiro pode ser o seu próprio peticionário. A petição não só precisa estabelecer as qualificações do estrangeiro sob EB-2, mas também demonstrar que as qualificações satisfazem os requisitos de isenção de interesse nacional (três "prongs" na questão da decisão de Dhanasar). Geralmente, é mais difícil obter

benefício de imigração ao abrigo do EB-2 NIW do que o EB-2 ordinário devido aos requisitos para "interesse nacional".

Quem é elegível para o NIW?

Para ser qualificado para EB-2 NIW, deve-se primeiro atender aos requisitos da categoria EB-2 (Segunda Preferência de Imigração Baseada no Emprego), que pode ser satisfeita em uma de duas formas:

1. EB-2 "Advanced Degree"
 - 1.1. qualquer grau avançado além de um grau de bacharelado (incluindo Ph.D. ou mestrado estrangeiro, ou MD/ MBBS) ou
 - 1.2. demonstrando que tem o "equivalente" a um grau avançado (nomeadamente, um bacharelado com mais de cinco anos de experiência de trabalho progressiva em sua área de especialização).

Embora o seu caso sob EB-2 Advanced Degree seria geralmente um pouco mais forte com um Ph.D., isso não é um requisito rigoroso para satisfazer EB-2 Advanced Degree.
2. EB-2 "Capacidade Excepcional" - Se você não atender a nenhum dos dois requisitos acima, você pode ainda satisfazer os requisitos do EB-2, demonstrando que você satisfaz a capacidade excepcional do EB-2. Para tanto, terá de apresentar provas de que preenche pelo menos três dos critérios abaixo enumerados:
 - 2.1. Registro acadêmico oficial mostrando que você tem uma graduação, diploma, certificado ou similar de uma faculdade, universidade, escola ou outra instituição de ensino relacionado à sua área de capacidade excepcional
 - 2.2. Cartas documentando pelo menos 10 anos de experiência em tempo integral em sua ocupação
 - 2.3. Uma licença para exercer sua profissão ou certificação para sua profissão ou ocupação
 - 2.4. Evidência de que você recebeu um salário ou outra remuneração por serviços que demonstram sua excepcional capacidade
 - 2.5. Filiação numa associação(s) profissional
 - 2.6. Reconhecimento por suas realizações e contribuições significativas para sua indústria ou campo por seus pares, entidades governamentais, organizações profissionais ou empresariais
 - 2.7. Outras provas comparáveis de elegibilidade também são aceitáveis.

Uma certificação do trabalho (PERM/LC) é exigida antes do arquivamento de I-140 do EB-2 NIW?

Não. A certificação do trabalho não é exigida para a petição do I-140 no EB-2 NIW. O EB-2 NIW dispensa a certificação de trabalho.

É necessária uma oferta de emprego para o EB-2 NIW?

Não. Nenhuma oferta de emprego é necessária

Quais são as principais vantagens da aplicação ao EB-2 NIW?

1. Não é exigida qualquer certificação de trabalho.
2. Não será exigida qualquer oferta de emprego ou posição permanente.
3. É permitida o próprio beneficiário fazer a petição.
4. Para a maioria dos casos, o Visa Bulletin é sempre mais recente que para outras que exigem uma certificação de trabalho.

O EB-2 NIW é difícil de aprovar?

Um cidadão estrangeiro que pretenda aplicar para um EB-2 NIW deve demonstrar que as suas qualificações são significativas o suficiente para o "Interesse Nacional". O desafio para o peticionário é estabelecer que a isenção ou renúncia de uma oferta de emprego será do interesse nacional. Cada caso será julgado em seu próprio mérito. Se um beneficiário é qualificado, a chance de sucesso depende em grande parte da forma como o caso é apresentado. Se a evidência for relevante e bem apresentada, e o argumento é feito de forma persuasiva, há uma boa chance de aprovação do caso. Mas cada caso é único e a aprovação depende do critério do oficial de imigração e nem todos os oficiais julgam os casos da mesma maneira.

Qual padrão o USCIS usa para determinar um EB-2 NIW?

A decisão Matter of Dhanasar (divulgada em 27/12/2016) estabeleceu novos padrões para a obtenção do EB-2 NIW. O AAO (Escritório de Recurso Administrativo) considerou que três “prongs” devem ser atendidos para serem considerados de “Interesse Nacional”:

1. O esforço proposto pelo estrangeiro é de mérito substancial e importância nacional,
2. O estrangeiro está bem posicionado para fazer avançar a proposta apresentada, e
3. Em contrapartida, seria benéfico renunciar à obrigação da certificação de trabalho, em prol desta proposta.

Quais são os requisitos de "mérito substancial" e "importância nacional" sob o primeiro "prong" da decisão Matter of Dhanasar? Que evidências devem ser submetidas para atender aos requisitos?

Mérito substancial:

No caso precedente Matter of Dhanasar, a AAO afirmou que o mérito do empreendimento pode ser demonstrado em uma variedade de áreas, como negócios, empreendedorismo, ciência, tecnologia, cultura, saúde ou educação. Evidências para estabelecer que o empreendimento proposto pelo beneficiário possui mérito substancial consiste no seguinte:

1. Uma descrição detalhada do empreendimento proposto e por que ele é de mérito substancial; e
2. Prova documental que apoia as declarações do peticionário e estabelece o mérito.

Importância Nacional

Ao determinar se o empreendimento proposto tem importância nacional, os oficiais de imigração consideram o seu potencial impacto prospectivo. Elementos de prova que demonstrem que a proposta do beneficiário tem interesse nacional, mas não se limita ao seguinte:

1. Uma descrição detalhada do empreendimento proposto e por que ele é de importância nacional,
2. Prova documental que apoia as declarações do peticionário e estabelece a importância nacional. Tais evidências devem demonstrar o impacto prospectivo do empreendimento, e pode consistir em, mas não se limita a, provas que demonstrem o esforço proposto:

- 2.1.1. Tem implicações nacionais ou mesmo globais num determinado domínio;
- 2.1.2. Tem um potencial significativo para empregar trabalhadores dos EUA ou tem outras vantagens econômicas positivas substanciais.
- 2.1.3. Melhorará amplamente o bem-estar social ou o enriquecimento cultural ou artístico; e
- 2.1.4. Impacta um assunto que uma entidade governamental descreveu como de importância nacional ou é objeto de iniciativas nacionais.

O que um estrangeiro deve fornecer para demonstrar que ele está "bem posicionado para avançar no esforço proposto" sob o Matter of Dhanasar?

Uma petição EB-2 NIW precisa estabelecer que o estrangeiro está bem posicionado para promover o esforço proposto - que ele tem uma posição forte em seu campo e pode-se razoavelmente esperar que ele continue o seu trabalho com sucesso dentro dos EUA. Exemplos de evidências podem ser detalhados através de cartas de especialistas que demonstrem o interesse do governo dos EUA na pesquisa do peticionário, documentação de que o estrangeiro desempenhou um papel significativo em projetos financiados por subsídios governamentais e evidências da formação educacional, habilidades, conhecimento, experiência e outras conquistas notáveis em seu campo, incluindo notáveis associações ou relatórios da mídia.

Quais fatores o USCIS considera para avaliar se "seria benéfico para o Estados Unidos renunciar à oferta de emprego e aos requisitos de certificação de trabalho" para o estrangeiro sob o Matter of Dhanasar?

Para este requisito, o USCIS pode avaliar se os benefícios projetados de um cidadão estrangeiro para o interesse nacional supera a necessidade de um teste do mercado de trabalho para procurar trabalhadores dos EUA com qualificações equivalentes.

Uma variedade de evidências deve ser apresentada para demonstrar como o estrangeiro se qualifica para uma isenção de interesse nacional. Não basta, portanto, simplesmente enumerar as conquistas do cidadão estrangeiro. Deve ser adotada uma abordagem holística para garantir que, em conjunto, a

petição, as cartas de recomendação e evidências de apoio comprovarão que o estrangeiro está qualificado para uma isenção de interesse nacional.

Quantas publicações e citações são suficientes para atender os requisitos do EB-2 NIW?

Não há exigência mínima específica de publicação ou citação; em vez disso, é determinada pelo USCIS caso a caso.

Posso aplicar para a categoria de EB-2 NIW e outra categoria de visto simultaneamente?

Sim. Mas você deve apresentar uma petição separada do Formulário I-140, com a taxa de arquivamento separada necessária e documentação de apoio para cada categoria de visto solicitada. Não marque várias categorias em um formulário I-140.

A data de prioridade é importante em um EB-2 NIW?

A data de prioridade é muito importante para qualquer processo de visto para uma categoria que esteja dentro do Visa Bulletin. O retrocesso pode ser por meses ou até mesmo vários anos, e isso pode impactar diretamente na estratégia adotada pelo candidato, inclusive na decisão entre fazer um ajuste de status ou um processo consular.

Uma petição EB-2 NIW pode ser retirada/baixada?

Sim, o peticionário ou o representante do Formulário G-28 pode enviar uma carta solicitando a retirada/baixa da petição do I-140 para o USCIS.

Se minha petição EB-2 NIW for negada, quanto tempo eu tenho que esperar para arquivar outra aplicação sob EB-2 NIW ou outras categorias novamente?

A lei não restringe o tempo que você pode apresentar sua petição EB-2 NIW após a negação do seu arquivamento anterior. Uma petição negada anteriormente não o impede de enviar outra petição

posteriormente, independentemente da classificação em causa. No entanto, a menos que as suas circunstâncias tenham sido melhoradas, não é aconselhável simplesmente apresentar uma petição semelhante novamente. Embora, em alguns casos, como a adjudicação muito provavelmente será feita por outro oficial de imigração e pode ser interpretada favorável, ainda assim, se seu processo for “fraco”, corre-se o risco de nova negativa. O ideal é analisar seu processo negado, os motivos dessa negativa e verificar se você realmente atende os pontos questionados e precisa apenas melhorar as suas argumentações.

Como devo organizar a minha petição?

Siga as dicas abaixo para saber como organizar a sua petição:

- Forneça toda a documentação necessária e todas as evidências na petição. Uma petição pode ser negada, de imediato, sem uma RFE (Request For Evidence), quando as exigências básicas iniciais não são apresentadas.
- Se fornecer fotocópias de documentos, forneça cópias claras e legíveis. Jamais envie documentos originais, pois eles não serão devolvidos e podem ser destruídos
- Todos os documentos em língua estrangeira devem ser enviados com uma tradução corresponde em inglês. A tradução em Inglês deve ser certificada por um tradutor que tenha competência para traduzir e deve verificar por escrito que "a tradução é verdadeira e de acordo com as melhores habilidades do tradutor". Envie sempre a cópia do documento na língua estrangeira, junto com a tradução. As traduções não precisam ser juramentadas.
- Ao enviar publicações ou citações, procure destacar o nome do peticionário onde for relevante para que facilitar a identificação pelo oficial que analisa o seu caso. Não é necessário enviar a cópia completa de uma dissertação, tese ou trabalho de pesquisa escrito pelo estrangeiro nacional, ou um em que o trabalho do estrangeiro tenha sido citado. Incluir a página de rosto e a(s) parte(s) que citam as obras e as "obras mencionadas" ou bibliografia.

- Tabule e rotule as exposições e evidenciais na parte inferior da primeira página de cada parte do seu processo e forneça um índice completo de cada parte da sua aplicação, com as devidas referências. Uma exibição bem organizada causa uma boa impressão e facilita o trabalho do oficial que está analisando o seu caso e isso será um ponto positivo para a análise do seu caso.

O que é uma carta de recomendação?

Uma carta de recomendação também é chamada de carta de referência e é uma carta escrita por um especialista na área do estrangeiro ou algum indivíduo de outra forma com autoridade em uma área aliada ou relacionada. As cartas de recomendação são essenciais na petição do EB-2 NIW. Dado que os oficiais julgadores raramente são especialistas em sua área, uma maneira de determinarem se um cidadão estrangeiro se qualifica para o padrão estabelecido na decisão sobre a questão de Dhanasar é olhando para as evidências objetivas apresentadas. Uma carta de recomendação está entre as mais importantes demonstrações das suas qualificações.

Quem devo contatar para obter cartas de recomendação para a minha petição EB-2 NIW?

Um estrangeiro deve obter cartas fortes tanto do "círculo interno" do estrangeiro quanto "círculo externo" dos pares. O círculo interno do estrangeiro inclui aqueles que ele trabalhou diretamente tanto na instituição acadêmica quanto nos negócios. Embora essas cartas sejam frequentemente as mais brilhantes, elas podem transportar menos peso, pois eles são possivelmente tendenciosos. Por isso, o currículo externo pode agregar mais valor, pois as cartas emitidas por pessoas que não tem uma relação pessoal, ou direta, com o peticionário, mas sim tiveram contato com as soluções ou ações implementadas/executadas pelo peticionário, e demonstram os resultados positivos destas, podem agregar muito valor aos argumentos para o interesse nacional dos EUA.

Quais informações devem ser incluídas nas cartas de recomendação para um EB-2- NIW?

Estes pontos que devem ser observados em uma carta de recomendação:

1. Qualificações do recomendador: Uma carta de recomendação precisa incluir a descrição do recomendador. Se o recomendador comenta sobre as realizações nacionais ou de pesquisa do estrangeiro, uma declaração deve ser incluída no apoio que estabelece as qualificações desses indivíduos para julgar o trabalho do estrangeiro. Recomenda-se que o recomendador escreva pelo menos um parágrafo com seu currículo profissional para demonstrar suas qualificações.
2. Depoimentos úteis de especialistas: Depoimentos de especialistas sobre suas realizações são cruciais para sua petição. No entanto, tenha em mente que os depoimentos de especialistas devem reforçar o argumento de que você atende ao padrão estabelecido por lei.
3. Informação substantiva: Uma boa carta de recomendação deve apontar o alto nível de especialização única que o estrangeiro possui. Se é uma carta de recomendação for de um empregador ou professor do estrangeiro, esta deve focar no trabalho que o estrangeiro é responsável e os requisitos deste trabalho, e não em avaliações pessoais de caráter e afins. Embora uma oferta de emprego não seja necessária para petições do EB-2 NIW, cartas de recomendação de um empregador pode citar tal posição para estabelecer que muito poucos indivíduos podem preencher a posição oferecida (ou seja, apenas os indivíduos de topo com capacidade excepcional podem executar as funções exigidas para a posição) e o estrangeiro é um desses poucos indivíduos. Além disso, cartas de recomendação que discutem brevemente as atividades do estrangeiro e o descrevem apenas como um indivíduo experiente, mas não tem informações específicas sobre como os esforços do estrangeiro podem contribuir significativamente para o interesse dos Estados Unidos, são insuficientes.

Quantas cartas de recomendação são necessárias para um EB-2 NIW?

Não há um número específico de cartas estabelecido pelo USCIS. Geralmente, sugere-se incluir quatro a seis cartas de recomendação em um caso EB-2 NIW.

E se eu mudar de emprego enquanto minha petição EB-2 NIW estiver pendente?

Como você é o próprio peticionário e não está vinculado a uma oferta de emprego, a mudança de empregadores não deve afetar o status do seu caso e a petição permanecerá ativa. No entanto, sua nova posição deve continuar a satisfazer os requisitos para a categoria EB-2 NIW e não deve ser conflitante com sua área de atuação, ou sua petição pode ser negada após um RFE (Pedido de Evidência).

Pode um visto de estudante F-1 ou J-1 visitante bolsista fazer uma petição para EB-2 NIW? Tenho que esperar para solicitar o Green Card após a minha graduação e mudar o visto para H-1B?

O visto F-1 ou J-1 é um visto não imigrante que não permite a intenção de imigrante, mas não significa que um titular de visto F-1 ou J-1 não está autorizado a solicitar o Green Card. Embora um titular de um visto F-1 ou J-1 não pode ter intenção de imigrante ao solicitar o visto de não-imigrante, ele pode mudar sua intenção depois de receber o visto de não imigrante.

Não é verdade que alguém deve mudar o tipo de visto para H1B, após sua formação, antes de apresentar um pedido de Green Card. Normalmente os vistos de estudante tem uma validade D/S (Duration of Status). Ou seja, enquanto o estrangeiro estiver estudando ele manterá o seu visto. É importante manter o seu status até o julgamento final do seu Green Card. É completamente errado pensar que apenas o fato de protocolar um pedido de ajuste de status caracteriza a manutenção do seu status. Esse pedido apenas te garante presença legal, enquanto aguarda o julgamento final.

Qual é a diferença real entre o EB-2 NIW e o EB1-A? É possível apresentar as duas petições ao mesmo tempo?

Os requisitos no EB-2 NIW e EB1-A são diferentes e a preparação da aplicação é significativamente diferente entre essas duas classificações. Casos bem-sucedidos de EB-2 NIW não são limitados para os estrangeiros que subiram ao topo na sua área de atuação. Apresentar materiais em apoio para a petição que enquadra o caso na luz mais favorável ajudará a sua aprovação. Por exemplo, é importante que o peticionário interprete sua área de atuação tão estreitamente quanto manter a sua credibilidade. Ao estreitar o quadro de referência, o estrangeiro pode ser comparado a um grupo muito menor de pares nos EUA. Contudo, deve-se notar que o AAO pode suspeitar de uma petição que interpreta a área de atuação de forma muito restrita. A área de especialização do estrangeiro deve ser apoiada por uma farta documentação. Mas uma vez que o seu I-140 é aprovado, não há nenhuma diferença principal entre estas duas classificações para a aplicação I-485 posterior. É possível apresentar duas petições, como um EB-2 NIW e um EB1-A ao mesmo tempo, desde que não sejam contraditórias e uma não invalide a outra. Não há nada declarado na lei que proíba vários arquivamentos e os casos devem ser julgados de forma independente.

Se eu não tiver publicado artigos em revistas dentro da minha área, posso ainda aplicar para o EB-2 NIW?

Sim, não há nenhum requisito específico que você precisa ter artigos publicados para aplicar ou obter a aprovação de uma petição EB-2 NIW, embora em muitos casos as publicações ajudariam melhorar as possibilidades de aprovação, porque ajudam a estabelecer a contribuição original e de autoria. Pode-se ainda apoiar a petição, fornecendo evidências que satisfaçam os prongs listados pela lei. Por exemplo, se um empreendedor pode estabelecer que sua proposta de empreendimento tem um potencial para criar um impacto significativo na economia dos EUA, o estrangeiro ainda pode se qualificar sob EB-2 NIW.

Sou titular de um J-1 sujeito ao requisito de residência de dois anos no país estrangeiro. Posso me inscrever na categoria EB-2 NIW agora e ter meu J-1 Waiver posteriormente?

A resposta é sim, você pode solicitar o EB-2 NIW agora e obter o J-1 waiver mais tarde. Mesmo com a aprovação I-140, você ainda está sujeito ao requisito de residência estrangeira de dois anos e deve obter o J-1 waiver antes de ajustar seu status para residente permanente. Você não é obrigado a ter um J-1 waiver antes de enviar uma petição I-140. A exigência de residência estrangeira de dois anos não permite ajustar o status de J-1 para residência permanente, mas não impede a apresentação de um pedido I-140. Além disso, você pode preparar o seu I-140 e o J-1 waiver simultaneamente. Se você receber a aprovação I-140 antes do J-1 waiver, deverá aguardar o J-1 waiver antes de enviar a petição I-485 para ajuste de status.

Este capítulo está sempre em evolução. Encaminhe suas dúvidas para ebook-niw@agenteusa.com para que possa ser avaliada e respondida. Se for uma dúvida pertinente, ela poderá ser inserida neste capítulo em uma edição futura, revisada e ampliada.

Capítulo 13: Recado Final

O final deste guia destaca o compromisso contínuo com a jornada do solicitante rumo ao visto EB-2 NIW (National Interest Waiver). Este processo é desafiador, mas com dedicação, compreensão profunda dos requisitos e a orientação certa, torna-se uma jornada realizável. A busca pelo EB-2 NIW não é apenas um caminho para a residência permanente nos Estados Unidos, mas também uma oportunidade de contribuir significativamente para o país.

Ao concluirmos este guia, reforçamos a importância de buscar consultoria jurídica especializada para garantir que cada passo seja dado de acordo com as regulamentações e requisitos específicos. Cada caso é único, e a assistência de profissionais experientes pode ser um diferencial fundamental para o sucesso do processo.

Encorajamos os leitores a explorar mais recursos, aprofundar seu entendimento sobre o EB-2 NIW e, caso surjam dúvidas, buscar esclarecimentos junto a profissionais qualificados. Este é um capítulo crucial em suas vidas, e estou confiante de que, com perseverança e conhecimento, alcançarão seus objetivos.

Não confie em “profissionais” que lhe dão garantias de aprovação! Este deve ser o primeiro sinal de alerta de que algo pode estar errado. Este guia foi criado justamente com este objetivo, ou seja, lhe fornecer muitas informações para que você possa estudar sobre o processo, analisar os requisitos para aprovação, comparar com a sua realidade e possibilidades e tomar a melhor decisão.

Ser elegível, por si só, não te garante nada! É preciso muito mais do que isso, ou seja, apresentar uma proposta que seja reconhecida como de “Interesse Nacional” para os EUA.

Lembre-se que o EB-2 NIW é bastante subjetivo e discricionário. Ou seja, o oficial de imigração tem toda liberdade para julgar o seu processo. E embora ele precise justificar uma negativa, o fato é que ele pode se justificar apenas alegando que não acredita na sua proposta como de interesse para o país. Por se tratar de algo muito abstrato, acaba dando um “poder” muito grande para o oficial. Por isso, é extremamente importante que você compreenda o

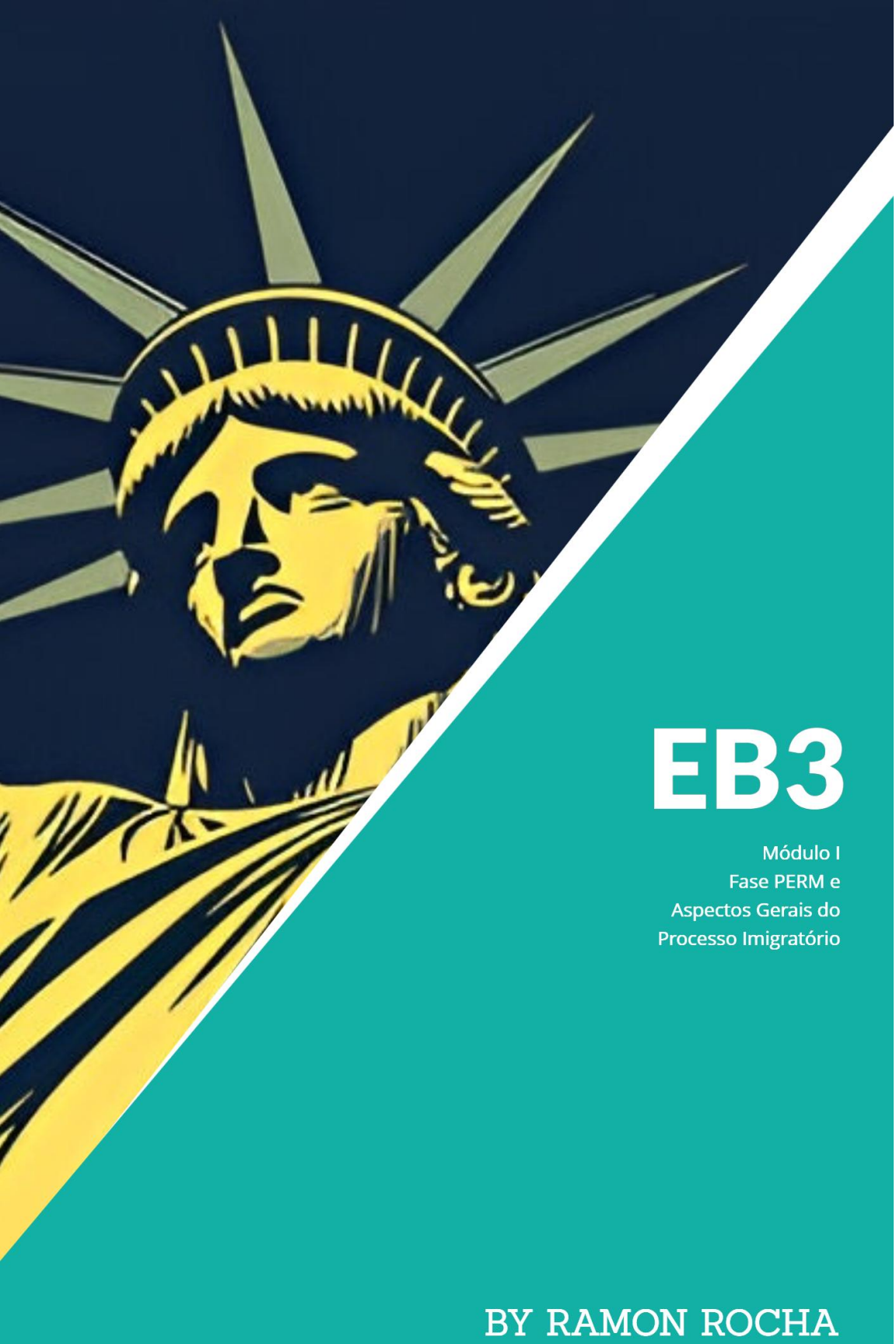
processo, seus requisitos, faça pesquisas de mercado e apresente uma proposta sólida e rica em detalhes.

Outro ponto importante! Se estiver aplicando de dentro dos EUA, jamais abandone o seu status. Por mais que te indiquem a fazer isso, acredite: você poderá se arrepender amargamente, caso você encontre barreiras na aprovação da sua petição. Em raríssimas exceções, um status perdido é revertido. Não tenha excesso de confiança e cuide do seu status, sempre! Lembre-se: aplicar um ajuste de status NÃO lhe garante um status legal, mas apenas permanência autorizada, enquanto ele estiver pendente. Desta forma, caso precise reaplicar um novo processo, se abandonou o seu status anteriormente, você ficará inelegível para um novo ajuste de status. Procure sempre um advogado de imigração, de confiança, para maiores informações ou dúvidas sobre o seu status imigratório.

Agradeço por escolher este guia como parte de sua jornada e desejo a todos os solicitantes sucesso em seus esforços para alcançar o visto EB-2 NIW e, conseqüentemente, uma nova fase em suas vidas nos Estados Unidos.

Boa sorte!

Ramon Rocha



EB3

Módulo I
Fase PERM e
Aspectos Gerais do
Processo Imigratório

BY RAMON ROCHA

EB-3

Guia Completo

Visto Baseado em Trabalho

Módulo I

Fase PERM e Aspectos Gerais do Processo Imigratório

Ramon Rocha

Janeiro 2026

2ª Edição (Português)

Sumário

Sobre o Autor	129
Prefácio	130
Aviso Legal	132
Capítulo 1: Introdução ao Visto EB-3	133
Definição e Objetivo do EB-3	137
1. Profissionais (Professional Workers)	138
2. Trabalhadores Qualificados (Skilled Workers)	138
3. Outros Trabalhadores (Unskilled/Other Workers)	139
Processo EB-3	140
Benefícios do EB-3 para o Trabalhador e a Família	142
Perspectiva de Longo Prazo e Contribuição ao País	143
Elegibilidade e Critérios	144
Requisitos Gerais para Todas as Subcategorias do EB-3	146
Capítulo 2: Determinação do Salário Prevalente (PWD)	149
2.1. A Base do Processo: Prevailing Wage Determination	149
2.2. O Papel do Empregador	150
2.2.1. Classificação Ocupacional (SOC Code) no Processo PERM	150
2.2.2. Regras Gerais para Funções do Trabalho e Requisitos ..	154
2.3. O Formulário Online ETA-9141	155
2.3.1. O Propósito do Formulário ETA-9141	156
2.3.2. Informações Necessárias no ETA-9141	156
2.3.3. O Processo de Submissão.... Error! Bookmark not defined.	
2.3.3.1. Formulário ETA-9141 .. Error! Bookmark not defined.	

2.3.4. Cuidados ao Preencher o Formulário	Error! Bookmark not defined.
2.3.5. Importância da Determinação do Salário Prevalente Error! Bookmark not defined.
2.3.6. Impacto na Categoria EB-3..	Error! Bookmark not defined.
2.3.7. Próximos Passos Após o ETA-9141	Error! Bookmark not defined.
Capítulo 3: Divulgação da Vaga 157
3.1. Objetivo da Divulgação da Vaga 157
3.2. Requisitos para a Divulgação 157
3.3. Regras para a Divulgação da Vaga	Error! Bookmark not defined.
3.4. Instruções Práticas Error! Bookmark not defined.
3.5. Resultados da Divulgação Error! Bookmark not defined.
Capítulo 4: Certificação Laboral (LC) 159
4.1. O que é a Certificação Laboral? 159
4.2. Etapas do Processo de Certificação Laboral 161
4.3. Submissão e Rastreamento da Aplicação	Error! Bookmark not defined.
4.4. Preenchimento do Formulário ETA 9089 162
4.4.1. O Processo de Submissão....	Error! Bookmark not defined.
4.4.2. Formulário Online ETA-9089	Error! Bookmark not defined.
A. Employer Information.....	Error! Bookmark not defined.
B. Employer Point-of-Contact Information	Error! Bookmark not defined.
C. Attorney or Agent Information	Error! Bookmark not defined.
D. Foreign Worker Information	Error! Bookmark not defined.

E. Job Opportunity and Wage Information **Error! Bookmark not defined.**

F.a. Worksite Information **Error! Bookmark not defined.**

F.b. Additional Worksites **Error! Bookmark not defined.**

F.c. Other Definable Geographic Area(s) **Error! Bookmark not defined.**

G. Additional Job Opportunity Information and Other Requirements..... **Error! Bookmark not defined.**

H.c. Professional/Non-Professional Recruitment Information **Error! Bookmark not defined.**

H.d. Additional Recruitment Requirements for Professional Occupations **Error! Bookmark not defined.**

H.e. Notice of Posting **Error! Bookmark not defined.**

I. Employer Labor Condition Statements **Error! Bookmark not defined.**

J. Preparer **Error! Bookmark not defined.**

Apêndice A.A – Foreign Worker Information **Error! Bookmark not defined.**

Appendix A.B - Foreign Worker Education **Error! Bookmark not defined.**

Appendix A.C - Foreign Worker Training Qualifications .. **Error! Bookmark not defined.**

Appendix A.D - Foreign Worker Skills **Error! Bookmark not defined.**

Appendix A.E - Foreign Worker Work Experience **Error! Bookmark not defined.**

Appendix B - Additional Worksite Information **Error! Bookmark not defined.**

Appendix C - Supplemental Information **Error! Bookmark not defined.**

Appendix D - Special Recruitment for College and University Teachers.....	Error! Bookmark not defined.
Application Documents.....	Error! Bookmark not defined.
Review & Submit.....	Error! Bookmark not defined.
4.5. Prazos e Duração do Processo	Error! Bookmark not defined.
4.6. O Papel do Departamento de Trabalho	Error! Bookmark not defined.
4.7. Auditorias e RFEs.....	Error! Bookmark not defined.
4.8. Exemplos de Casos Aprovados	Error! Bookmark not defined.
Capítulo 5: Caminhos Para a Residência Permanente	163
5.1. Ajuste de Status	165
Fluxo do Processo	Error! Bookmark not defined.
Exame Médico Obrigatório	Error! Bookmark not defined.
Tempos de Processamento	Error! Bookmark not defined.
Autorização de Emprego (EAD) e Advanced Parole (AP)	Error! Bookmark not defined.
Vantagens do Ajuste de Status	Error! Bookmark not defined.
Desvantagens do ajuste de status.	Error! Bookmark not defined.
5.2. Processo Consular	165
Fluxo do Processo	Error! Bookmark not defined.
Exame Médico Obrigatório	Error! Bookmark not defined.
Tempos de Processamento	Error! Bookmark not defined.
Vantagens do Processo Consular ..	Error! Bookmark not defined.
Desvantagens do Processo Consular	Error! Bookmark not defined.
5.3: Visto X Classe de Admissão x Status Imigratório	166
1. Visto	166
2. Classe de Admissão	166

3. Status Imigratório	167
Pedidos de Mudança e Ajuste de Status	Error! Bookmark not defined.
Ajuste de Status (Adjustment of Status - AOS)	Error! Bookmark not defined.
5.4. CSPA para Vistos de Imigrantes baseados em Emprego (EB)	168
5.5: Visa Bulletin e Data de Prioridade	170
1. Visa Bulletin:	170
2. Data de Prioridade:	174
5.6: Taxas de Processamento e Custos Associados	175
Resumo das Principais Taxas:.....	Error! Bookmark not defined.
Como pagar taxas de arquivamento do USCIS	176
Se você mora fora dos Estados Unidos ou de seus territórios	Error! Bookmark not defined.
Se você está nos Estados Unidos	Error! Bookmark not defined.
Pague com um cartão de crédito ou débito	Error! Bookmark not defined.
Se você arquivar online	Error! Bookmark not defined.
Se você arquivar por correio	Error! Bookmark not defined.
Capítulo 6: Perguntas & Respostas	177
Capítulo 7: Recado Final.....	178

Copyright © 2026 by Ramon Rocha.

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte deste livro pode ser usada ou reproduzida de qualquer forma sem permissão por escrito, exceto no caso de citações breves em artigos críticos ou revisões.

Para mais informações ou para marcar um evento, entre em contato com:
ramon_rocha@hotmail.com

ISBN:

Segunda Edição: JANEIRO 2026

Revisão: 05JAN2026

Sobre o Autor



Com uma trajetória marcada por experiências diversas e enriquecedoras, trago comigo uma bagagem que reflete não apenas minha formação acadêmica, mas também minha visão de mundo e a forma como encaro desafios. Graduado em Análise de Sistemas pela Universidade Mackenzie, em São Paulo, no ano 2000, busquei ampliar meus horizontes com uma pós-graduação em MBA Profissional em Engenharia de Sistemas, complementada por estudos em Business e Marketing nos Estados Unidos.

Minha jornada nos EUA começou em 2018, quando decidi explorar as oportunidades e a riqueza cultural desse país. Essa experiência transformadora me levou a mudar meu status de turista para estudante F-1, mergulhando intensamente no aprendizado do idioma e na compreensão da cultura local.

Antes disso, no Brasil, tive o privilégio de atuar como jornalista e editor de um website especializado na cobertura de eventos. Essa experiência não apenas refinou minhas habilidades de comunicação, mas também despertou em mim uma paixão pela escrita. Paralelamente, construí uma sólida carreira na área de tecnologia, trabalhando em empresas renomadas nos estados de São Paulo e Minas Gerais, onde atuei como especialista e contribuí com meu conhecimento técnico.

Como administrador, enfrentei desafios variados, sempre guiado por um compromisso com a excelência. Sou movido por um perfeccionismo construtivo e acredito profundamente que o conhecimento só tem valor quando compartilhado. É essa crença que me inspira a deixar um legado significativo para as próximas gerações.

Com essa visão em mente, apresento este guia como um reflexo da minha trajetória e do meu desejo de ajudar outros a navegarem pelo complexo processo de legalização nos Estados Unidos por meio de vistos de trabalho. Espero que este material seja uma fonte útil e esclarecedora para quem busca transformar sonhos em realidade neste país repleto de possibilidades.

Prefácio

Caro leitor,

É com grande satisfação que apresento este guia abrangente sobre o processo do visto EB-3. Durante minha própria jornada imigratória nos Estados Unidos, enfrentei desafios que exigiram perseverança, resiliência e um desejo constante de aprender e compreender cada detalhe. Como muitos que embarcam nesse caminho, deparei-me com a escassez de informações precisas e organizadas, o que me levou a buscar, compilar e estruturar cada etapa do processo. O resultado desse esforço é o conteúdo que você encontrará neste guia. Devido à complexidade e extensão do tema, este guia foi dividido em **dois módulos**, cada um focado em aspectos específicos do processo EB-3:

Módulo I: Fase PERM e Aspectos Gerais do Processo Imigratório

Neste primeiro módulo, abordaremos as etapas iniciais do processo EB-3, incluindo:

- **Fase PERM:** Um detalhamento completo sobre o processo de certificação laboral exigido para a maioria dos vistos baseados em emprego.
- **Assuntos Gerais Relativos ao Processo:**
 - *Visa Bulletin:* Como interpretar as datas de prioridade e entender a disponibilidade de vistos.
 - *CSPA (Child Status Protection Act):* Regras para proteger a elegibilidade de filhos dependentes.
 - **Ajuste de Status vs. Processo Consular:** Uma análise comparativa entre as duas opções para obter o Green Card.
 - **Taxas Imigratórias:** Uma visão geral sobre os custos envolvidos no processo.
 - **Perguntas e Respostas Frequentes:** Para esclarecer dúvidas comuns e fornecer orientações práticas.

Módulo II: Petição Imigratória e Formulários Relacionados

O segundo módulo será dedicado à fase da petição imigratória e aos formulários necessários para concluir o processo, seja por meio do ajuste de status ou do processamento consular. Este módulo incluirá:

- **Formulário I-140:** Petição para Trabalhador Imigrante.
- **Formulário I-485:** Ajuste de Status para residentes permanentes.
- **Documentação Necessária:** Evidências e requisitos específicos para cada categoria.
- **Outros Formulários Relevantes:**
 - Autorização de Trabalho (Formulário I-765).
 - Autorização de Viagem (Formulário I-131), entre outros.

Este guia foi elaborado para ser uma fonte prática e confiável para aqueles que desejam não apenas obter a residência permanente nos Estados Unidos, mas também compreender profundamente os passos necessários para alcançar esse objetivo. Com uma abordagem clara e detalhada, você encontrará informações úteis para navegar pelas decisões complexas que surgem ao longo do caminho.

A imigração é uma jornada única para cada indivíduo. Este guia não é apenas um compilado de informações, mas uma ferramenta projetada para apoiar você em cada fase do processo. Recomendo sempre buscar orientação profissional qualificada para garantir que suas aplicações sejam bem-sucedidas.

Que este guia seja um companheiro confiável enquanto você trilha seu caminho em direção à residência permanente nos Estados Unidos.

Desejo-lhe sucesso em cada etapa desta jornada!

Com os melhores votos,

Ramon Rocha

Aviso Legal

O autor deste guia não é um advogado de imigração e não oferece aconselhamento jurídico. Todo o conteúdo deste livro destina-se apenas a fornecer orientação geral sobre o processo do visto EB-3 e não deve ser interpretado como aconselhamento jurídico específico para situações individuais.

Os leitores são aconselhados a usar este guia como um recurso para entender o processo de imigração EB-3 e para auxiliar na preparação de suas próprias petições ou na revisão de processos feitos por terceiros. No entanto, em caso de dúvidas ou necessidades que não ficaram claras neste guia, ou se precisar de qualquer aconselhamento jurídico específico para sua situação, recomenda-se consultar um advogado de imigração licenciado nos Estados Unidos.

Este guia não estabelece uma relação advogado-cliente entre o autor e o leitor, e o autor não assume qualquer responsabilidade por qualquer perda ou dano resultante do uso deste guia ou da confiança em seu conteúdo.

Capítulo 1: Introdução ao Visto EB-3

Bem-vindo ao primeiro capítulo do nosso ebook "EB-3 – Guia Completo". Neste capítulo introdutório, vamos mergulhar no mundo do visto EB-3, entender seu propósito e destacar os benefícios que ele oferece.

Antes de entrarmos em detalhes sobre o processo EB-3, é importante esclarecer alguns pontos fundamentais.

Nota explicativa sobre o uso do termo “visto”

Ao longo deste livro, o termo “visto EB-3” é utilizado de forma didática e acessível para facilitar a compreensão do leitor. Tecnicamente, o EB-3 não é um visto específico, mas sim uma categoria de preferência imigratória baseada em emprego que pode resultar na obtenção da residência permanente legal (Green Card) por meio de ajuste de status nos Estados Unidos ou processamento consular no exterior. Sempre que a expressão “visto EB-3” for mencionada, deve-se entendê-la como referência ao processo imigratório e à classificação legal EB-3 como um todo, salvo quando o contexto indicar especificamente a emissão de um visto de imigrante pelo consulado.

No processo de solicitação do visto EB-3, **qualquer empregador nos Estados Unidos** – entendido como um U.S. employer – **pode patrocinar um trabalhador estrangeiro**, desde que atenda a certos requisitos legais e administrativos. Um U.S. employer é uma entidade (empresa, organização, ou, em casos específicos e atípicos, pessoa física) que tenha EIN (Employer Identification Number), cumpra as leis trabalhistas e fiscais dos EUA e possa contratar o trabalhador em regime de emprego permanente, em tempo integral. Esses requisitos incluem:

- **Estar legalmente ativo:** O empregador deve ser uma empresa ou organização devidamente registrada e em operação nos EUA, com EIN ativo e capacidade de emitir folha de pagamento (payroll) em conformidade com as leis trabalhistas americanas. Situações envolvendo cidadãos americanos ou residentes permanentes como empregadores individuais (ex.: trabalhadores domésticos como babás ou cuidadores) são juridicamente possíveis, mas raras e sujeitas a exigências trabalhistas/tributárias específicas.

- **Patrocínio por Pessoa Física (Domestic Workers)**
 - Embora o processo EB-3 seja majoritariamente utilizado por empresas, a legislação permite que um indivíduo (cidadão americano ou residente permanente) atue como empregador para funções domésticas, como babás, cuidadores de idosos ou governantas. No entanto, é fundamental estar ciente do seguinte:
 - **Escrutínio Extremo:** Este tipo de patrocínio enfrenta um nível de análise muito mais rigoroso por parte do Departamento do Trabalho (DOL) e do USCIS. O governo aplica auditorias frequentes para garantir que a vaga não é apenas uma conveniência pessoal, mas uma necessidade real de trabalho permanente e em tempo integral.
 - **Capacidade Financeira Pessoal:** Diferente de uma empresa, que apresenta lucros e faturamento, o empregador pessoa física deve provar, por meio de suas declarações de imposto de renda pessoais (1040 Form), que possui renda líquida suficiente para pagar o salário integral do trabalhador estrangeiro sem comprometer o sustento de sua própria família.
 - **Bona Fide Job:** O empregador deve demonstrar que a vaga é legítima e que houve um esforço real de recrutamento nos EUA. Funções domésticas são frequentemente alvo de questionamentos sobre a existência de trabalhadores americanos disponíveis, o que torna a fase da Certificação Laboral (PERM) consideravelmente mais complexa.

- **Relação de Parentesco:** O USCIS e o DOL não proibem, mas submete à análise rigorosa o patrocínio de parentes próximos para funções domésticas. Se houver qualquer grau de parentesco, o ônus da prova de que a vaga é aberta a qualquer trabalhador americano aumenta exponencialmente.

- **Capacidade financeira:** O empregador deve comprovar que possui estabilidade financeira para pagar o salário do trabalhador estrangeiro, conforme determinado pelo Departamento do Trabalho dos EUA (DOL).

- **Justificativa de necessidade:** É necessário demonstrar que não há trabalhadores qualificados disponíveis nos EUA para preencher a posição oferecida. Isso é feito por meio do processo de certificação laboral (PERM), que exige esforços para recrutar trabalhadores locais antes de contratar estrangeiros.

- **Cumprimento das exigências do USCIS e DOL:** O empregador deve seguir todos os procedimentos legais, incluindo a obtenção da certificação laboral e a apresentação da petição I-140 ao USCIS.

O status imigratório do proprietário não é, por si só, determinante, desde que a entidade empregadora esteja legalmente constituída e em conformidade com as leis aplicáveis.

Isso significa que, tanto pequenas quanto grandes empresas, ou até empregadores individuais, podem participar do processo desde que atendam aos critérios necessários e possuam vagas que se encaixem nas especificações de cada subcategoria do EB-3.

O processo presume um empregador que cumpra integralmente as leis trabalhistas, fiscais e de imigração dos EUA. Se houver violações significativas (por exemplo, contratação sistemática de pessoas sem autorização de trabalho ou descumprimento de obrigações trabalhistas), isso pode resultar em investigações, multas e outras penalidades por parte de órgãos como DHS e DOL.

Riscos Potenciais:

- **Investigações sobre violações trabalhistas/imigratórias:** O DHS pode investigar empregadores por práticas irregulares, como contratação de trabalhadores sem autorização legal ou descumprimento de leis trabalhistas. Violações constatadas levam a multas, proibições de patrocínio futuro ou outras penalidades legais.
- **Exposição de dados durante o processo:** O USCIS/DOL pode solicitar registros financeiros, históricos de emprego e folha de pagamento detalhados, revelando descumprimentos de obrigações fiscais ou trabalhistas.
- **Fraude ou declarações falsas:** Informações fraudulentas no PERM ou I-140 resultam em negações, revogações e possíveis consequências migratórias graves, multas elevadas e, em casos graves, processos criminais com risco de prisão. Embora o USCIS priorize a análise da elegibilidade do trabalhador e da posição oferecida, qualquer irregularidade detectada no empregador pode desencadear consequências legais significativas.

Além disso, é essencial que o empregador tome alguns cuidados ao escolher o(s) candidato(s). Quando o beneficiário é familiar do proprietário ou de alguém em posição de controle na empresa, o DOL e o USCIS costumam analisar o caso com muito mais rigor, para verificar se existe um bona fide job opportunity e se o processo de recrutamento não foi direcionado. Nesses casos, a probabilidade de questionamentos, pedidos de evidência e até negações aumenta se não houver documentação robusta demonstrando que a vaga é real, aberta a trabalhadores americanos e que o processo foi conduzido de forma imparcial.

Essas informações visam ajudar empregadores e candidatos a entenderem os aspectos práticos e legais que norteiam a apresentação de uma petição EB-3. A transparência e a autenticidade nas intenções são essenciais para um processo bem-sucedido e livre de complicações.

DEFINIÇÃO E OBJETIVO DO EB-3

O EB-3 é uma **categoria de imigração baseada em emprego (Employment-Based Third Preference)** dos Estados Unidos, criada para **permitir que empregadores patrocinem trabalhadores estrangeiros** — qualificados ou não — para posições permanentes. A finalidade central do EB-3 é **atender às necessidades específicas do mercado de trabalho americano** quando, após o processo formal de recrutamento exigido pela certificação laboral, não são encontrados trabalhadores americanos qualificados, disponíveis e dispostos para preencher a vaga oferecida, permitindo assim a contratação de profissionais de outras nacionalidades para suprir essa necessidade concreta.

Diferente de outras categorias de visto, o EB-3 **não exige que o trabalhador tenha habilidades extraordinárias ou avançadas**. Em vez disso, foca em três perfis específicos de trabalhadores: **profissionais, trabalhadores qualificados e trabalhadores não qualificados**. Essa característica torna o EB-3 uma categoria ampla e acessível para muitas pessoas ao redor do mundo.

Subcategorias do EB-3: Estrutura Legal e Critérios Regulatórios

A categoria EB-3, conhecida como Employment-Based Third Preference, foi estabelecida pela legislação de imigração dos Estados Unidos para permitir que empregadores patrocinem trabalhadores estrangeiros em ocupações que não se enquadram nas categorias de preferência superior. Essa categoria é dividida em três subgrupos — profissionais, trabalhadores qualificados e outros trabalhadores — cada um com requisitos específicos definidos por regulamentos federais e orientações administrativas.

De forma geral, a elegibilidade para qualquer subcategoria do EB-3 exige que o empregador obtenha uma certificação trabalhista permanente (PERM) junto ao Departamento do Trabalho, demonstrando que não há trabalhadores americanos qualificados, disponíveis e dispostos a ocupar a posição, e que a contratação do estrangeiro não afetará negativamente os salários e condições de trabalho no mercado local. Após a aprovação do PERM, o empregador deve apresentar a petição imigratória apropriada, normalmente por meio do Formulário I-140.

1. Profissionais (Professional Workers)

A subcategoria de profissionais é destinada a trabalhadores cujas funções exigem, como requisito mínimo de entrada, um diploma de bacharel ou equivalente estrangeiro. A legislação e os regulamentos deixam claro que o grau acadêmico deve ser um requisito real da ocupação e não apenas uma preferência do empregador.

O candidato deve comprovar a obtenção de um diploma equivalente ao bacharelado nos Estados Unidos, geralmente por meio de avaliação de credenciais educacionais. Um ponto importante estabelecido na interpretação regulatória é que experiência profissional não pode ser utilizada para substituir o requisito formal de bacharelado quando a posição exige especificamente esse grau.

Nota legal:

A definição de profissionais está prevista em 8 CFR § 204.5(l)(2) - [https://www.ecfr.gov/current/title-8/part-204/section-204.5#p-204.5\(i\)\(2\)](https://www.ecfr.gov/current/title-8/part-204/section-204.5#p-204.5(i)(2)), que estabelece que “professional” significa um membro de profissão que exige pelo menos um grau de bacharel como requisito mínimo de entrada. Orientações adicionais podem ser encontradas no USCIS Policy Manual, Volume 6, Parte E - <https://www.uscis.gov/policy-manual/volume-6-part-e>, que trata das categorias baseadas em emprego.

2. Trabalhadores Qualificados (Skilled Workers)

A subcategoria de trabalhadores qualificados abrange indivíduos cujas funções exigem pelo menos dois anos de treinamento ou experiência relevante, desde que o trabalho não seja de natureza temporária ou sazonal. O foco regulatório está na demonstração objetiva de que a posição requer habilidades específicas e que o beneficiário possui tais qualificações.

A comprovação normalmente é feita por meio de cartas de empregadores anteriores, registros de emprego, certificados de treinamento ou documentação comparável. O empregador deve definir claramente os requisitos no processo de certificação trabalhista, e o trabalhador deve demonstrar que os atendia na data de prioridade.

Exemplos incluem eletricitistas, soldadores, técnicos especializados, cozinheiros com experiência, mecânicos e outros profissionais técnicos cuja atuação depende de treinamento substancial.

Nota legal:

Os critérios para trabalhadores qualificados também estão descritos em 8 CFR § 204.5(l)(2), que define “skilled worker” como aquele capaz de executar trabalho que requer pelo menos dois anos de treinamento ou experiência. O USCIS Policy Manual reforça que a experiência deve ser relevante e documentada.

3. Outros Trabalhadores (Unskilled/Other Workers)

A subcategoria de outros trabalhadores — frequentemente chamada de trabalhadores não qualificados — aplica-se a funções que exigem menos de dois anos de treinamento ou experiência e que sejam permanentes, ou seja, não temporárias ou sazonais. Apesar do nível reduzido de qualificação formal, os requisitos processuais permanecem rigorosos.

O trabalhador deve demonstrar capacidade para desempenhar as funções oferecidas, enquanto o empregador deve cumprir integralmente as exigências do processo PERM e demonstrar a necessidade permanente da posição.

Exemplos incluem ajudantes gerais, trabalhadores de limpeza, auxiliares de produção, cuidadores e funções básicas em setores como agricultura, hotelaria e serviços.

Nota legal:

A definição de “other worker” encontra-se em 8 CFR § 204.5(l)(2), que descreve trabalhadores capazes de executar trabalho não qualificado que requer menos de dois anos de treinamento ou experiência. O USCIS Policy Manual esclarece que essa subcategoria está sujeita a limites numéricos específicos, frequentemente resultando em tempos de espera mais longos.

Considerações Regulatórias Importantes

Independentemente da subcategoria, o regulamento exige que o beneficiário atenda a todos os requisitos da posição na data de prioridade estabelecida pelo pedido de certificação trabalhista. Além disso, o empregador deve demonstrar capacidade financeira de pagar o salário oferecido a partir dessa data até que o trabalhador obtenha residência permanente.

Nota legal:

Essas exigências estão previstas em 8 CFR § 204.5(g)(2) (ability to pay) e em orientações detalhadas no USCIS Policy Manual, Volume 6, Parte E.

Processo EB-3

Para um candidato obter o EB-3, o processo geralmente é composto pelas seguintes etapas:

1. Certificação Laboral (PERM):

- **Objetivo:** O empregador deve comprovar ao Departamento de Trabalho dos EUA que não há cidadãos americanos qualificados ou disponíveis para a posição oferecida.
- **Processo de Anúncio da Vaga:** Como parte do PERM, o empregador deve divulgar a vaga para candidatos americanos, geralmente em jornais e plataformas de emprego, e manter um registro de todos os candidatos que aplicaram, justificando por que foram ou não considerados aptos para a função.
- **Documentação:** O empregador apresenta uma descrição detalhada do cargo, requisitos da vaga e o processo de seleção realizado.
- **Benefício para o candidato:** Ao comprovar que a posição realmente necessita de um trabalhador estrangeiro, o PERM aumenta as chances do candidato ao EB-3 ser aceito.

2. Petição de Imigração (Formulário I-140):

- **O que é:** A petição I-140 é uma solicitação formal feita pelo empregador ao USCIS para que o trabalhador seja considerado para imigração com base no trabalho oferecido.
- **CrITÉRIOS de AprovaÇÃO:** Para ser aprovada, a petição I-140 deve mostrar que o empregador é financeiramente capaz de pagar o salário oferecido ao trabalhador, e que o candidato possui as qualificações exigidas.
- **ComprovaÇÃO Financeira (Ability to Pay):** Para que a petição seja aprovada, o empregador deve demonstrar que tem capacidade financeira de pagar o salário oferecido desde a data de prioridade até que o trabalhador obtenha o Green Card. Conforme 8 CFR 204.5(g)(2) - [https://www.ecfr.gov/current/title-8/part-204/section-204.5#p-204.5\(g\)\(2\)](https://www.ecfr.gov/current/title-8/part-204/section-204.5#p-204.5(g)(2)) .
 - **Evidências Primárias:** O USCIS exige obrigatoriamente cópias das declarações de imposto de renda federais (Federal Tax Returns), demonstrações financeiras auditadas ou relatórios anuais.
 - **Evidências Complementares:** Documentos como extratos bancários, folhas de pagamento (paystubs) e demonstrações de lucros e perdas não auditadas podem ser usados apenas de forma suplementar.
 - **Totalidade das Circunstâncias:** Em casos onde os números do imposto de renda não são claros, o USCIS pode aplicar a análise da "totalidade das circunstâncias", avaliando fatores como o tempo de existência da empresa, o número de funcionários e o prestígio da organização no mercado.
- **Prazo e Custo:** A análise do Formulário I-140 pode demorar meses, mas existe a opção de processamento premium (pagando uma taxa adicional) que acelera a resposta para cerca de 15 dias úteis.

3. Ajuste de Status ou Processo Consular:

- **Ajuste de Status:** Caso o candidato já esteja nos EUA com um status de não-imigrante válido (como visto de estudante ou de trabalho temporário), ele pode solicitar o ajuste de status para obter a residência permanente sem sair do país.
- **Processo Consular:** Se o candidato estiver fora dos EUA, ele deve passar pelo processo consular, comparecendo ao consulado ou embaixada dos EUA em seu país de origem para a entrevista final.
- **Documentação Adicional:** Em ambos os casos, o trabalhador deve apresentar uma série de documentos, como passaporte, certificados de antecedentes criminais, exames médicos e a comprovação do I-140 aprovado.

Benefícios do EB-3 para o Trabalhador e a Família

Obter o EB-3 oferece uma série de benefícios fundamentais, garantindo estabilidade não apenas para o trabalhador, mas também para sua família imediata (cônjuge e filhos solteiros menores de 21 anos). Entre esses benefícios, destacam-se:

- **Green Card Permanente:** O trabalhador e seus dependentes recebem o status de Residente Permanente Legal, o que permite viver e trabalhar legalmente em qualquer lugar dos Estados Unidos de forma indefinida.
- **Liberdade de Movimento e a Intenção de Emprego (Portabilidade):** Um dos maiores benefícios do EB-3 é a obtenção da residência permanente, mas é vital compreender as regras de "intenção" que regem esse benefício:
 - **Intenção de Boa-Fé:** O visto EB-3 é baseado em uma oferta de emprego para o futuro. Isso significa que, no momento em que o Green Card é aprovado, o USCIS pressupõe que tanto o empregador quanto o trabalhador têm a intenção genuína de estabelecer o vínculo empregatício.
 - **A Regra da Permanência:** Embora a lei não estabeleça um número exato de dias, a jurisprudência e a prática imigratória sugerem que o trabalhador permaneça com o empregador patrocinador por um período razoável (recomenda-se de seis meses a um ano) após a emissão do Green Card.

- **Riscos de Mudança Precoce:** Abandonar o emprego poucos dias ou semanas após receber o Green Card pode ser interpretado pelo governo como "fraude de intenção". Se o USCIS entender que você nunca teve a intenção real de trabalhar para aquele patrocinador, isso pode resultar em sérios problemas no futuro, inclusive a negação do seu pedido de Naturalização (Cidadania Americana) ou, em casos extremos, a revogação da residência.
- **Portabilidade AC21:** Para candidatos que estão com o processo de Ajuste de Status (I-485) pendente há mais de 180 dias, a lei AC21 permite a troca de empregador antes mesmo da aprovação final, desde que o novo cargo seja em uma ocupação "mesma ou similar" à original.
- **Caminho para a Naturalização:** Após cinco anos de residência contínua nos Estados Unidos (contados a partir da data de emissão do Green Card), o trabalhador e seus familiares podem solicitar a Cidadania Americana, desde que cumpram os demais requisitos de presença física e boa conduta moral.
- **Acesso a Educação e Saúde:** Como residentes permanentes, os membros da família têm acesso ao sistema de educação pública americano e podem usufruir de planos de saúde e benefícios disponíveis para residentes, garantindo uma integração completa à sociedade americana.

Perspectiva de Longo Prazo e Contribuição ao País

Além de resolver questões individuais e familiares, o EB-3 também desempenha um papel fundamental na economia americana:

- **Força de Trabalho Sustentável:** O EB-3 permite que setores essenciais, como agricultura, construção, saúde e tecnologia, continuem operando de forma estável e sustentável, especialmente em áreas e estados com escassez de mão-de-obra.
- **Impacto Positivo nas Comunidades Locais:** Ao se integrarem nas comunidades, trabalhadores e suas famílias contribuem para a economia local por meio de consumo e investimento, fortalecendo tanto a economia quanto o tecido social do país.

Elegibilidade e Critérios

A elegibilidade para o visto EB-3 é baseada em três subcategorias, cada uma com critérios específicos. Elas são destinadas a três tipos de candidatos: trabalhadores profissionais (Professionals), qualificados (Skilled Workers), e outros trabalhadores (Other Workers). Para ser considerado elegível, o candidato deve preencher os requisitos específicos de uma dessas categorias, além de atender aos critérios gerais impostos pelo Serviço de Cidadania e Imigração dos Estados Unidos (USCIS).

1. Subcategoria 1: Profissionais (Professionals)

Essa subcategoria é destinada a candidatos que possuem um **diploma de bacharel (ou equivalente estrangeiro)** em uma área específica e que ocuparão uma vaga que exige, obrigatoriamente, esse nível de instrução. Os requisitos para essa categoria incluem:

- **Diploma de Bacharel ou Equivalente:** O candidato deve apresentar um diploma universitário de bacharelado. No caso de diplomas obtidos fora dos EUA, é indispensável uma avaliação de credenciais que ateste a equivalência.
Ponto de Atenção Técnico: Para esta subcategoria, o USCIS exige um diploma único. Diferente de outros vistos (como o H-1B), no EB-3 Profissional **não é permitido substituir a ausência de um diploma pela soma de anos de experiência profissional**. Se o candidato não possuir o título acadêmico completo, ele deve ser enquadrado na subcategoria de Trabalhadores Qualificados (Skilled Workers).
- **Profissão que Exige um Bacharelado:** A ocupação ofertada deve exigir o diploma de bacharel como requisito mínimo de entrada no mercado de trabalho. Exemplos incluem engenharia, contabilidade, arquitetura e educação. O empregador deve demonstrar que as responsabilidades do cargo são complexas o suficiente para exigir esse nível de conhecimento acadêmico.

- **Comprovação das Qualificações Acadêmicas:** Além do diploma, o candidato deve fornecer o histórico acadêmico completo e certificados relevantes. É fundamental que o diploma estrangeiro seja avaliado como um "single degree" (diploma único) equivalente ao bacharelado americano para evitar negações na fase da petição I-140.

2. Subcategoria 2: Trabalhadores Qualificados (Skilled Workers)

A subcategoria de trabalhadores qualificados é direcionada para candidatos que possuem habilidades e experiência comprovadas na ocupação oferecida. Os requisitos principais para essa subcategoria incluem:

- **Experiência Profissional de pelo Menos Dois Anos:** O candidato deve comprovar, por meio de documentos como contratos de trabalho, cartas de recomendação e registros de emprego, que possui pelo menos dois anos de experiência prática na ocupação em questão. A experiência deve ser diretamente relevante para o trabalho oferecido e não pode ser combinada com experiência em outras áreas.
- **Treinamento Adequado:** Em alguns casos, o treinamento formal ou a participação em cursos técnicos podem ser aceitos como substitutos parciais da experiência prática, desde que o candidato consiga comprovar que completou, pelo menos, dois anos de treinamento intensivo e diretamente relacionado ao trabalho.
- **Requisitos da Ocupação:** A vaga de emprego deve ser considerada pelo Departamento do Trabalho como uma posição que requer habilidades, experiência ou treinamento específicos, como em ocupações de técnicos, mecânicos ou eletricitistas. Isso significa que a posição não pode ser preenchida por um trabalhador não qualificado.

3. Subcategoria 3: Outros Trabalhadores (Other Workers)

Essa subcategoria é destinada a candidatos que ocuparão posições que exigem menos de dois anos de experiência, treinamento ou educação. Muitas vezes, essas vagas são preenchidas por trabalhadores em áreas como construção, limpeza e indústrias de serviço. Os requisitos para essa categoria são:

- **Vaga de Trabalho que Exige Habilidades Básicas:** O trabalho deve ser de tempo integral e permanente, e exigir menos de dois anos de experiência ou treinamento. A posição passa pelo mesmo critério de escassez de trabalhadores americanos, por meio da certificação laboral (PERM). Exemplos de ocupações podem incluir posições em serviços de limpeza, alimentação e construção básica.
- **Comprovação de Experiência ou Treinamento Limitado:** Embora o candidato não precise de dois anos de experiência, ele ainda deve atender a qualquer exigência mínima estabelecida pelo empregador ou pela descrição da vaga.
- **Competição Mais Elevada devido ao Limite Anual de Vistos:** O número de vistos concedidos anualmente para a subcategoria "Outros Trabalhadores" é limitado, resultando em uma fila de espera potencialmente mais longa.

Requisitos Gerais para Todas as Subcategorias do EB-3

Independente da subcategoria, todos os candidatos ao EB-3 devem atender a certos requisitos gerais:

- **Oferta de Emprego Permanente de um Empregador Americano:** A primeira exigência para o EB-3 é uma oferta formal de emprego de uma empresa ou entidade nos Estados Unidos, comprometendo-se a contratar o candidato estrangeiro de maneira permanente. A oferta de trabalho deve ser para uma posição em tempo integral e o empregador precisa demonstrar sua capacidade financeira de contratar o candidato.

- **Certificação de Trabalho (Labor Certification ou PERM):** Esta certificação é emitida pelo Departamento do Trabalho dos EUA e comprova que o empregador fez um esforço significativo para contratar trabalhadores americanos para a posição, sem sucesso. Para obter a certificação PERM, o empregador deve cumprir um processo de recrutamento específico que inclui a publicação de anúncios de emprego e a condução de entrevistas com candidatos locais.
- **Preenchimento do Formulário I-140:** Após a obtenção do PERM, o empregador deve apresentar o Formulário I-140 (Petição de Imigrante para Trabalhador Estrangeiro) ao USCIS. Esta petição formaliza o pedido do empregador para contratar o trabalhador estrangeiro e detalha a posição, o salário oferecido e a qualificação do candidato.
- **Requisitos Médicos e de Conduta:** O candidato deve passar por uma avaliação médica para garantir que não possui condições de saúde que representem risco para a saúde pública nos EUA. É importante notar que a validade deste exame depende da via processual escolhida:
 - **No Ajuste de Status (dentro dos EUA):** O Formulário I-693, assinado por um Civil Surgeon após 1º de novembro de 2023, passou a ter **validade indeterminada** de acordo com as políticas atuais do USCIS.
 - **No Processo Consular (fora dos EUA):** O exame médico realizado por médicos credenciados pelo consulado normalmente tem validade de seis meses (podendo ser menor em casos de certas condições de saúde, como tuberculose). O candidato deve entrar nos Estados Unidos antes do vencimento do exame; caso contrário, será necessário refazê-lo integralmente.

Além disso, o candidato deve cumprir requisitos de conduta, comprovando a ausência de antecedentes criminais graves. Qualquer histórico de presença ilegal ou fraude imigratória anterior deve ser analisado cuidadosamente, pois pode exigir a solicitação de perdões (waivers).

- **Admissibilidade e Outros Requisitos Legais:** Para ser elegível para o EB-3, o candidato deve ser “admissível” sob a lei de imigração dos EUA. Certas condenações criminais, fraudes, violações de status ou presença ilegal podem tornar a pessoa inadmissível, embora em alguns casos específicos seja possível solicitar dispensas (waivers). A análise é feita caso a caso.

Capítulo 2: Determinação do Salário Prevalente (PWD)

O processo EB-3 começa com uma série de etapas administrativas que são essenciais para garantir que a petição atenda a todos os requisitos legais e regulamentares dos Estados Unidos. Neste capítulo, focaremos em uma das etapas mais importantes e iniciais: o *Prevailing Wage Determination* (PWD).

2.1. A BASE DO PROCESSO: PREVAILING WAGE DETERMINATION

Antes de tudo, é crucial entender o que é o PWD e por que ele é um pilar no processo EB-3. O *Prevailing Wage Determination* é a determinação oficial do salário mínimo que deve ser pago ao trabalhador estrangeiro para a vaga oferecida. Essa determinação é feita pelo Departamento de Trabalho dos Estados Unidos (DOL) com base em uma análise criteriosa de vários fatores, incluindo:

- **A localização do emprego:** Estados, cidades ou regiões podem ter custos de vida e salários muito diferentes.
- **As responsabilidades da vaga:** A complexidade e as exigências do cargo influenciam diretamente o salário.
- **As qualificações do candidato:** Experiência, educação e habilidades específicas podem impactar na faixa salarial aplicável.

O objetivo do PWD é proteger tanto os trabalhadores americanos quanto os estrangeiros, garantindo que o emprego oferecido respeite os padrões salariais locais e evite distorções no mercado de trabalho.

2.2. O PAPEL DO EMPREGADOR

O empregador desempenha um papel central nesta etapa inicial. Ele deve:

1. **Identificar a vaga:** Certificar-se de que a posição se enquadra nos critérios do EB-3, seja como trabalhador não qualificado, qualificado ou profissional.
2. **Classificação ocupacional (SOC Code):** O empregador sugere um SOC Code no ETA-9141 baseado na descrição detalhada das duties (responsabilidades). O DOL determina o SOC final com base nessas duties, podendo aceitar sua sugestão ou atribuir/alterar para um código que reflita adequadamente a ocupação. Descrições/SOC inadequados podem levar o DOL a reclassificar a vaga (ex.: de skilled para other worker), impactando salário, categoria EB-3 e todo o processo PERM subsequente.
3. **Descrever a função:** Fornecer uma descrição detalhada das responsabilidades, qualificações mínimas e localização do trabalho.
4. **Solicitar o PWD:** Enviar o formulário ETA-9141 ao National Prevailing Wage Center (NPWC), iniciando oficialmente a análise do salário.

Essa etapa não só ajuda a estabelecer a base do processo, mas também demonstra ao DOL que o empregador está comprometido com as exigências legais e regulamentares.

2.2.1. Classificação Ocupacional (SOC Code) no Processo PERM

A escolha correta do **Standard Occupational Classification (SOC) Code** é uma etapa essencial no processo de certificação laboral (PERM), pois desempenha um papel determinante na categorização da vaga, na determinação do salário prevalente e na conformidade com os requisitos legais. A seguir, explicamos em detalhes como o SOC Code impacta o processo e os cuidados necessários para evitar problemas legais.

O que é o SOC Code?

O **SOC Code** é um sistema padronizado de classificação ocupacional utilizado pelo Departamento de Trabalho dos EUA (DOL) para categorizar vagas de emprego com base em:

- Deveres e responsabilidades do cargo.
- Nível educacional exigido.
- Habilidades e experiências necessárias.

Cada código é único e corresponde a uma ocupação específica, permitindo que o DOL e os empregadores tenham uma linguagem comum para descrever as posições oferecidas. Essa padronização ajuda a garantir consistência na análise das vagas e na determinação do salário prevalecente.

A Importância da Escolha Correta do SOC Code

Selecionar o SOC Code apropriado é crucial por várias razões:

1. Determinação do Salário Prevalecente (PWD):

- O SOC Code influencia diretamente o cálculo do salário prevalecente, já que cada ocupação tem faixas salariais específicas baseadas no local de trabalho, nível de habilidade e experiência exigida.
- Um código incorreto pode resultar em um salário inadequado, comprometendo a conformidade legal do empregador com as exigências do DOL.

2. Classificação da Vaga:

- O SOC Code define se a vaga será categorizada como *Skilled Worker*, *Professional* ou *Other Worker*. Por exemplo:
 - Um erro na descrição da vaga pode levar uma posição qualificada (*Skilled*) a ser classificada como não qualificada (*Unskilled*), causando atrasos no processo devido à disponibilidade limitada de vistos para a categoria *Other Workers*.
- Isso também pode impactar negativamente o salário ofertado, já que categorias diferentes possuem requisitos salariais distintos.

3. Conformidade com Requisitos Legais:

- A escolha errada do SOC Code pode levar à emissão de **Requests for Evidence (RFEs)** ou até mesmo à rejeição da certificação PERM ou da petição I-140.
- Além disso, inconsistências entre o SOC Code e a descrição do cargo podem gerar auditorias por parte do DOL.

4. Impacto nos Prazos:

- Caso o código escolhido não reflita corretamente as responsabilidades ou qualificações exigidas, o DOL pode reinterpretar a vaga, resultando em atrasos significativos no cronograma de processamento.

Como Funciona a Escolha do SOC Code?

O empregador deve fornecer uma descrição detalhada da vaga ao DOL durante a solicitação de PWD (formulário ETA-9141). Com base nessas informações:

- O empregador sugere um SOC Code que acredita ser adequado.
- O DOL revisa a descrição e pode aceitar ou alterar o código sugerido para garantir que ele esteja alinhado com as responsabilidades descritas.

Essa interação reforça a importância de uma descrição precisa e detalhada da vaga para evitar ajustes indesejados pelo DOL.

Exemplo Prático: Impacto da Escolha Errada

Imagine que um empregador deseja contratar um trabalhador estrangeiro para uma posição de assistente jurídico (*paralegal*), que exige pelo menos dois anos de experiência. Se o empregador selecionar um SOC Code inadequado, como um código relacionado a funções administrativas gerais, o DOL poderá:

- Classificar a vaga como não qualificada (*Unskilled Worker*), reduzindo o salário prevaiente determinado.
- Causar atrasos devido à necessidade de correções ou até mesmo rejeitar a certificação PERM.

Além disso, se a vaga for reclassificada como *Unskilled Worker*, isso pode impactar os prazos disponíveis no *Visa Bulletin* (<https://travel.state.gov/content/travel/en/legal/visa-law0/visa-bulletin.html>), já que essa categoria geralmente enfrenta maiores atrasos devido à alta demanda e menor disponibilidade de vistos.

Cuidados ao Escolher o SOC Code

Para evitar problemas, é essencial que empregadores sigam estas práticas:

1. Descrição Detalhada da Vaga:

- Inclua informações claras sobre as responsabilidades diárias, qualificações mínimas (educação e experiência) e habilidades específicas necessárias.

2. Consulta com Especialistas:

- Trabalhe com advogados especializados em imigração para garantir que o SOC Code selecionado reflète corretamente a posição oferecida.

3. Consistência nos Documentos:

- Certifique-se de que todas as informações fornecidas ao DOL sejam consistentes com os anúncios de recrutamento e outros documentos submetidos durante o processo PERM.

Conclusão

O SOC Code é muito mais do que uma simples classificação; ele é fundamental para garantir conformidade legal, determinar salários justos e evitar atrasos no processo EB-3. Embora o empregador tenha liberdade para sugerir um código inicial, qualquer erro ou inconsistência pode desencadear problemas significativos. Por isso, atenção aos detalhes e suporte jurídico adequado são indispensáveis para selecionar corretamente o SOC Code e avançar sem complicações nas etapas subsequentes do processo PERM.

2.2.2. Regras Gerais para Funções do Trabalho e Requisitos

O processo de certificação PERM para o visto EB-3 exige que os empregadores definam cuidadosamente as **funções do trabalho, requisitos e condições de emprego**, seguindo rigorosamente as regulamentações do Departamento de Trabalho dos EUA (DOL). Abaixo, explicamos de forma clara e detalhada os principais aspectos relacionados às **funções do trabalho, requisitos restritivos e necessidade comercial (business necessity)**.

1. Requisitos Normais:

- Os requisitos da vaga devem ser aqueles normalmente necessários para a ocupação, conforme definido no banco de dados **O*NET** (<https://www.onetonline.org>) do DOL, que especifica os níveis de Preparação Vocacional Específica (**Specific Vocational Preparation – SVP**).
- Requisitos que excedam o nível SVP atribuído à ocupação precisam ser justificados como resultantes de uma *necessidade comercial*.

2. Justificativa por Necessidade Comercial:

- O empregador deve demonstrar que as funções e os requisitos da vaga:
 - Têm uma relação razoável com a ocupação no contexto das operações da empresa.
 - São essenciais para a execução eficiente e razoável das responsabilidades do cargo.
- A justificativa pode incluir evidências como padrões da indústria, práticas internas de contratação ou necessidades operacionais específicas.

O **Specific Vocational Preparation (SVP)**, ou *Preparação Vocacional Específica*, é um sistema usado pelo Departamento de Trabalho dos EUA (DOL) para classificar os requisitos ocupacionais de uma posição com base no tempo necessário para que alguém adquira as habilidades, conhecimentos e treinamento necessários para desempenhar adequadamente uma função. Esse sistema desempenha um papel crucial no processo de certificação PERM, especialmente na definição dos requisitos mínimos de uma vaga.

O Que é o SVP?

O **SVP (Specific Vocational Preparation)** é uma classificação detalhada que agrupa ocupações com base na faixa de tempo necessário para atingir um desempenho adequado no trabalho, conforme definido no banco de dados O*NET do DOL. Ele considera:

- **Educação:** Nível acadêmico necessário.
- **Experiência de trabalho:** Tempo acumulado em funções relacionadas.
- **Treinamento:** Habilidades específicas adquiridas para o cargo.

As ocupações são categorizadas em zonas de trabalho (**Job Zones**) no **O*NET**, cada uma com um intervalo mínimo e máximo de tempo permitido para o aprendizado e a preparação vocacional. O DOL soma educação + experiência do empregador e verifica se está dentro da faixa SVP da ocupação.



saiba mais na versão completa do livro

2.3. O FORMULÁRIO ONLINE ETA-9141

O **Formulário ETA-9141** é o primeiro documento oficial apresentado ao Departamento de Trabalho dos EUA (DOL) no processo de certificação laboral (PERM) para o visto EB-3. Ele é essencial para determinar o **salário prevalente** (Prevailing Wage) da vaga oferecida, garantindo que a contratação de um trabalhador estrangeiro não prejudique os salários e condições de trabalho dos cidadãos americanos. Este capítulo detalha o propósito, os requisitos e as etapas envolvidas no preenchimento e submissão do ETA-9141.

2.3.1. O Propósito do Formulário ETA-9141

O objetivo principal do Formulário ETA-9141 é solicitar ao DOL a determinação do salário prevalecente para a vaga oferecida. Esse salário é calculado com base nos seguintes fatores:

- **Descrição detalhada da posição:** Inclui as responsabilidades diárias, deveres específicos e qualificações mínimas exigidas.
- **Localização geográfica:** O salário prevalecente varia de acordo com a região onde o trabalho será realizado, considerando o custo de vida e as condições locais do mercado de trabalho.
- **Classificação ocupacional (SOC Code):** Um código que categoriza a ocupação com base na natureza do trabalho e nos requisitos da vaga.

A determinação do salário prevalecente é essencial para proteger tanto os trabalhadores americanos quanto os estrangeiros, assegurando que o empregador pague um salário justo e competitivo.



saiba mais na versão completa do livro

Capítulo 3: Divulgação da Vaga

Após a fase de determinação do **prevailing wage** (salário prevalecente) no processo de contratação de trabalhadores estrangeiros sob o visto EB-3, a próxima etapa é a **divulgação da vaga**. Essa etapa é essencial para garantir que o empregador esteja cumprindo as exigências legais e promovendo oportunidades justas para trabalhadores locais.

3.1. OBJETIVO DA DIVULGAÇÃO DA VAGA

O objetivo principal da divulgação é demonstrar que o empregador fez esforços razoáveis para recrutar trabalhadores norte-americanos para a vaga e que a contratação de um trabalhador estrangeiro não afetará negativamente os salários e as condições de trabalho de empregados nos Estados Unidos que ocupam posições similares.

3.2. REQUISITOS PARA A DIVULGAÇÃO

Para cumprir as exigências do Departamento de Trabalho (DOL), o empregador deve seguir regras estritas durante o processo de divulgação:

1. Descrição da Vaga:

- O anúncio deve conter informações detalhadas sobre o cargo, incluindo:
 1. Título do cargo.
 2. Descrição das responsabilidades e atividades.
 3. Requisitos obrigatórios (habilidades, experiência, qualificações) e desejáveis.
 4. Salário oferecido (que deve atender ou exceder o salário prevalecente).
 5. Benefícios oferecidos.
 6. Localização do trabalho.
- A descrição deve incluir detalhes claros e objetivos sobre o cargo, como tarefas, responsabilidades, local de trabalho, horário e salário.
- Todos os requisitos de educação, experiência, habilidades e certificações devem ser especificados.
- As exigências não podem ser excessivamente restritivas ou desenhadas para favorecer um candidato específico.

2. **Salário Prevalente:**

- O salário oferecido deve estar em conformidade com o salário prevalente determinado na etapa anterior.
- O empregador deve garantir que o salário não está abaixo do padrão estabelecido pelo DOL.

3. **Métodos de Divulgação:**

- A divulgação deve ser feita em vários meios de comunicação, garantindo ampla visibilidade da vaga.



saiba mais na versão completa do livro

Capítulo 4: Certificação Laboral (LC)

A Certificação Laboral (Labor Certification - LC) é um dos passos mais importantes no processo de contratação de trabalhadores estrangeiros para atuar nos Estados Unidos. Este processo, também conhecido como PERM (Program Electronic Review Management), é exigido em diversas categorias de vistos baseados em emprego, como EB-2 e EB-3. Ele tem como objetivo proteger o mercado de trabalho local, garantindo que não existam trabalhadores norte-americanos qualificados e disponíveis para a vaga antes de se considerar candidatos estrangeiros.

4.1. O QUE É A CERTIFICAÇÃO LABORAL?

A Certificação Laboral é um processo conduzido pelo Departamento de Trabalho dos EUA (DOL) que autoriza empregadores americanos a contratar trabalhadores estrangeiros para posições permanentes. É um pré-requisito para as petições de imigração baseadas em emprego, como o Formulário I-140.

Objetivos Principais

1. Proteger o mercado de trabalho local:
 - A certificação assegura que não há trabalhadores americanos qualificados, dispostos ou disponíveis para preencher a vaga.
 - O empregador deve demonstrar que realizou esforços razoáveis para recrutar trabalhadores locais antes de recorrer à contratação de um estrangeiro.
2. Garantir salários justos:
 - O salário oferecido ao trabalhador estrangeiro deve ser igual ou superior ao salário prevalecente (*prevailing wage*), determinado pelo DOL, com base na localização e nas qualificações exigidas para a posição.

3. Promover práticas justas de emprego:

- A contratação do trabalhador estrangeiro não pode prejudicar as condições de trabalho ou os salários dos trabalhadores americanos que ocupam posições similares.

Como Funciona a Certificação Laboral?

A certificação laboral é parte do processo PERM (Program Electronic Review Management), que é o sistema eletrônico utilizado pelo DOL para revisar e processar as solicitações. O empregador deve seguir um conjunto rigoroso de regras e procedimentos para demonstrar conformidade com as regulamentações trabalhistas dos EUA.

Elementos Fundamentais da Certificação Laboral

- **Definição da vaga:** O empregador deve especificar o título do cargo, as responsabilidades, os requisitos mínimos (educação, experiência e habilidades) e o salário oferecido.
- **Recrutamento:** Antes de contratar um trabalhador estrangeiro, o empregador deve realizar esforços significativos para recrutar trabalhadores locais qualificados.
- **Submissão ao DOL:** Após concluir o recrutamento sem encontrar candidatos qualificados, o empregador submete o Formulário ETA-9089 ao DOL para análise.

Importância da Certificação Laboral

A certificação laboral é uma salvaguarda para o mercado de trabalho americano. Ela garante que:

1. Trabalhadores locais tenham prioridade em oportunidades de emprego.
2. Não haja discriminação contra trabalhadores americanos no processo de contratação.
3. trabalhador estrangeiro será contratado em condições justas e compatíveis com os padrões do mercado.

Quem Precisa da Certificação Laboral?

A certificação laboral é necessária para todos os casos na categoria EB-3 (trabalhadores qualificados, profissionais e outros), e para a maioria dos casos na categoria EB-2 (trabalhadores com grau avançado ou habilidades excepcionais). Algumas categorias específicas, como EB-1 (habilidades extraordinárias, certos pesquisadores/professores e determinados executivos) e os pedidos de isenção por interesse nacional (EB-2 NIW), não exigem a certificação laboral por PERM.

4.2. ETAPAS DO PROCESSO DE CERTIFICAÇÃO LABORAL

1. **Determinação do Salário Prevalente:** Antes de iniciar o processo de certificação, o empregador deve obter o Salário Prevalente (Prevailing Wage) para a posição. Isso garante que o trabalhador estrangeiro receberá um salário compatível com o mercado local.
2. **Divulgação da Vaga:** A vaga deve ser anunciada em vários meios para demonstrar que o empregador fez um esforço genuíno para contratar trabalhadores norte-americanos. Isso inclui:
 - Anúncios em jornais de grande circulação por dois domingos consecutivos.
 - Postagem interna no quadro de avisos da empresa.
 - Três métodos adicionais de recrutamento (para cargos profissionais), como sites especializados ou feiras de emprego.
3. **Preenchimento do Formulário ETA 9089:** Esse formulário é usado para solicitar a LC. Ele deve ser preenchido com informações detalhadas sobre o empregador, a posição, os requisitos do cargo e os esforços de recrutamento realizados.
4. **Submissão da Aplicação:** Após completar as etapas acima, o empregador submete o ETA 9089 eletronicamente pelo sistema PERM do DOL.



saiba mais na versão completa do livro

4.4. PREENCHIMENTO DO FORMULÁRIO ETA 9089

O **Formulário ETA-9089** é o documento central do processo PERM, submetido ao DOL após a conclusão do recrutamento para solicitar a Certificação Laboral (Labor Certification) no visto EB-3. Ele consolida todas as informações sobre o empregador, vaga, recrutamento realizado e resultados, servindo como base para análise DOL e posterior petição I-140 ao USCIS. Seu objetivo principal é formalizar o pedido de certificação, comprovando que não há trabalhadores americanos qualificados/disponíveis para a vaga, todos os requisitos de recrutamento foram cumpridos rigorosamente e a oferta é genuína, permanente e conforme o salário prevalente. O DOL usa o formulário para verificar conformidade com 20 CFR 656.17, emitindo **Final Determination** (aprovada, negada ou auditada).



saiba mais na versão completa do livro

Capítulo 5: Caminhos Para a Residência Permanente

A residência permanente nos Estados Unidos, mais conhecida como **Green Card**, é o status que permite a um estrangeiro viver e trabalhar legalmente no país de maneira indefinida. Esse status não apenas concede direitos amplos, como o de residir permanentemente nos EUA, trabalhar sem restrições atreladas a um empregador específico e viajar para fora do país com maior previsibilidade, mas também oferece a possibilidade de solicitar a cidadania americana após cumprir os requisitos de tempo e elegibilidade. Para muitos imigrantes, o Green Card representa a realização de um sonho e um passo essencial para alcançar estabilidade e segurança em suas vidas nos Estados Unidos.

Existem diversos caminhos para se obter a residência permanente, dependendo das circunstâncias e qualificações de cada indivíduo. Entre as categorias mais comuns estão:

- **Vínculo Familiar:** Disponível para cônjuges, filhos, pais ou irmãos de cidadãos americanos ou residentes permanentes, conforme as prioridades estabelecidas em lei.
- **Baseado em Emprego (Employment-Based):** Destinado a trabalhadores com habilidades extraordinárias, profissionais com graus acadêmicos avançados, profissionais especializados, trabalhadores qualificados ou investidores.
- **Asilo ou Refúgio:** Para aqueles que buscam proteção nos EUA devido a perseguições ou medo fundado de perseguição em seus países de origem com base em raça, religião, nacionalidade, opinião política ou pertencimento a um grupo social específico.
- **Outras Categorias Especiais:** Incluem programas humanitários, a Loteria de Vistos de Diversidade (Diversity Visa), entre outros programas previstos no INA (*Immigration and Nationality Act*).

Independentemente da categoria escolhida, o processo para obter o Green Card segue dois métodos principais, cuja escolha depende da localização física do petionário e de sua situação imigratória atual:

3. **Ajuste de Status (Formulário I-485):** Voltado para indivíduos que já estão fisicamente presentes nos Estados Unidos em um status imigratório válido (ou que se qualificam para exceções específicas de manutenção de status) e desejam alterar sua condição para residente permanente sem precisar sair do país. Este processo é conduzido pelo Serviço de Cidadania e Imigração dos Estados Unidos (USCIS) e oferece vantagens como a possibilidade de obter autorização de trabalho (EAD) e autorização de viagem (Advance Parole) enquanto o processo pendente é analisado.

4. **Processo Consular:** Indicado para aqueles que estão fora dos Estados Unidos ou que, embora no país, não sejam elegíveis para o Ajuste de Status. Nesse caso, após a aprovação da petição inicial pelo USCIS, o caso é transferido para o **Centro Nacional de Vistos (NVC)** e o processo final é conduzido por uma embaixada ou consulado americano no exterior, sob a égide do Departamento de Estado dos EUA.

Ambos os métodos têm suas vantagens e desafios específicos. O Ajuste de Status é frequentemente escolhido por quem já está nos EUA e deseja evitar a separação familiar ou a interrupção de suas atividades profissionais durante a fase final do processo. Já o Processo Consular é o caminho padrão para quem inicia seu planejamento imigratório em seu país de origem. É importante ressaltar que a elegibilidade para o Ajuste de Status requer rigorosa observância às normas de manutenção de status legal no território americano.

Neste capítulo, exploraremos detalhadamente como funcionam esses dois caminhos para a obtenção da residência permanente. Começaremos pelo **Ajuste de Status**, abordando suas características, requisitos de manutenção de status e procedimentos. Em seguida, discutiremos o **Processo Consular**, explicando as etapas de processamento e a entrevista no consulado. Essa visão geral permitirá compreender as etapas envolvidas em cada método e auxiliar na escolha da estratégia mais adequada à sua realidade imigratória.

5.1. AJUSTE DE STATUS

O Ajuste de Status é o processo pelo qual um indivíduo que já está fisicamente presente nos Estados Unidos pode solicitar a mudança de seu status migratório para o de residente permanente (Green Card), sem a necessidade de retornar ao seu país de origem para o processamento consular. Uma solicitação de Ajuste de Status, formalizada por meio do formulário I-485, pode ser apresentada de duas maneiras:

 Saiba mais na versão completa do livro

5.2. PROCESSO CONSULAR

O processamento consular é o procedimento de solicitação de um visto de migrante (Green Card) realizado em uma representação diplomática dos EUA no exterior.

A escolha entre as vias de imigração depende da localização física do candidato. Se você estiver fora dos Estados Unidos, seu pedido passará obrigatoriamente pelo processamento consular, o que significa que a etapa final será conduzida pela Embaixada ou Consulado dos EUA com jurisdição sobre o seu local de residência legal.

Diferente do Ajuste de Status (AOS), que permite aguardar a decisão dentro dos EUA, no processamento consular o requerente deve permanecer no exterior até que o visto de migrante seja efetivamente aprovado e emitido em seu passaporte.

 Saiba mais na versão completa do livro

5.3: VISTO X CLASSE DE ADMISSÃO X STATUS IMIGRATÓRIO

1. Visto

O que é?

Um visto é uma autorização emitida por uma embaixada ou consulado dos EUA no exterior que permite ao portador viajar até um porto de entrada nos Estados Unidos (aeroporto, fronteira terrestre, etc.) e solicitar admissão no país ao oficial da CBP. Ele funciona como uma "chave de entrada" e, por si só, não garante a admissão automática nos EUA.

Características principais:

- O visto é carimbado ou anexado ao passaporte.
- Ele indica a categoria (ex.: F-1 para estudantes, B-2 para turistas) e o prazo de validade para uso.
- Existem dois tipos principais:
 3. **Vistos de Não-Imigrante:** Para estadias temporárias (ex.: B1/B2, F-1, H-1B, O-1).
 4. **Vistos de Imigrante:** Destinados a quem possui uma petição aprovada para residência permanente (ex.: Vistos baseados em EB-3 via processo consular).

Importante:

O visto é necessário apenas para **entrar** (ou reentrar) nos EUA. Uma vez dentro do país, o que rege sua legalidade é o status imigratório, não a validade do carimbo no passaporte.

2. Classe de Admissão

O que é?

A classe de admissão é a categoria jurídica específica em que um indivíduo é admitido nos EUA no momento em que cruza a fronteira. Ela é determinada pelo oficial da CBP (*Customs and Border Protection*) com base no visto apresentado e na intenção declarada.

Características principais:

- É registrada no **Formulário I-94** (Registro de Entrada/Saída), que hoje é majoritariamente eletrônico.
- O I-94 especifica a categoria (ex.: F-1) e o período permitido de permanência (data específica ou "D/S" – *Duration of Status*).

Diferença do Visto:

O visto permite solicitar a entrada; a classe de admissão define as regras do jogo durante a sua estadia.

3. Status Imigratório

O que é?

O status imigratório refere-se à condição legal do estrangeiro enquanto ele permanece dentro dos EUA. Ele determina o que você pode ou não fazer (trabalhar, estudar, viajar).

Características principais:

- O status deve ser mantido conforme as condições da classe de admissão. Se você entrar como B-2 (Turista) e começar a trabalhar, você viola seu status, mesmo que seu visto de turista no passaporte ainda seja válido por 10 anos.
- **Manutenção de Status:** É a obrigação do imigrante de seguir as regras (ex.: estudante F-1 deve manter carga horária completa). A perda do status pode resultar em inadmissibilidade e dificuldades em futuros pedidos de Green Card.

Diferenças Resumidas

Aspecto	Visto	Classe de Admissão	Status Imigratório
Definição	Chave para viajar aos EUA.	Categoria na entrada.	Condição legal interna.
Emitido por	Consulado/Embaixada (DOS).	Oficial da CBP na fronteira.	USCIS ou CBP.
Propósito	Solicitar admissão.	Definir regras da entrada.	Regular a permanência.
Exemplo	Carimbo F-1 no passaporte.	Admissão F-1 no I-94.	F-1 ativo enquanto estuda.

 saiba mais na versão completa do livro

5.4. CSPA PARA VISTOS DE IMIGRANTES BASEADOS EM EMPREGO (EB)

Se você é um candidato de preferência baseada no emprego (EB), como no caso do EB-3, a Lei de Proteção do Status da Criança (CSPA) é o mecanismo legal que permite que filhos de requerentes principais, que completam 21 anos durante a pendência do processo, ainda possam imigrar como dependentes ("filhos" para fins de imigração).

Para se qualificar, você deve calcular sua idade CSPA subtraindo o número de dias que sua petição estava pendente (tempo de processamento do USCIS) da sua idade física na data em que um visto de imigrante se torna disponível para você. É condição obrigatória que o filho permaneça solteiro até o momento da obtenção do Green Card para manter essa elegibilidade.

A fórmula para calcular a CSPA é:

Idade no momento da disponibilidade do visto - Tempo pendente = Idade CSPA

Exemplo:

Você tem 21 anos e 4 meses quando o USCIS considera um visto de imigrante disponível para você. Sua petição I-140 estava pendente por exatamente 6 meses.

O cálculo da idade CSPA será:

21 anos e 4 meses - 6 meses = 20 anos e 10 meses.

Idade no momento da disponibilidade do visto

A determinação de **quando** um visto é considerado disponível é a etapa mais crítica e sofreu uma atualização fundamental em fevereiro de 2023 (vigente atualmente). A data de disponibilidade é considerada a **última** destas duas datas:

- **A data em que a petição (I-140 ou I-130) foi aprovada;** ou
- **O primeiro dia do mês em que o visto se torna disponível** conforme o *Visa Bulletin* do Departamento de Estado (DOS).

Atualização Importante (Regra da Tabela B): Antigamente, apenas a tabela *Final Action Dates* (Tabela A) servia para esse cálculo. Atualmente, o USCIS utiliza a tabela **Dates for Filing (Tabela B)** para determinar a disponibilidade do visto para fins de cálculo da idade CSPA, desde que o USCIS determine que essa tabela pode ser usada para o protocolo de Ajuste de Status (I-485) naquele mês específico. Isso permite que a idade do dependente seja "congelada" muito mais cedo, protegendo famílias contra retrocessos.



saiba mais na versão completa do livro

5.5: VISA BULLETIN E DATA DE PRIORIDADE

Nesta seção, explicaremos o que é o **Visa Bulletin** e como ele influencia diretamente o seu processo de imigração. Abordaremos a importância da **Data de Prioridade** e como determinar o momento exato em que você poderá avançar para o ajuste de status ou para a entrevista consular.

Acesse o Visa Bulletin oficial e atualizado:

<https://travel.state.gov/content/travel/en/legal/visa-law0/visa-bulletin.html>

1. Visa Bulletin:

O Visa Bulletin é um boletim mensal publicado pelo Departamento de Estado dos Estados Unidos. Como o Congresso impõe limites anuais ao número de Green Cards emitidos, este documento serve para organizar a "fila de espera". Ele informa a disponibilidade de números de visto para categorias como o EB-3.

O boletim é dividido em categorias baseadas em emprego (*Employment-Based*) e áreas geográficas. Para brasileiros, a coluna a ser observada é geralmente a "**All Chargeability Areas Except Those Listed**", a menos que o candidato tenha nascido em países com filas específicas (como China ou Índia).

Trabalharemos com as duas tabelas fundamentais para o seu processo:

Tabela A – Final Action Dates (Datas de Ação Final): que é a data final para que você possa ter seu pedido de Green Card processado.

Para o processo de Ajuste de Status (AOS): esta é a data a partir da qual o seu pedido de Green Card poderá ser processado e, uma vez aprovado, emitirem o seu Green Card.

O USCIS determina que a data da Tabela A deve ser usada para pedidos de ajuste de status, porém quando entender que há mais vistos do que aplicantes, indicará no determinado mês o uso da Tabela B (*Dates for Filing*) para esta condição.

É importante sempre verificar qual tabela deverá ser usada no site: <https://www.uscis.gov/green-card/green-card-processes-and->

[procedures/visa-availability-priority-dates/adjustment-of-status-filing-charts-from-the-visa-bulletin](#)

Para o processo Consular: esta é a data a partir da qual a sua entrevista poderá ser agendada, desde que seu processo esteja "**Documentarily Qualified**" (DQ), que é uma classificação dada aos casos em que o National Visa Center (NVC) recebeu todas as informações e documentos necessários.

Exemplo da Tabela A, no Visa Bulletin de Janeiro 2026

Employment-based	All Chargeability Areas Except Those Listed	CHINA-mainland born	INDIA	MEXICO	PHILIPPINES
1st	C	01FEB23	01FEB23	C	C
2nd	01APR24	01SEP21	15JUL13	01APR24	01APR24
3rd	22APR23	01MAY21	15NOV13	22APR23	22APR23
Other Workers	01SEP21	08DEC18	15NOV13	01SEP21	01SEP21
4th	01JAN21	01JAN21	01JAN21	01JAN21	01JAN21
Certain Religious Workers	01JAN21	01JAN21	01JAN21	01JAN21	01JAN21
5th Unreserved (including C5, T5, I5, R5, NU, RU)	C	15AUG16	01MAY22	C	C
5th Set Aside: Rural (20%, including NR, RR)	C	C	C	C	C
5th Set Aside: High Unemployment (10%, including NH, RH)	C	C	C	C	C
5th Set Aside: Infrastructure (2%, including RI)	C	C	C	C	C

Observe, neste exemplo, que a data de corte para o EB-2, que se trata de um visto baseado em trabalho, de segunda preferência, é **01APR24**. Ou seja, apenas processos EB-2 que estão com seu Formulário I-485 pendentes e cujo Formulário I-140 tem a data de prioridade anterior a **01 de abril de 2024**, e está devidamente aprovado, para o caso de ajuste de status, poderá ter o seu pedido de Green Card julgado. E apenas processos que estão "DQ", cujo Formulário I-140 tem a data de prioridade anterior a **01 de abril de 2024**, e está devidamente aprovado, para casos consulares é que podem ter sua entrevista marcada.

Quando o USCIS determina a Tabela A como referência sobre a Tabela B, segue-se a mesma lógica e regra para o protocolo do Formulário I-485 e/ou formulários I-765 e I-131 (que somente podem ser apresentados juntamente com o I-485, ou posteriormente, desde que possua um I-485 pendente, mediante o pagamento das taxas).

Tabela B – Dates For Filing (Datas para Depósito de Pedido): que é a data de abertura para que você possa enviar o seu pedido de Green Card, junto com o I-140, ou após a aprovação deste, caso não tenha sido possível enviar anteriormente.

Para o processo de **Ajuste de Status (AOS)**, esta é a data que define quando você pode enviar o seu formulário I-485 ao USCIS. O grande benefício desta tabela é permitir que o candidato protocole o pedido de residência (e obtenha os benefícios de EAD e Advance Parole) meses ou até anos antes de um visto estar efetivamente disponível para aprovação final (Tabela A).

No entanto, há uma regra crucial: o USCIS decide mensalmente se aceitará a Tabela B para novos protocolos. Se o órgão entender que o volume de pedidos pendentes já é alto o suficiente, ele pode indicar que apenas a Tabela A será aceita para envios naquele mês.

É importante sempre verificar qual tabela deverá ser usada no site: <https://www.uscis.gov/green-card/green-card-processes-and-procedures/visa-availability-priority-dates/adjustment-of-status-filing-charts-from-the-visa-bulletin>

Para o **Processo Consular**, em teoria, esta seria a data em que o NVC (National Visa Center) abriria o seu caso para o pagamento de taxas e envio de documentos. Na prática, o NVC tem sido mais flexível, frequentemente iniciando o processamento assim que o I-140 é aprovado, independentemente da Tabela B, para que o candidato atinja o status de "**Documentarily Qualified (DQ)**" o quanto antes.

O Objetivo da Flexibilidade: Como o processo de juntada e revisão de documentos (certidões, exames, etc.) pode levar meses, o NVC prefere que você já esteja "pronto na fila" (DQ). Assim, no momento exato em que a sua data de prioridade ficar *current* na **Tabela A (Final Action Dates)**, eles só precisam agendar a entrevista, sem perder tempo com burocracia documental.

Exemplo da Tabela B, no Visa Bulletin de Janeiro 2026

Employment-based	All Chargeability Areas Except Those Listed	CHINA-mainland born	INDIA	MEXICO	PHILIPPINES
1st	C	01AUG23	01AUG23	C	C
2nd	15OCT24	01JAN22	01DEC13	15OCT24	15OCT24
3rd	01JUL23	01JAN22	15AUG14	01JUL23	01JUL23
Other Workers	01DEC21	01OCT19	15AUG14	01DEC21	01DEC21
4th	15MAR21	15MAR21	15MAR21	15MAR21	15MAR21
Certain Religious Workers	15MAR21	15MAR21	15MAR21	15MAR21	15MAR21
5th Unreserved (including C5, T5, I5, R5)	C	22AUG16	01MAY24	C	C
5th Set Aside: (Rural: NR, RR - 20%)	C	C	C	C	C
5th Set Aside: (High Unemployment: NH, RH - 10%)	C	C	C	C	C
5th Set Aside: (Infrastructure: RI - 2%)	C	C	C	C	C

Observe, neste exemplo, que a data de corte para o EB-2, que se trata de um visto baseado em trabalho, de segunda preferência, é **15OCT24**. Ou seja, apenas processos cujo Formulário I-140 tem a data de prioridade antes de **15 de Outubro de 2024**, desde que não tenha sido negado, para o caso de ajuste de status, poderá ter o seu Formulário I-485 protocolado. Neste momento, você pode optar por protocolar também os formulários **I-765 (Autorização de Trabalho)** e **I-131 (Documento de Viagem)**.

É importante notar que, sob as regras atuais, **estes formulários possuem taxas de protocolo separadas** e não são mais isentos quando apresentados com o I-485. O protocolo conjunto continua sendo recomendado apenas para ganhar tempo de processamento e garantir benefícios de trabalho e viagem enquanto o Green Card é analisado.

Como dito anteriormente, pela “regra”, porém não é o que estamos vendo na “prática”, essa seria a data de referência para que o NVC aceitasse o pagamento das taxas e o envio dos seus documentos para um processo cujo I-140 tenha a data de prioridade anterior a **15 de Outubro de 2024**, e está devidamente aprovado, para casos consulares; e após a aprovação dos seus documentos, seu processo ficaria “DQ”. Alguns casos podem receber o aviso desta regra para aguardar a disponibilidade para o envio dos documentos, ou simplesmente receber a *Welcome Letter* para o envio dos documentos.

2. Data de Prioridade:

A Data de Prioridade é uma data crucial associada a cada petição de imigração baseada em emprego. Essa data é estabelecida quando a petição é apresentada o USCIS ou quando o USCIS aprova a petição, dependendo da categoria e da demanda por vistos.

Para os processos baseados em emprego que possuem um “sponsor” (patrocinador), como é o caso do EB-3, a data de prioridade é a data de apresentação da sua Labor Certification (LC) para o DOL. Esta data é apresentada no cabeçalho do seu recibo de protocolo do Formulário I-140 (I-797C).

Para os processos baseados em emprego que não possuem um “sponsor” (patrocinador), como é o caso do EB-2 NIW, a sua data de prioridade é a data de protocolo do seu Formulário I-140. Para verificar essa data, com exatidão, verifique o cabeçalho do recibo enviado pelo USCIS (I-797C), onde consta “Priority Date”.

Department of Homeland Security U.S. Citizenship and Immigration Services		Form I-797C, Notice of Action	
THIS NOTICE DOES NOT GRANT ANY IMMIGRATION STATUS OR BENEFIT.			
NOTICE TYPE Receipt	RECEIVED DATE January 10, 2018	NOTICE DATE January 12, 2018	USCIS ALIEN NUMBER
CASE TYPE I-130, Petition for Alien Relative	PREFERENCE CLASSIFICATION 201 B INA SPOUSE OF USC	PAGE 1 of 1	DATE OF BIRTH
PRIORITY DATE January 10, 2018		PAYMENT INFORMATION:	

- **Situação Corrente (Current):** Se a data na tabela do Visa Bulletin estiver listada como "C" para "Current," significa que há números de visto disponíveis para todas as petições com datas de prioridade anteriores a essa data.

- **Retrocesso (Retgression):** Se a data de prioridade retrocede, pode haver um atraso no processamento de petições. Isso pode ocorrer devido à alta demanda em uma determinada categoria ou devido às limitações anuais de vistos. Quando isso ocorre a data limite é informada no Visa Bulletin.

 saiba mais na versão completa do livro

5.6: TAXAS DE PROCESSAMENTO E CUSTOS ASSOCIADOS

Nesta seção, forneceremos informações detalhadas sobre as taxas de processamento associadas ao seu pleito migratório. Você entenderá quanto custa submeter a petição, agendar entrevistas e quais taxas adicionais podem surgir durante o processo.

O USCIS periodicamente ajusta suas taxas. Desde o grande reajuste ocorrido em 2024, os custos tornaram-se mais específicos por formulário e categoria. As informações atualizadas sobre taxas de formulários podem ser consultadas na página oficial *All Forms* (Todos os Formulários) - <https://www.uscis.gov/forms/all-forms> .

Você pode usar a **Calculadora de Taxas do USCIS** (<https://www.uscis.gov/feecalculator>) para determinar as taxas exatas de arquivamento e serviços biométricos para qualquer formulário processado por uma unidade do órgão.

Para obter uma lista completa de todas as taxas, consulte o **Cronograma de Taxas do USCIS (G-1055)**: <https://www.uscis.gov/g-1055>

Além das taxas obrigatórias do governo (USCIS e Departamento de Estado), um processo de imigração possui diversos outros custos que precisam ser considerados no seu orçamento:

- **Honorários advocatícios**, se contratar um escritório especializado;
- **Honorários de mentoria**, se optar por um acompanhamento estratégico;
- **Exames médicos e vacinas** (realizados por médicos credenciados pelo Consulado ou USCIS);
- **Despesas com viagens e/ou estadias** (especialmente para a etapa da entrevista consular);
- **Traduções certificadas**, pois recomenda-se não fazer suas próprias traduções, mesmo que seja fluente, para garantir a imparcialidade e aceitação documental;
- **Avaliações de Credenciais Acadêmicas (Equivalência)**, para comprovar que seus diplomas brasileiros equivalem aos graus exigidos nos EUA.

Como pagar taxas de arquivamento do USCIS

A forma como você paga suas taxas de arquivamento (incluindo taxas de serviços biométricos e outras taxas) dependerá da sua localização e da forma de envio.



saiba mais na versão completa do livro

Capítulo 6: Perguntas & Respostas

O visto EB-3 é uma das principais categorias de imigração baseada em emprego nos Estados Unidos, com três subcategorias: **Trabalhadores Qualificados (Skilled Workers)**, **Profissionais (Professionals)** e **Outros Trabalhadores (Other Workers)**. Abaixo, abordamos as principais dúvidas sobre o processo, diferenças e semelhanças entre as subcategorias.

1. O que é o visto EB-3?

O visto EB-3 é uma categoria de imigração baseada em emprego que permite que trabalhadores estrangeiros obtenham residência permanente nos EUA. Ele é dividido em três subcategorias:

- **Trabalhadores Qualificados (Skilled Workers):** Requer pelo menos dois anos de experiência ou treinamento na área específica.
- **Profissionais (Professionals):** Exige um diploma de bacharel ou equivalente.
- **Outros Trabalhadores (Other Workers):** Para funções que demandam menos de dois anos de experiência ou treinamento e não são temporárias ou sazonais.

2. Quais são os requisitos gerais para o EB-3?

- Uma oferta de emprego permanente e em tempo integral nos EUA.
- Certificação laboral aprovada pelo Departamento do Trabalho dos EUA (PERM), comprovando que não há trabalhadores americanos qualificados disponíveis para a posição.
- Cumprimento dos requisitos específicos da subcategoria escolhida.



saiba mais na versão completa do livro

Capítulo 7: Recado Final

O final deste guia destaca o compromisso contínuo com a jornada do solicitante rumo ao visto EB-3. Este processo pode ser desafiador, mas com dedicação, compreensão profunda dos requisitos e a orientação certa, torna-se uma jornada realizável. A busca pelo EB-3 não é apenas um caminho para a residência permanente nos Estados Unidos, mas também uma oportunidade de contribuir significativamente para o país através de ocupações em demanda.

Ao concluirmos este guia, reforçamos a importância de buscar consultoria jurídica especializada para garantir que cada passo seja dado de acordo com as regulamentações e requisitos específicos. Cada caso é único, e a assistência de profissionais experientes pode ser um diferencial fundamental para o sucesso do processo.

Encorajamos os leitores a explorar mais recursos, aprofundar seu entendimento sobre o EB-3 e, caso surjam dúvidas, buscar esclarecimentos junto a profissionais qualificados. Este é um capítulo crucial em suas vidas, e estou confiante de que, com perseverança e conhecimento, alcançarão seus objetivos.

Não confie em “profissionais” que lhe dão garantias de aprovação, mesmo para uma categoria cujo índice de aprovação é bastante alto, muita coisa pode acontecer durante o processo e ninguém está livre de problemas! Suspeite de promessas de prazos “fora da realidade”. Estes devem ser os primeiros sinais de alerta de que algo pode estar/dar errado. Este guia foi criado justamente com este objetivo, ou seja, fornecer informações abrangentes para que você possa estudar sobre o processo, analisar os requisitos para aprovação, comparar com a sua realidade e possibilidades e tomar a melhor decisão.

Ser elegível para o EB-3, por si só, não te garante nada! É preciso muito mais do que isso: apresentar uma petição sólida e bem fundamentada que atenda aos critérios estabelecidos pelas autoridades imigratórias dos EUA.

Lembre-se que o EB-3 possui requisitos específicos e objetivos, mas ainda assim exige atenção aos detalhes. O processo envolve etapas como a certificação laboral (Labor Certification) e a comprovação de que você atende

às qualificações exigidas para a ocupação patrocinada. Por isso, é fundamental compreender o processo, seus requisitos e trabalhar em conjunto com seu empregador e consultores especializados para garantir uma aplicação robusta.

Outro ponto importante! Se estiver aplicando de dentro dos EUA, jamais abandone o seu status imigratório. Por mais que te indiquem a fazer isso, acredite: você poderá se arrepender amargamente caso encontre barreiras na aprovação da sua petição. Em raríssimas exceções, um status perdido é revertido. Não tenha excesso de confiança e cuide do seu status sempre! Lembre-se: aplicar um ajuste de status NÃO lhe garante um status legal, mas apenas permanência autorizada enquanto ele estiver pendente. Desta forma, caso precise reaplicar um novo processo e tenha abandonado seu status anteriormente, você ficará ineligível para um novo ajuste de status.

Procure sempre um advogado de imigração confiável, licenciado nos EUA (exija sempre o BAR) para maiores informações ou dúvidas sobre o seu status imigratório.

Agradeço por escolher este guia como parte de sua jornada e desejo a todos os solicitantes sucesso em seus esforços para alcançar o visto EB-3 e, conseqüentemente, uma nova fase em suas vidas nos Estados Unidos.

Boa sorte!

Ramon Rocha

**ADQUIRA JÁ O SEU LIVRO COMPLETO E TENHA TODAS
AS INFORMACOES SOBRE O PROCESSO EB-2 NIW EM SUAS MÃOS.**

AMAZON - EBOOK – KINDLE

<https://amzn.to/4dNeD6b> - Amazon US

<https://amzn.to/4uN2cxo> - Amazon BR

AMAZON - LIVRO IMPRESSO

<https://amzn.to/4dNeGPP> (Paperback) - Amazon US

<https://amzn.to/4bDstH6> (Hardcover) - Amazon US

EBOOK – HOTMART

<https://go.hotmart.com/W98952400V>

LIVRO IMPRESSO - HOTMART/UICLAP BRASIL

<https://go.hotmart.com/C104617610L>

QUER CONHECER O LIVRO?

Baixe aqui uma versão resumida e gratuita

<https://www.agenteusa.com/eb2-niw-ptb-free>

MEUS EBOOKS

<https://www.agenteusa.com/ebooks>